Relatório Nacional das Provas MoDA 2026



EduQA
Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação

Relatório Nacional das Provas ModA 2026

Novembro 2026

Ficha Técnica

Título
Relatório Nacional das Provas ModA 2026

Direção
Conselho Diretivo

Autoria
Departamento de Avaliação Externa

Suporte técnico
Unidade de Avaliação Externa Nacional

Design Gráfico
Unidade da Comunicação, EduQA

Edição
Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I. P.
Travessa das Terras de Sant'Ana, 15
1250-269 Lisboa
WWW.EDUQA.PT

Copyright © 2026 EduQA, I.P.

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 4
1. Introdução 6
2. Nota Metodológica 8
3. Nota Técnica 12
4. Principais resultados provas ModA 2026 16
4.1. Média global em pontos ModA por prova e ano de escolaridade 17
4.2. Sexo, prova e dimensões avaliadas 18
4.3. Idade, prova e dimensões avaliadas 19
4.4. Contexto socioeconómico, prova e dimensões avaliadas 21
4.5. Natureza do estabelecimento de ensino, prova e dimensões avaliadas 23
4.6. Alunos no mesmo nível de proficiência em todas as literacias, por ano de escolaridade 26
4.7. Correlação entre as dimensões na literacia de Língua Portuguesa e as dimensões na literacia de Matemática 27
5. Análise dos principais resultados: percentagem de alunos por nível de proficiência, prova e dimensões 29
Português, 4.º Ano 29
Matemática, 4.º Ano 31
Português Língua Segunda, 4.º Ano 33
Educação Artística, 4.º Ano 35
Português, 6.º Ano 38
Português Língua Segunda, 6.º Ano 40
Inglês, 6.º Ano 41
Matemática, 6.º Ano 44
Português Língua Não Materna A2, 4.º e 6.º Anos 46
Português Língua Não Materna B1, 4.º e 6.º Anos 49
Resultados nacionais, por prova, região (NUTS II) e comunidade intermunicipal (NUTS III) 52
6. Comparação de resultados provas ModA 2025 e 2026 62
7. Considerações finais 64
8. Anexos 67

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Nacional das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) 2026 apresenta os resultados dos alunos dos 4.º e 6.º anos, enquadrando o seu desempenho num nível de proficiência por prova e dimensão, características sociodemográficas e território. A segunda edição das Provas ModA permite também um primeiro ponto de comparação com os resultados de 2025. Os resultados mostram aumentos das médias globais nas provas comuns incluídas na comparação, mas evidenciam fragilidades específicas e diferenças entre grupos e territórios que importa considerar na definição das respostas educativas.

Resultados globais

As médias nacionais variam entre 48,1 e 59,2 pontos ModA. PLNM A2 apresenta a média mais elevada (59,2), seguido de PLNM B1 (52,9).

No 4.º ano, Matemática (52,5), Educação Artística (52,1) e Português (51,7) registam médias próximas.

No 6.º ano, Matemática apresenta 52,3 pontos, acima de Português (49,4) e Inglês (48,1).

A leitura destas médias deve ser complementada pela distribuição dos alunos pelos níveis de proficiência, cujas linhas de corte são específicas de cada literacia.

Competências linguísticas

Na prova de Português, as médias da dimensão "produção de textos" são inferiores às médias da dimensão da "compreensão de textos" nos dois anos de escolaridade. No 6.º ano, apenas 39,7% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente na produção de textos, face a 50,5% na compreensão.

Em Inglês (65), as médias das dimensões produtivas são inferiores à da descodificação de informação; a oralidade apresenta uma distribuição heterogénea, reunindo desempenhos avançados e dificuldades acentuadas.

Na prova de PLNM (46 e 64), a análise da distribuição pelos níveis de proficiência aponta igualmente para necessidades de consolidação da escrita, sobretudo no nível de proficiência B1, devendo a comparação com a oralidade atender às diferentes linhas de corte.

Matemática e Educação Artística

Na prova de Matemática, mais de metade dos alunos alcança pelo menos o nível Proficiente na globalidade da prova: 54,3% no 4.º ano e 53,6% no 6.º ano. As médias das duas dimensões são iguais no 4.º ano e próximas no 6.º ano, mas persistem dificuldades na resolução de problemas com várias etapas, na articulação de informação e na explicitação de raciocínios.

Na prova de Educação Artística, 61,4% dos alunos atingem os níveis Proficiente ou Avançado na globalidade da prova, observando-se equilíbrio entre as dimensões "experimentar e interpretar" e "criar e comunicar".

Diferenças entre grupos

Os alunos beneficiários de Ação Social Escolar apresentam médias inferiores às dos não beneficiários em todas as provas e dimensões analisadas.

Os alunos do ensino privado registam médias superiores às dos alunos do ensino público, com contrastes particularmente acentuados nas provas de Inglês e Matemática.

Os grupos com idade superior à esperada para o ano de escolaridade apresentam, em geral, resultados mais baixos.

As diferenças por sexo variam consoante a literacia: os rapazes obtêm médias superiores na prova de Matemática nos dois anos, enquanto as raparigas apresentam médias superiores nas provas de Português e Educação Artística. Na prova de Inglês, as médias globais são próximas.

Resultados territoriais e articulação entre literacias

A região Norte e a Região Autónoma da Madeira apresentam, em geral, resultados mais favoráveis, enquanto a Região Autónoma dos Açores e a Península de Setúbal registam médias comparativamente mais baixas.

A desagregação por comunidade intermunicipal revela também contrastes dentro das regiões.

Nos dois anos de escolaridade, a compreensão de textos em Português associa-se positivamente ao desempenho nas dimensões de Matemática, reforçando a pertinência de uma abordagem articulada da leitura, da interpretação de enunciados e da comunicação matemática.

Comparação com 2025

As médias globais aumentaram nas cinco provas apresentadas na comparação: Matemática do 4.º ano, de 50,9 para 52,5; PLNM A2, de 58,0 para 59,2; Matemática do 6.º ano, de 51,3 para 52,3; Português do 6.º ano, de 48,6 para 49,4; e Português do 4.º ano, de 51,4 para 51,7 pontos ModA. A evolução por dimensão é, porém, diferenciada: os aumentos na produção escrita em Português coexistem com diminuições na compreensão; em Matemática do 6.º ano, a resolução de problemas melhora, enquanto o raciocínio e comunicação regista uma média inferior à de 2025.

Prioridades educativas e interpretação de resultados

Os resultados apontam para a consolidação da produção escrita, da interpretação e articulação de informação, da resolução de problemas complexos e da explicitação de raciocínios, com apoio diferenciado aos alunos com maiores dificuldades e respostas ajustadas aos contextos escolares e territoriais.

Salienta-se que os pontos ModA não são percentagens de respostas corretas, e as diferenças entre edições não representam a evolução individual dos mesmos alunos. A leitura das médias, dos níveis de proficiência e das características dos grupos deve ser conjunta e prudente, sem atribuir significância estatística ou relações causais que a análise apresentada não demonstra.

1. Introdução

As provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), realizadas pela primeira vez em 2025, e que tiveram a segunda edição em 2026, são provas desenhadas para um acompanhamento do progresso das aprendizagens dos alunos ao longo do ensino básico. Estas provas são realizadas por todos os alunos dos 4º e 6º anos de escolaridade, incluindo alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) e alunos de Português Língua Segunda (PL2), salvaguardando todas as acomodações e medidas adequadas a alunos com necessidades educativas específicas.

São aplicadas anualmente as provas de Português, PLNM (A2 e B1), Português Língua Segunda (PL2) e de Matemática, nos 4.º e 6.º anos de escolaridade. Para além disso, todos os anos, são realizadas provas rotativas, que no ano de 2026 foram a prova de Educação Artística do 4.º ano e a prova de Inglês no 6.º ano.

As provas ModA têm como objeto de avaliação a «literacia dos alunos», ou seja, a capacidade de os alunos aplicarem e mobilizarem conhecimentos e competências em diferentes situações ou

tarefas que avaliam as áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).8

Os resultados da prova de avaliação da literacia em comunicação em PLNM, aplicada em 2025 aos alunos dos 4.º e 6.º anos de escolaridade e calibrada para o nível A2 de proficiência linguística do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), evidenciaram uma distribuição assimétrica à direita, com 70,5% dos alunos a situarem-se nos níveis de proficiência Proficiente ou Avançado. Importa, contudo, salientar que a população abrangida por esta prova incluía alunos com níveis de proficiência linguística A2 e B1, pelo que os resultados obtidos devem ser interpretados tendo em conta esta heterogeneidade. Ainda assim, a concentração de desempenhos nos níveis Proficiente e Avançado sugeria que uma proporção expressiva dos alunos poderia apresentar níveis de proficiência superiores ao A2. Neste contexto, em 2026, para além da prova ModA calibrada para o nível A2, foi aplicada uma prova calibrada para o nível B1 do QECR, permitindo alargar a avaliação a alunos com níveis de proficiência linguística mais elevados.

É o segundo ano em que o sistema de ensino português utiliza itens calibrados aplicados em provas não públicas que, numa sequência de anos às várias coortes de alunos, vão permitir retirar informação comparável a partir dos desempenhos e dos resultados dos alunos.

As provas ModA poderão, pois, ser utilizadas para conhecer a evolução das aprendizagens dos alunos ao longo do seu percurso escolar no ensino básico, bem como para diagnosticar os pontos fortes e as fragilidades de cada aluno, permitindo uma abordagem pedagógica mais ajustada às suas necessidades de aprendizagem. Estas provas servem ainda para informar a tomada de decisões pedagógicas, didáticas e organizativas, tanto ao nível da sala de aula como do projeto educativo da escola, bem como no contributo para a definição de política educativa informada, baseada em evidências.

No presente relatório, apresentam-se os principais resultados das Provas ModA 2026 a nível nacional e também ao nível das várias regiões do país, nomeadamente, ao nível da região (NUTS II) e da Comunidade Intermunicipal (NUTS III), tendo, ainda, em consideração a análise contextual do desempenho global dos alunos ao nível de algumas variáveis contextuais, tais como idade, sexo, contexto socioeconómico (ASE) e natureza do estabelecimento de ensino.

O relatório está dividido em 7 partes, iniciando com a nota metodológica que descreve os procedimentos de aplicação, classificação e apresentação dos resultados, seguida de uma nota técnica que explicita o modelo de análise e a escala de proficiência utilizados. A terceira parte do relatório apresenta os principais resultados das provas ModA 2026, incluindo as médias por prova e dimensão, a análise segundo variáveis sociodemográficas e a desagregação territorial por região (NUTS II) e comunidade intermunicipal (NUTS III). Na quarta parte analisa-se a distribuição dos alunos pelos níveis de proficiência, por prova e dimensão, e na quinta parte apresenta-se a

comparação dos resultados de 2025 e 2026. O relatório encerra com as considerações finais, contendo ainda algumas referências bibliográficas e anexos.

2. Nota Metodológica

As provas ModA dos 4º e 6º anos foram aplicadas entre os dias 27 de maio e 9 de junho de 2026, em suporte digital, na Plataforma de Realização de Provas do EduQA, dando continuidade à consolidação do banco de itens calibrados e equivalentes, que permitem a comparabilidade entre resultados e o estabelecimento de tendências de evolução das aprendizagens dos alunos.

Nas provas aplicadas são avaliadas anualmente as literacias de Língua Portguesa, literacia da comunicação em PLNM (A2 e B1), literacia em Português Língua Segunda (PL2) e de literacia em Matemática, nos 4.º e 6.º anos de escolaridade. Para além disso, todos os anos, são avaliadas literacias rotativas, que no ano letivo de 2025/26, foram as literacias de Educação Artística no 4.º ano de escolaridade e as literacias de Língua Inglesa no 6.º ano de escolaridade.

Tanto no 4.º ano, como no 6.º ano, as provas de PLNM e de Inglês (6.º ano) incluíram uma componente de compreensão do oral e uma componente de produção oral.

Nos quadros seguintes podemos observar o número de alunos inscritos e a taxa de realização das provas, em cada ano de escolaridade e em cada prova.

Quadro 1 – Provas ModA 2026 – 4.º e 6.º anos de escolaridade

Provas realizadas		Total inscrições	Total de provas realizadas	Taxa de realização (%)
4.º ano				
	TOTAL	**589 856**	**514 402**	**87,2**
41	Português	99 537	82 765	83,1
42	Matemática	101 660	78 457	77,2
43	Potuguês Língua Não Materna A2	1 259	967	76,8
44	Português Língua Segunda	30	22	73,3
46	Potuguês Língua Não Materna B1	1 477	738	50,0
47	Educação Artística	101 765	83 124	81,7
	Subtotal	305 728	246 073	80,5
6.º ano				
61	Português	94 214	85 843	91,1
62	Português Língua Segunda	22	11	50,0
63	Potuguês Língua Não Materna A2	1 601	1 361	85,0
64	Potuguês Língua Não Materna B1	810	711	87,8
65	Inglês	90 741	90 658	99,9
68	Matemática	96 740	89 745	92,8
	Subtotal	284 128	268 329	94,4

Para a conceção das provas ModA foi desenvolvido um dispositivo de avaliação, que inclui um referencial específico para cada prova[1], com características que permitem a monitorização e a comparabilidade dos resultados em aplicações futuras, bem como o diagnóstico das fragilidades e os pontos fortes de cada aluno, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Todas as provas ModA foram realizadas em suporte digital e os resultados – por agrupamento de escolas, por escola, por turma e por aluno – foram disponibilizados, a partir do dia 20 de outubro de 2026, sob a forma de relatórios, numa plataforma disponibilizada pelo EduQA, I.P. para o efeito, permitindo aos utilizadores uma leitura fácil, acessível e dinâmica. A referida plataforma disponibiliza também os relatórios em formato PDF, para conveniência dos utilizadores. Nos referidos relatórios incluiu-se, igualmente, a possibilidade de estabelecer comparações entre as diferentes realidades retratadas, nomeadamente a comparação entre os resultados de cada aluno em cada literacia e em cada dimensão avaliada e os resultados globais nacionais, do agrupamento de escolas e do município. No caso dos resultados por escola incluiu-se também

[1] Em anexo a este relatório.

a possibilidade de comparação entre 2025 e 2026, podendo estas comparar os resultados globais nos dois anos de realização, por prova.

Os resultados foram obtidos a partir de uma classificação de carácter quantitativo para a globalidade de cada prova e para as diferentes dimensões que a compõem, de acordo com o referencial estabelecido, numa escala de Pontos ModA, a qual varia de 0 a 100 pontos. É também indicado, para cada prova, o nível de proficiência em que cada aluno se posiciona num conjunto de seis níveis. No contexto destas provas, a proficiência é entendida como a medida em que um aluno atingiu o objetivo de aprendizagem definido, expressa em pontos numa escala[2] ou, de forma menos técnica, o que cada aluno é capaz de fazer no momento em que a aprendizagem é avaliada[3]. Deste modo, os quatro descritores de nível situam o grau de proficiência dos alunos e o desdobramento em seis níveis permite uma diferenciação mais fina desse grau, através da indicação da média em pontos ModA que os alunos obtiveram, considerando os intervalos previstos em cada nível.

Foram, então, definidos os seis níveis de proficiência para as várias literacias, designadamente, Nível Inicial, Nível Básico 1, Nível Básico 2, Nível Proficiente 1, Nível Proficiente 2 e Nível Avançado, acompanhados dos respetivos descritores de desempenho, os quais traçam de uma forma muito geral o que os alunos sabem e conseguem fazer, tal como se pode observar na descrição abaixo.

A **Nível** **Avançado**	O desempenho na prova ModA demonstra que a **maioria** das competências das dimensões da literacia avaliadas foram desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como **muitas** tarefas de complexidade superior.
P2 **Nível** **Proficiente 2**	O desempenho na prova ModA demonstra que **muitas** competências das dimensões da literacia avaliadas foram desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior e média, bem como **algumas** tarefas de complexidade superior.
P1 **Nível** **Proficiente 1**	

[2] Marzano, Warwick & Simms (2014). *A handbook for high reliability schools*. Marzano Resources.
[3] Embora a definição de *can do statements* seja mais usada em contexto de proficiência linguística, o seu significado pode ser generalizado a outras dimensões da aprendizagem.

B2 **Nível** **Básico 2**	O desempenho na prova ModA demonstra que **algumas** competências **elementares** das dimensões da literacia avaliadas foram desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior, mas **raramente** para resolver tarefas de complexidade média ou superior.
B1 **Nível** **Básico 1**	
I **Nível** **Inicial**	O desempenho na prova ModA demonstra que **poucas** competências **elementares** das dimensões da literacia avaliadas foram desenvolvidas, o que, de modo geral, apenas possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver **algumas** tarefas de complexidade inferior, mas não para resolver tarefas de complexidade média ou superior.

Nas várias dimensões de cada literacia que compõem a prova, cada aluno é posicionado num determinado nível de proficiência, num conjunto de quatro níveis:

I	B	P	A
Inicial	Básico	Proficiente	Avançado

O processo de classificação das provas ModA foi assegurado pelas equipas de avaliadores do EduQA, constituídas por professores supervisores, que possuem formação específica e uma vasta experiência nos processos de classificação e supervisão da avaliação externa. Assegurou-se, deste modo, maior consistência e fiabilidade na aplicação dos critérios de classificação, assegurando-se também o sigilo das provas.

As equipas de avaliadores do EduQA são constituídas por 1 a 63 elementos para cada literacia, por ano de escolaridade, num total de 309 professores. A prova de Educação Artística, uma prova rotativa do 4.º ano de 2026, por se tratar de uma prova prática, foi classificada por pelo menos dois professores em sala de aula. Estiveram envolvidos no processo de classificação 11 766, num total de 83 124 provas realizadas. Em média, cada avaliador classificou 2 791 respostas, de um total de 862 523 respostas a itens de construção, tal como se pode observar na tabela seguinte. É de salientar que as 15 349 711 respostas aos itens de seleção foram classificadas automaticamente pela PCS (plataforma de classificação e supervisão do EduQA), o que configura um grande incremento de eficiência e fiabilidade no processo e uma diminuição significativa da carga de trabalho para os avaliadores.

Quadro 2 – Avaliadores das Provas ModA 2026

Ano de escolaridade	Prova	Nº Avaliadores	Provas realizadas	N.º de respostas de construção	N.º respostas por avaliador	N.º respostas classificadas automaticamente
4.º	Português (41)	60	82 765	165 530	2 757	2 896 775
4.º	Matemática (42)	56	78 457	156 914	2 802	2 745 995
4.º	PLNM A2 (43)	2	967	1 934	982	30 944
4.º	Português Língua Segunda (44)	1	22	22	22	814
4.º	PLNM B1 (46)	2	738	1 476	604	23 616
6.º	Português (61)	61	85 843	171 686	2 860	3 090 348
6.º	Português Língua Segunda (62)	2	11	11	5	407
6.º	PLNM A2 (63)	2	1 361	2 722	1 356	43 552
6.º	PLNM B1 (64)	2	711	1 422	317	22 752
6.º	Inglês (65)	63	90 658	181 316	2 879	3 263 688
6.º	Matemática (68)	58	89 745	179 490	3 097	3 230 820
	Total	**309**	**431 278**	**862 523**	**17 681**	**15 349 711**

No que diz respeito à componente de avaliação da produção oral das provas de Inglês e de PLNM (A2 e B1), a classificação decorreu em tempo real, por observação direta e implementada por professores da própria escola, através da utilização de um guião de aplicação e classificação, disponibilizado pelo EduQA.

Para garantir a comparabilidade entre os resultados das provas ModA de 2025 e 2026, foram aplicados ponderadores que corrigem eventuais diferenças na composição da população participante nos dois anos de realização destas provas (para informação mais detalhada por favor consulte a nota metodológica sobre a pós-estratificação de alguns resultados das provas ModA de 2026.

3. Nota Técnica

A análise dos resultados das provas ModA baseia-se na Teoria da Resposta ao Item (TRI), mais concretamente no modelo de *Rasch*. O modelo de *Rasch* tem vindo a ser utilizado em estudos internacionais, como o PISA ou o TIMSS, uma vez que contribui para garantir que a prova mede de forma consistente e fiável o construto em estudo. Este modelo estatístico permite avaliar simultaneamente a dificuldade dos itens e a proficiência dos participantes, situando-os numa mesma escala de medida.

A validade, a fiabilidade de um teste, o índice de discriminação dos itens[4], entre outros aspetos, a par da preocupação com a definição de critérios de validação da qualidade e da utilidade dos itens incluídos num instrumento de avaliação, decorrem, em parte, da calibração dos níveis de dificuldade desses itens na sequência da análise de aplicações amostrais aleatórias – processo designado, tecnicamente, de pré-testagem. Deste modo, a pré-testagem oferece uma perspetiva mais aprofundada da análise dos dados dos testes constituindo-se como um método que compreende o papel e a posição do indivíduo dentro da estrutura do construto em investigação.

Este modelo apresenta três características principais: (1) Assume que o construto em investigação (mas não necessariamente os dados observados que estão a ser analisados) possui uma **distribuição normal;** (2) Preconiza que os **resultados obtidos** são independentes das pessoas e do teste; (3) Tem como objetivo construir uma **escala unidimensional** e, em seguida, testar quão bem os dados se ajustam a esse modelo.

A abordagem do Modelo de *Rasch* pressupõe que a distribuição do conhecimento subjacente à pontuação em bruto segue uma curva normal. Se se pretender medir a capacidade de salto de uma pessoa, deve determinar-se a altura de um obstáculo que se consegue saltar e comunicá-la em unidades, por exemplo, metros, o que permite comparar a capacidade das pessoas com a altura dos obstáculos (Bond & Fox, 2003). Esta comparação é possível porque são utilizadas as mesmas unidades de medida, tanto para a altura de um obstáculo como para a capacidade de uma pessoa.

A aplicação do Modelo de *Rasch* permite que um teste não dependa da amostra usada e que haja uma independência entre os itens e a amostra. Este modelo, teórico e probabilístico, assume a existência de um traço ou característica latente unidimensional definida por um padrão de respostas, determinada pela relação entre capacidade (*ability*) e dificuldade (Bond & Fox, 2003). Assim, a variável dependente é a probabilidade de uma certa pessoa acertar um determinado item e as variáveis independentes que determinam essa probabilidade são a **capacidade** da pessoa (traço latente) e a **dificuldade** do item (Smiley, 2015). O Modelo de *Rasch* coloca estas duas variáveis independentes (a capacidade e a dificuldade) na mesma escala, possibilitando estimativas quanto aos itens relativamente aos quais existe maior probabilidade de acerto, tal como se pode observar na figura seguinte.

[4] Conceitos fundamentais em avaliação. A validade refere-se ao grau em que as interpretações e utilizações dos resultados de um teste são adequadas; a fiabilidade prende-se com a adequação e a coerência dos resultados de um dado instrumento face ao objeto em avaliação. A discriminação significa a propriedade que um instrumento de avaliação tem de distinguir entre desempenhos num dado grupo de respondentes.

Figura 1 – Relação entre a dificuldade dos itens e a proficiência (*Adaptado* de OECD, 2019)



O Modelo de *Rasch* pode ser resumido da seguinte forma: a probabilidade de um aluno responder corretamente a um item depende da diferença entre a sua capacidade e a dificuldade desse item.

Este modelo posiciona a capacidade dos indivíduos e a dificuldade dos itens numa escala comum, permitindo prever os itens que têm maior probabilidade de serem respondidos corretamente por cada aluno (Bailes & Nandakumar, 2020). Em termos simples, o modelo pressupõe que um aluno com proficiência relativamente alta terá maior probabilidade de responder com sucesso aos itens, mesmo os mais difíceis. Por outro lado, um aluno com proficiência relativamente baixa terá menor probabilidade de responder corretamente aos itens, sobretudo aos mais exigentes.

Como já foi referido anteriormente, as provas ModA são construídas com o objetivo de os seus resultados poderem ter uma forte capacidade comparativa de ano para ano, permitindo identificar tendências anuais credíveis da evolução das aprendizagens dos alunos ao longo dos anos. Para garantir a consistência entre anos de realização das provas ModA, está a ser desenvolvido um banco de itens calibrados, que cobre toda a escala de níveis de dificuldade para cada literacia. Estes itens podem ser reutilizados em diferentes provas de ano para ano, assegurando que os resultados continuam comparáveis mesmo que o conjunto de itens e de alunos não seja o mesmo.

A escala ModA, que varia entre 0 e 100 pontos ModA, não indica a percentagem de respostas corretas, mas sim a proficiência estimada para cada aluno nas literacias em avaliação, calculada a partir do Modelo de *Rasch*. Os resultados são apresentados numa escala própria (escala de pontos ModA), organizada em seis níveis de proficiência, que correspondem a intervalos desta escala ModA.

As fronteiras entre cada nível de proficiência, ou seja, "linhas de corte" (*cut scores*), foram definidas através da metodologia de consenso direto (*Direct Consensus Method*), na qual um conjunto de peritos em cada literacia acordou, de forma coletiva, os pontos da escala que correspondem a cada nível de proficiência. Assim, as linhas de corte são diferentes para cada literacia foram definidas em 2025, com exceção das provas rotativas de 2026 – Educação Artística 4.º ano, PLNM B1 (4.º e 6.º anos) e Inglês 6.º ano – em que as "linhas de corte" foram definidas este ano.

Foram definidas três linhas de corte para os quatro níveis de proficiência (em cada uma das dimensões), nomeadamente nas fronteiras entre os níveis *Inicial* e *Básico*, *Básico* e *Proficiente* e *Proficiente* e *Avançado*. Manter as linhas de corte entre os níveis de proficiência, para cada literacia, ao longo dos anos irá assegurar a comparabilidade entre os resultados dos vários anos.

A consistência interna das provas, ou seja, a sua fiabilidade, foi avaliada através do coeficiente alfa de *Cronbach* (Cronbach, 1951), tendo todas as provas apresentado valores de α iguais ou

superiores a 0,81, indicando níveis adequados de consistência interna (George e Mallery, 2003). Estes resultados sugerem que os itens de cada prova apresentam correlação interna satisfatória e medem de forma coerente os construtos avaliados (Hair *et al.*, 2019). No quadro seguinte, apresentam-se alguns dados sobre as provas.

Quadro 3 – Fiabilidade das provas ModA por prova

Ano de escolaridade	N.º prova	Prova	*alfa de Cronbach*
4.º	41	Português	0,83
	42	Matemática	0,89
		Matemática - prova 2	0,86
	47	Educação Artística	0,82
4.º/6.º	43/63	PLNM A2	0,88
	63	PLNM A2 - prova 2	0,91
	46/64	PLNM B1	0,85
	64	PLNM B1 - prova 2	0,86
6.º	61	Português	0,81
		Português - prova 2	0,81
	65	Inglês	0,94
	68	Matemática	0,87

No quadro 3 apresenta-se o *alfa de Cronbach*, um indicador que permite avaliar a consistência interna dos itens. Os valores do alfa de *Cronbach* apresentados são iguais ou superiores a 0,81, indicando uma boa fiabilidade em todas as provas ModA, com a prova de Inglês (6.º ano) a apresentar o valor mais elevado, seguido da prova de Português Língua Não Materna A2**,** com um valor de 0,91.

4. Principais resultados provas ModA 2026

Este relatório apresenta os resultados nacionais dos desempenhos dos alunos nas provas ModA 2026 de forma agregada, e nas seguintes categorias: região (NUTS II), por literacia e por dimensão; comunidade Intermunicipal (NUTS III), por literacia; resultados globais nacionais por literacia por caracterização sociodemográfica, nomeadamente idade, sexo, contexto socioeconómico, utilizando como variável *proxy*, a ação social escolar (ASE) e natureza do estabelecimento de ensino.

Serão também apresentados resultados das correlações entre a dimensão das literacias em Língua Portuguesa (provas 41 e 61) e as dimensões das literacias Matemática (provas 42 e 68).

Para além disso, apresenta-se a percentagem de alunos situados no mesmo nível proficiência em todas as literacias, por ano de escolaridade.

4.1. Média global em pontos ModA por prova e ano de escolaridade

Como se pode observar no quadro seguinte (quadro 4), as médias globais situam-se entre 48,1 e 59,2 pontos ModA, com os valores mais elevados nas provas de PLNM (A2 e B1) e os mais baixos em Inglês e Português do 6.º ano.

Quadro 4 – Resultados nacionais por prova e dimensão

Prova 2026	Média Pontos ModA	Dimensões	Média Pontos ModA
Português (41)	51,7	Compreender textos Produzir textos	51,8 50,0
Matemática (42)	52,5	Raciocinar e comunicar Resolver problemas	52,3 52,3
Educação Artística (47)	52,1	Experimentar e interpretar Criar e comunicar	52,0 52,0
Português (61)	49,4	Compreender textos Produzir textos	49,5 47,9
Inglês (65)	48,1	Descodificar Informação Produzir enunciados escritos Produzir enunciados orais	49,5 45,8 45,4
Matemática (68)	52,3	Raciocinar e comunicar Resolver problemas	51,8 51,5
PLNM A2 (43/63)	59,2	Descodificar e compreender informação Interagir e produzir enunciados orais Interagir e produzir enunciados escritos	59,4 52,0 55,4
PLNM B1 (46/64)	52,9	Descodificar e compreender informação Interagir e produzir enunciados orais Interagir e produzir enunciados escritos	54,3 44,7 48,6

Entre os resultados mais favoráveis, destacam-se as provas de PLNM A2 e B1, com as médias globais mais elevadas (59,2 e 52,9 pontos ModA, respetivamente). Em ambas, a dimensão "descodificar e compreender informação" regista a média mais elevada, com 59,4 pontos no nível A2 e 54,3 no nível B1;

As provas de Matemática apresentam médias globais próximas nos 4.º e 6.º anos (52,5 e 52,3 pontos ModA). Observa-se também equilíbrio entre as dimensões "raciocinar e comunicar" e "resolver problemas": ambas registam 52,3 pontos no 4.º ano e, no 6.º ano, apresentam 51,8 e 51,5 pontos, respetivamente.

Em Educação Artística, as dimensões "experimentar e interpretar" e "criar e comunicar" registam igualmente a mesma média (52,0 pontos ModA);

As médias globais mais baixas observam-se em Inglês (48,1 pontos ModA) e em Português (49,4 pontos), ambas do 6.º ano.

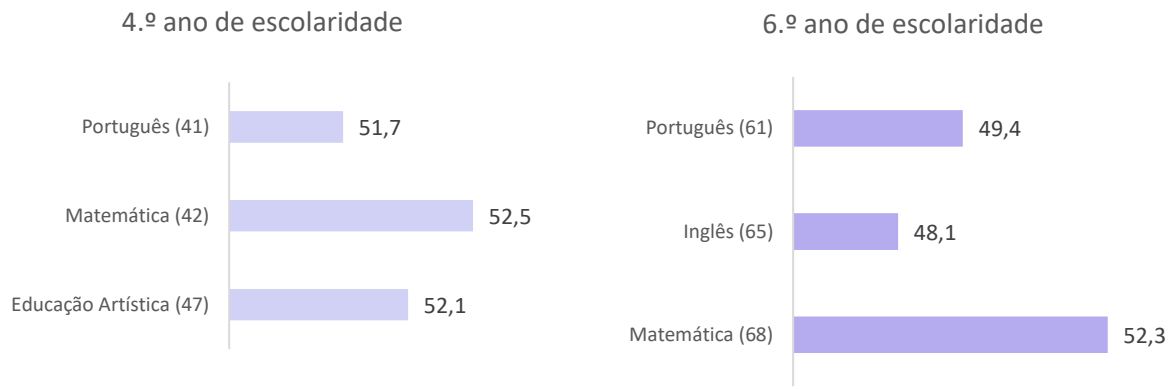
Na prova de Português, a produção de textos apresenta médias inferiores às da compreensão de textos, tanto no 4.º ano (50,0 face a 51,8 pontos ModA) como no 6.º ano (47,9 face a 49,5 pontos ModA).

Na prova de Inglês (6.º ano), a produção de enunciados escritos (45,8 pontos) e orais (45,4 pontos) regista médias inferiores à descodificação de informação (49,5 pontos);

Apesar das médias globais mais elevadas em PLNM, a dimensão "interagir e produzir enunciados orais" merece particular atenção: apresenta a média mais baixa em cada nível, com 52,0 pontos ModA em A2 e 44,7 em B1. Este último é o valor mais baixo entre todas as dimensões apresentadas no quadro.

Como se pode observar na figura seguinte, no 4.º ano, as médias são próximas nas três provas, destacando-se Matemática com o valor mais elevado (52,5 pontos ModA), seguida de Educação Artística (52,1) e Português (51,7). No 6.º ano, o contraste é mais acentuado: Matemática mantém a média mais elevada (52,3), enquanto Português (49,4) e, sobretudo, Inglês (48,1) apresentam resultados inferiores (figura 2).

Figura 2 – Média global em pontos ModA por prova e ano de escolaridade



4.2. Sexo, prova e dimensões avaliadas

Considerando as literacias e as dimensões avaliadas de forma global no 4.º ano, as médias globais são mais próximas nos resultados, com 52,0 pontos ModA para as raparigas e 51,7 pontos ModA para os rapazes. Na prova de Matemática, os rapazes tiveram em média mais 2,8 pontos ModA do que as raparigas, e na prova de Educação Artística as raparigas obtiveram mais 3,9 pontos ModA do que os rapazes.

Na prova de Português do 6.º ano, as raparigas obtiveram mais 1,2 pontos ModA que os rapazes, destacando-se na dimensão de "produzir textos" com mais 1,9 pontos ModA (48, 9 para as raparigas e 47,0 para os rapazes)

No 6.º ano, e na literacia da comunicação em Língua Inglesa, os resultados são semelhantes para os rapazes e para as raparigas, destacando-se as raparigas na dimensão "produzir enunciados escritos" (46,1 pontos ModA para as raparigas e 45,5 pontos ModA para os rapazes) e os rapazes destacam-se na dimensão de "produzir enunciados orais" (45,7 pontos ModA para os rapazes e 45,2 pontos ModA para as raparigas).

Por último, e na prova de Matemática do 6.º ano, foram os rapazes que se destacaram com mais 2,8 pontos ModA que as raparigas na prova (53,7 pontos ModA para os rapazes e 50,9 pontos ModA para as raparigas), como também em todas as dimensões avaliadas (Quadro 5).

Quadro 5 - Média em pontos ModA por prova, sexo e dimensão, 4.º e 6.º anos, 2026

Ano de escolaridade	Prova/dimensão		Sexo	
			Raparigas	Rapazes
4.º	41	**Português**	**52,0**	**51,7**
		Compreender textos	51,7	52,1
		Produzir textos	50,8	49,4
	42	**Matemática**	**51,3**	**54,1**
		Raciocinar e comunicar	52,0	53,2
		Resolver problemas	50,5	54,5
	47	**Educação Artística**	**54,1**	**50,2**
		Experimentar e interpretar	53,8	50,2
		Criar e comunicar	53,3	50,7
6.º	61	Português	50,1	48,9
		Compreender textos	50,0	49,1
		Produzir textos	48,9	47,0
	65	Inglês	48,2	48,1
		Descodificar Informação	49,4	49,6
		Produzir enunciados escritos	46,1	45,5
		Produzir enunciados orais	45,2	45,7
	68	Matemática	50,9	53,7
		Raciocinar e comunicar	50,2	53,3
		Resolver problemas	50,7	52,4

4.3. Idade, prova e dimensões avaliadas

Os melhores resultados podem ser observados nos alunos com 9 anos de idade nas três provas aplicadas no 4.º ano: Matemática 53,3, Educação Artística 52,5 e Português 52,2 pontos.

Entre os 9 e os 13 anos verifica-se uma descida generalizada, especialmente em Português, que cai 10,3 pontos. Educação Artística apresenta a maior estabilidade, descendo apenas 3,3 pontos.

Na análise por dimensão da prova de Português, a compreensão supera geralmente a produção escrita. No entanto, existe uma exceção muito acentuada que ocorre nos alunos ≥14 anos: 55,3 na produção contra 42,8 na compreensão.

Na prova de Matemática as duas dimensões apresentam resultados muito próximos. A maior diferença sucede nos alunos de 13 anos, favorecendo a dimensão "raciocinar e comunicar" em 2,0 pontos ModA.

A prova de Educação Artística, uma prova prática e com características diferentes das anteriores, é a menos afetada pelo aumento da idade e mantém resultados próximos ou superiores a 49 pontos nos grupos dos alunos mais velhos.

Em suma, os resultados sugerem um desempenho máximo dos alunos aos 9–10 anos de idade e uma diminuição nos alunos com idade superior à esperada para o 4.º ano. O padrão é mais forte em Português e Matemática e mais moderado em Educação Artística (quadro 6).

Quadro 6 – Média em pontos ModA por idade (anos), prova e dimensão – 4º ano, 2026

Prova/dimensão	≤8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	≥14 anos
Português (41)	48,8	52,2	51,0	46,0	45,6	41,9	47,0
Compreender textos	49,9	52,1	51,3	47,0	46,9	42,9	42,8
Produzir textos	46,1	50,5	49,0	44,2	43,5	42,1	55,3
Matemática (42)	49,9	53,3	51,1	44,8	44,4	45,0	52,5
Raciocinar e comunicar	50,2	53,1	51,1	45,9	45,2	46,7	52,3
Resolver problemas	49,7	53,1	50,9	44,9	45,0	44,7	53,5
Educação Artística (47)	51,3	52,5	50,8	47,6	46,7	49,2	50,0
Experimentar e interpretar	51,6	52,3	50,8	48,0	47,4	50,1	52,3
Criar e comunicar	50,9	52,3	51,1	48,5	47,8	49,4	49,0

A análise das médias de pontos ModA, por idade, evidencia uma tendência consistente de diminuição dos resultados à medida que aumenta a idade dos alunos, nas três literacias consideradas. Os alunos com 11 anos apresentam as médias mais elevadas em todas as literacias do 6.º ano avaliadas. Esta tendência observa-se na prova de Português, Inglês e de Matemática (quadro 7).

Quadro 7 – Média em pontos ModA por idade (anos), prova e dimensão – 6º ano, 2026

Prova/dimensão	≤10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	≥17 anos
Português (61)	46,9	50,3	47,7	42,8	40,2	38,6	39,9	41,5
Compreender textos	47,3	50,3	47,9	43,4	41,1	39,6	41,0	43,5
Produzir textos	45,4	48,6	46,5	42,4	40,0	38,8	40,0	38,1
Inglês (65)	48,2	49,0	46,1	40,0	36,8	36,2	33,3	32,8
Descodificar Informação	49,3	50,2	47,8	42,7	40,2	39,7	38,2	38,3
Produzir enunciados escritos	45,9	46,6	43,9	38,3	35,5	34,7	31,6	29,8
Produzir enunciados orais	46,2	46,0	44,1	40,5	38,6	39,1	36,0	35,6
Matemática (68)	48,0	53,6	49,5	43,3	41,8	41,5	39,3	40,8
Raciocinar e comunicar	48,1	53,0	49,2	43,2	42,0	41,3	39,9	40,6
Resolver problemas	47,4	52,6	49,2	43,8	42,4	42,5	39,9	42,0

4.4. Contexto socioeconómico, prova e dimensões avaliadas

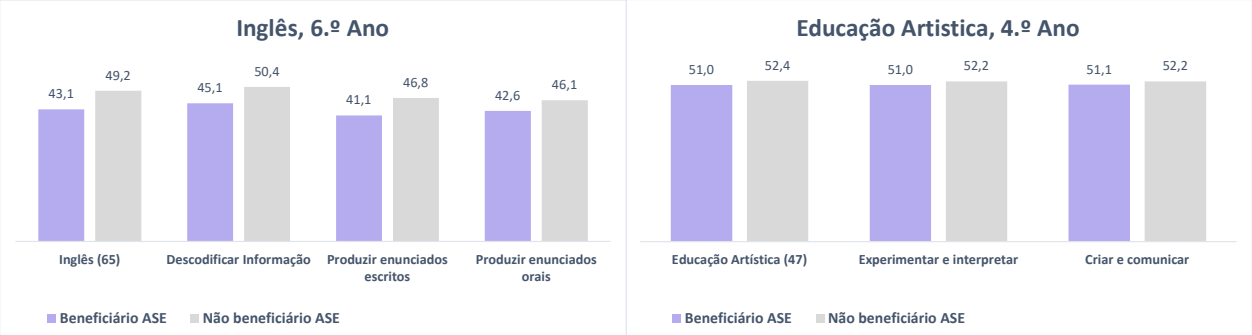
Como não dispomos de variáveis socioeconómicas dos alunos, utilizamos a condição de beneficiário da Ação Social Escolar (ASE) como *proxy* do seu contexto socioeconómico. Esta variável permite distinguir, de forma aproximada, alunos em situação de maior vulnerabilidade económica, embora não represente todas as dimensões da sua origem socioeconómica, pelo que os resultados devem ser interpretados como associações descritivas.

Os alunos benificiários de ação social escolar apresentam resultados inferiores em todas as provas e dimensões, nos dois anos de escolaridade. A desigualdade é mais acentuada na prova de Inglês do 6.º ano, com uma diferença de 6,1 pontos ModA entre beneficiários (43,1) e não beneficiários (49,2), e a diferença menor surge na prova de Educação Artística do 4.º ano, de apenas 1,4 pontos ModA.

Na prova de Inglês, a produção escrita apresenta a maior diferença entre dimensões (5,7 pontos), seguida da descodificação da informação (5,3 pontos).

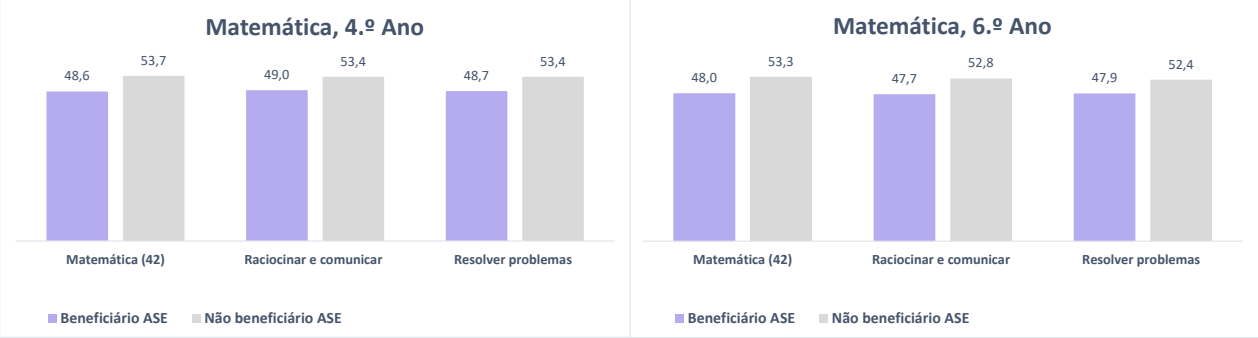
A Educação Artística é a prova com resultados mais próximos entre os dois grupos, com diferenças de apenas 1,1 a 1,2 pontos nas dimensões (figura 3).

Figura 3 – Resultados dos alunos beneficiários e não beneficiários de ASE nas provas ModA de Inglês (6.º ano) e Educação Artística (4.º ano), por prova e dimensões, 2026



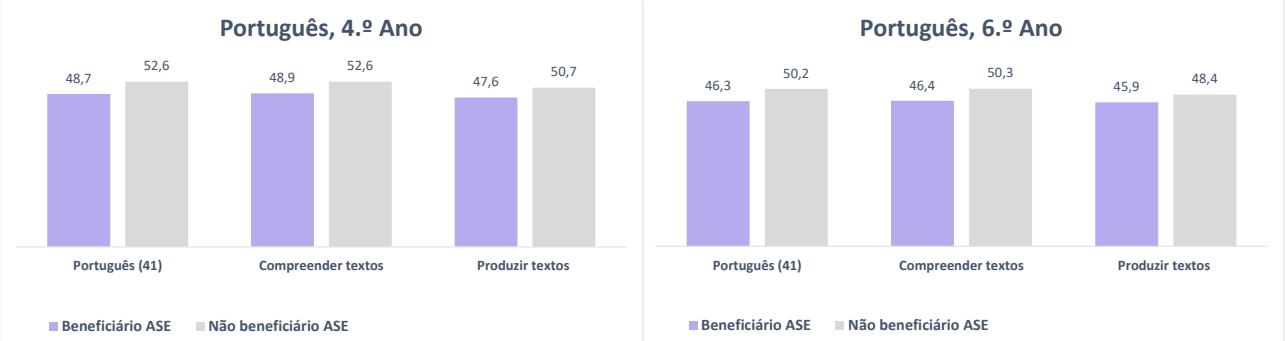
No que respeita as dimensões, matemática revela disparidades elevadas nos dois anos. No 4.º ano, a maior diferença regista-se na dimensão "resolver problemas" (4,7 pontos) e no 6.º ano, na dimensão "raciocinar e comunicar" (5,1 pontos).

Figura 4 – Resultados dos alunos beneficiários e não beneficiários de ASE nas provas ModA de Matemática (4.º e 6.º anos), por prova e dimensões, 2026



Na prova de Português, a diferença global é igual nos dois anos (3,9 pontos), mas é menor na produção de textos do 6.º ano (2,5 pontos) (figura 5).

Figura 5 – Resultados dos alunos beneficiários e não beneficiários de ASE nas provas ModA de Português (4.º e 6.º anos), por prova e dimensões, 2026



Os resultados evidenciam uma correlação consistente entre vulnerabilidade socioeconómica e resultados mais baixos, particularmente em Matemática e Inglês (quadro 8).

Quadro 8 – Contexto socioeconómico dos alunos por média dos pontos ModA nas provas e dimensões, 4º e 6.º ano

Prova ModA	Contexto socioeconómico	
4.º ano de escolaridade	Beneficiários ASE	Não beneficiários ASE
Português (41)	48,7	52,6
Compreender textos	48,9	52,6
Produzir textos	47,6	50,7
Matemática (42)	48,6	53,7
Raciocinar e comunicar	49,0	53,4
Resolver problemas	48,7	53,4
Educação Artística (47)	51,0	52,4
Experimentar e interpretar	51,0	52,2
Criar e comunicar	51,1	52,2

Prova ModA	Contexto socioeconómico	
6.º ano de escolaridade	Beneficiários ASE	Não beneficiários ASE
Português (61)	46,3	50,2
Compreender de textos	46,4	50,3
Produzir textos	45,9	48,4
Matemática (68)	48,0	53,3
Raciocinar e comunicar	47,7	52,8
Resolver problemas	47,9	52,4
Inglês (65)	43,1	49,2
Descodificar Informação	45,1	50,4
Produzir enunciados escritos	41,1	46,8
Produzir enunciados orais	42,6	46,1

4.5. Natureza do estabelecimento de ensino, prova e dimensões avaliadas

No que respeita a natureza do estabelecimento de ensino, os resultados revelam diferenças entre os alunos do ensino público e do ensino privado, tanto no 4º, como no 6º ano de escolaridade, e em todas as literacias e todas as dimensões avaliadas.

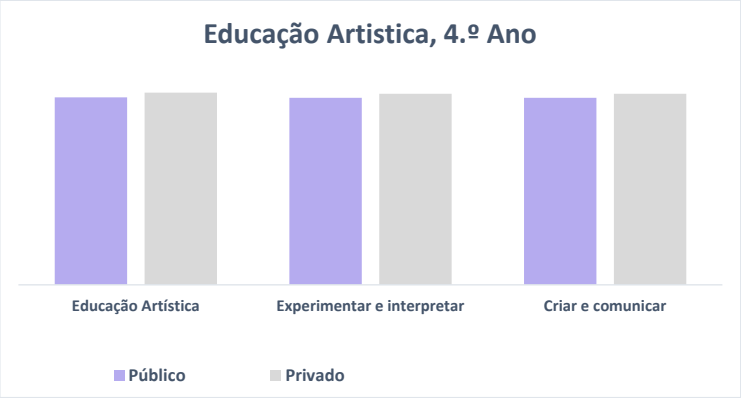
Os alunos do ensino privado obtiveram médias superiores em todas as provas e dimensões, tanto no 4.º como no 6.º ano. As diferenças são geralmente mais acentuadas no 6.º ano e nas disciplinas de Inglês e Matemática (ver quadro 9).

Quadro 9 – Média em pontos ModA por natureza do estabelecimento de ensino, prova e dimensão, 4º ano e 6.º ano

Ano de escolaridade	Prova/dimensão		Natureza do estabelecimento de ensino	
			Público	Privado
4.º	41	**Português**	**51,0**	**56,6**
		Compreender textos	51,0	56,5
		Produzir textos	49,4	53,7
	42	**Matemática**	**51,5**	**59,5**
		Raciocinar e comunicar	51,5	58,4
		Resolver problemas	51,4	58,7
	47	**Educação Artística**	**51,9**	**53,2**
		Experimentar e interpretar	51,8	52,9
		Criar e comunicar	51,8	52,9
6.º	61	Português	48,6	55,0
		Compreender textos	48,7	55,1
		Produzir textos	47,4	51,4
	65	Inglês	46,5	57,5
		Descodificar Informação	48,0	57,8
		Produzir enunciados escritos	44,3	54,2
		Produzir enunciados orais	44,7	49,6
	68	Matemática	51,2	60,0
		Raciocinar e comunicar	50,7	59,0
		Resolver problemas	50,6	58,1

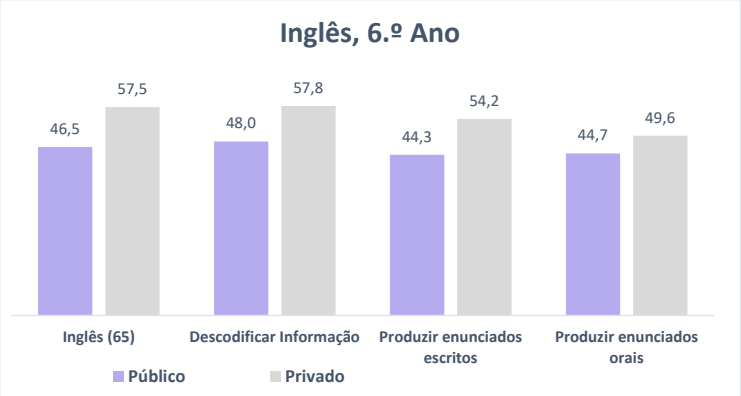
A Educação Artística é a prova com resultados mais próximos, com apenas 1,3 pontos ModA de diferença global e cerca de 1,1 pontos ModA em cada dimensão (figura 6).

Figura 6 – Resultados nas prova e dimensões Educação Artística (4.º ano), por natureza de estabelecimento de ensino, 2026



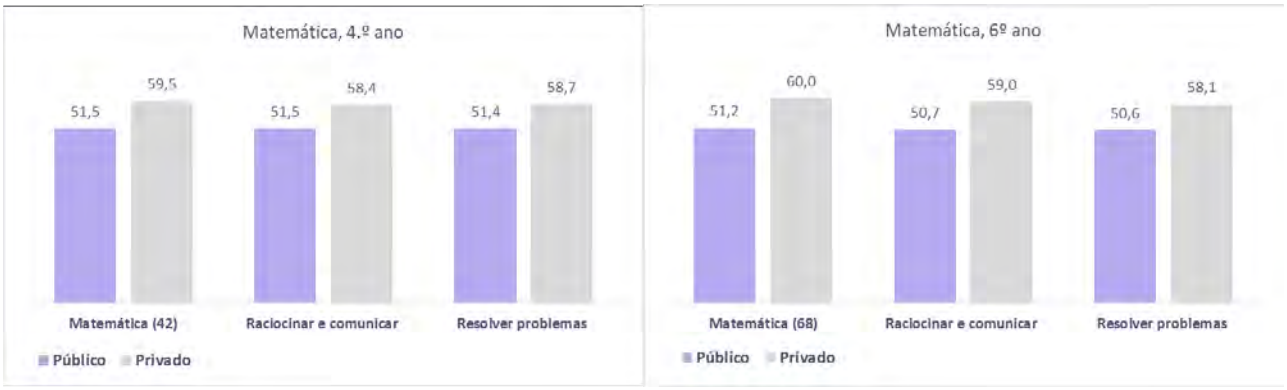
A prova de Inglês do 6.º ano é a que apresenta a maior disparidade entre público e privado, com uma diferença de 11,0 pontos ModA. Nas dimensões, a diferença é de 9,9 pontos na "produção de enunciados escritos" e de 9,8 pontos na "descodificação da informação".

Figura 7 – Resultados na prova e dimensões de Inglês (6.º ano), por natureza de estabelecimento de ensino, 2026



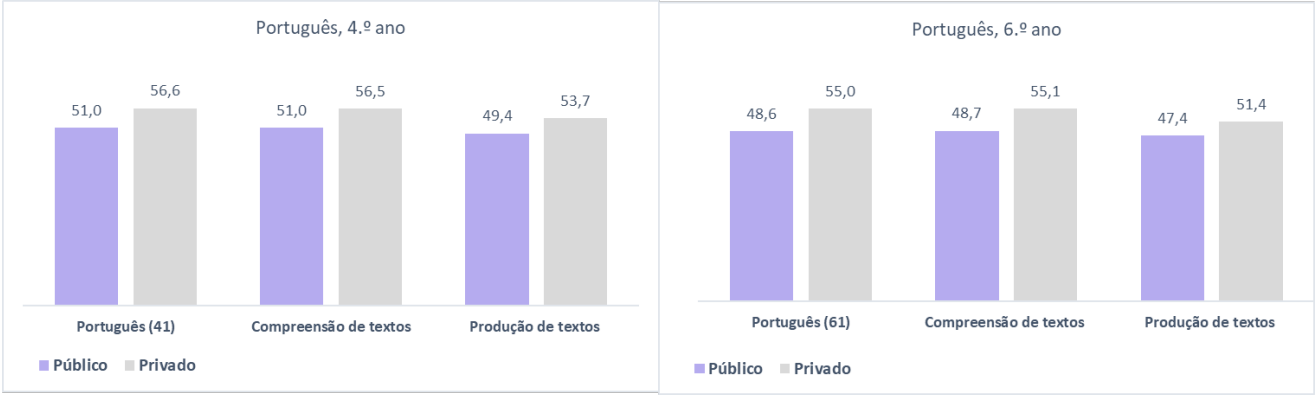
A prova de Matemática evidencia diferenças elevadas: 8,0 pontos no 4.º ano e 8,8 pontos no 6.º ano. O maior contraste sucede na dimensão "raciocinar e comunicar" do 6.º ano com a diferença de 8,3 pontos.

Figura 8 – Resultados nas prova e dimensões de Matemática (4.º e 6.º anos), por natureza de estabelecimento de ensino, 2026



Em Português, a diferença aumenta de 5,6 pontos no 4.º ano para 6,4 pontos no 6.º ano. A produção textual apresenta disparidades menores do que a compreensão.

Figura 9 – Resultados nas prova e dimensões de Português (4.º e 6.º anos), por natureza de estabelecimento de ensino, 2026



Em síntese, existe uma evidência clara da correlação entre a frequência do ensino privado e médias mais elevadas, sobretudo em Inglês e Matemática.

4.6. Alunos no mesmo nível de proficiência em todas as literacias, por ano de escolaridade

O quadro seguinte analisa a percentagem de alunos que se encontram no mesmo nível de proficiência nas literacias avaliadas, com exceção da prova de Educação Artística: Português e Matemática no 4.º ano; Português, Inglês e Matemática no 6.º ano.

Quadro 10 – Percentagem de alunos no mesmo nível proficiência em todas as literacias, por ano de escolaridade

Nível de Proficiência	% de alunos	
	4.º Ano *	6.º Ano **
A	4,1	0,9
P2	9,6	4,7
P1	11,4	6,9
B2	10,6	8,9
B1	10,7	8,4
I	4,4	3,1

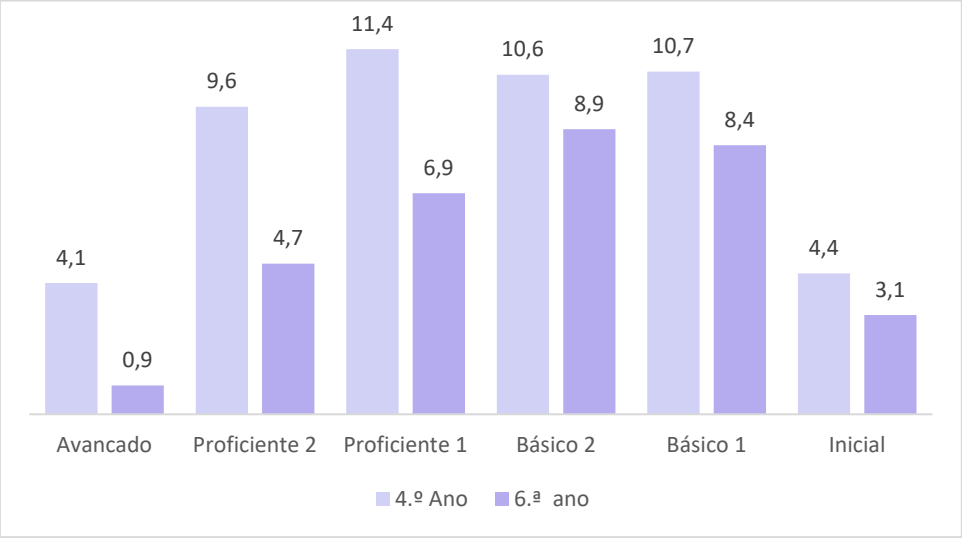
*(Provas 41 e 42) **(Provas 61,65 e 68)

No 4.º ano, 50,8% dos alunos apresentam um nível coincidente nas duas provas, enquanto no 6.º ano, essa proporção desce para 32,9% nas três provas. É igualmente reduzida a percentagem de alunos no nível Inicial em todas as literacias: 4,4% no 4.º ano e 3,1% no 6.º ano.

No 4.º ano, a coincidência é mais frequente no Proficiente 1 (11,4%), seguido do Básico 1 (10,7%) e do Básico 2 (10,6%), enquanto no 6.º ano se concentra sobretudo nos níveis Básico 2 (8,9%) e Básico 1 (8,4%). A presença consistente no nível Avançado é pouco frequente, sobretudo no 6.º ano: 4,1% no

4.º contra 0,9% no 6.º (figura 10).

Figura 10 – Percentagem de alunos no mesmo nível proficiência em todas as literacias, por ano de escolaridade



4.7. Correlação entre as dimensões na literacia de Língua Portuguesa e as dimensões na literacia de Matemática

O quadro 11 apresenta a correlação entre a dimensão "compreender textos" na literacia em Língua Portuguesa (prova 41) e as dimensões "raciocinar e comunicar" e "resolver problemas" na literacia matemática (prova 42).

A análise de correlação de Pearson revela associações positivas e estatisticamente significativas entre a dimensão da "compreender textos" na Prova ModA Português do 4.º ano e as duas dimensões "raciocinar e comunicar" ($r = 0{,}687$; $p \leq 0{,}001$) e "resolver problemas" na Prova ModA Matemática também do 4.º ano ($r = 0{,}620$; $p \leq 0{,}001$).

Estes resultados evidenciam, respetivamente, uma correlação moderada a forte e uma correlação moderada, indicando que resultados mais elevados na dimensão "compreender textos" na Prova ModA Português tendem a corresponder a resultados mais elevados nas duas dimensões na Prova ModA Matemática. Sugerem também que os alunos com melhor desempenho na compreensão de textos tendem também a alcançar melhores resultados em Matemática, sobretudo em tarefas de raciocínio e comunicação, o que pode refletir a importância transversal da leitura na interpretação dos enunciados. (ver quadro 11).

Quadro 11 – Correlação entre resultados das provas de Português e Matemática, 4º ano[1]

		Prova 42		
	Dimensões	Raciocinar e comunicar	Resolver problemas	
Prova 41	Compreensão de textos	0,687	0,620	moderada
		<0,001	<0,001	estatisticamente significativa

[1] O valor de **r** (coeficiente de correlação de *Pearson*) indica a intensidade e o sentido da associação entre duas variáveis e varia entre -1 e 1. Valores próximos de 1 indicam uma relação positiva forte e de -1 uma relação negativa forte. O valor de **p** (nível de significância) indica se a correlação observada é estatisticamente significativa (probabilidade de não ter ocorrido ao acaso). De modo geral, considera-se a correlação estatisticamente significativa quando p < 0,05.

O quadro 12 apresenta a correlação entre a dimensão "compreensão de textos" na literacia em Língua Portuguesa (prova 61) e as dimensões "raciocinar e comunicar" e "resolver problemas" na literacia matemática (prova 68).

No 6.º ano, existe uma correlação positiva, moderada e estatisticamente significativa entre a compreensão de textos em Português e o desempenho nas duas dimensões de Matemática.

A análise de correlação de *Pearson* revela associações positivas e estatisticamente significativas entre a dimensão da "compreensão de textos" na Prova ModA Português (61) e as duas dimensões "racionar e comunicar" ($r = 0{,}645$; $p \leq 0{,}001$) e "Resolver Problemas" na Prova ModA Matemática (68) ($r = 0{,}599$; $p \leq 0{,}001$). Estes resultados evidenciam, respetivamente, uma correlação moderada a forte e uma correlação moderada, indicando que resultados mais elevados na dimensão da Prova ModA Português tendem a corresponder a resultados mais elevados nas dimensões da Prova ModA Matemática (ver quadro 12).

Quadro 12 – Correlação entre os resultados das provas de Português e Matemática, 6º ano

		Prova 68		
	Dimensões	Raciocinar e comunicar	Resolver problemas	
Prova 61	Compreensão de textos	0,645	0,599	moderada
		<0,001	<0,001	estatisticamente significativa

5. Análise dos principais resultados: percentagem de alunos por nível de proficiência, prova e dimensões

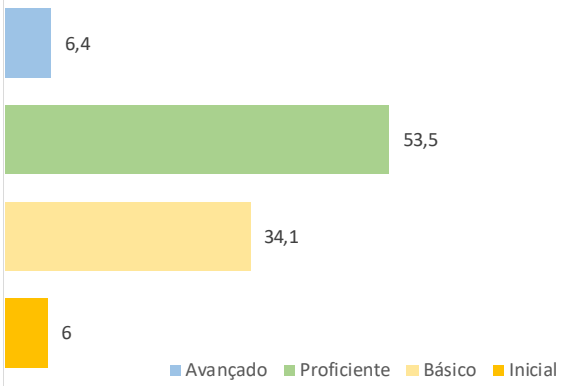
Relativamente aos resultados obtidos pelos alunos nas provas ModA, apresentamos a distribuição, em percentagem de alunos, pelos vários níveis de proficiência, com a indicação das médias em Pontos ModA e das linhas de corte para cada literacia. No que diz respeito às linhas de corte entre níveis de proficiência, estas são diferentes para cada literacia, tendo em conta a metodologia utilizada para a sua definição.

Português, 4.º Ano

Na prova que avalia a literacia em Língua Portuguesa do 4º ano (figura 3) verifica-se que os alunos se encontram distribuídos pelos níveis de proficiência, segundo uma curva normal, salientando-se que 53,5% dos alunos se encontra no nível Proficiente (P1 e P2), enquanto 34,1% dos alunos se encontram posicionados no nível Básico (B1 e B2). Os resultados revelam ainda que 6,0% dos alunos se situam no nível Inicial.

Figura 11 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português (4.º ano)

Português (41)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	6,4	70
P2 Proficiente Nível 2	20,3	60
P1 Proficiente Nível 1	33,2	50
B2 Básico Nível 2	18,8	43
B1 Básico Nível 1	15,3	35
I Nível Inicial	6,0	



No que respeita à dimensão de "compreender textos" (figura 11.1), a análise dos resultados evidencia que os alunos continuam a revelar relativa facilidade na compreensão de diferentes suportes textuais, identificando e recolhendo informação explícita presente nos textos ouvidos e lidos: 55,6% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (50,6% no Proficiente e 5,0% no Avançado), 38,6% ficam no Básico e 5,9% no Inicial. No entanto, verificam-se dificuldades na interpretação e articulação de informações em diferentes contextos.

Neste sentido, importa dar continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula, promovendo a análise dos diversos elementos textuais, a realização de inferências e a reflexão sobre significados, valores e contextos, de forma a fortalecer o estabelecimento de relações entre ideias.

Figura 11.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "compreender textos" da prova de Português (4.º ano)

Português (41) - Compreeender textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	5,0	
		70
P Nível Proficiente	50,6	
		50
B Nível Básico	38,6	
		35
I Nível Inicial	5,9	

Relativamente à dimensão de "produzir textos" (figura 11.2), os resultados mantêm uma tendência próxima da registada no ano anterior. Apesar da ligeira melhoria dos resultados, continuam a evidenciar-se dificuldades na organização de textos coesos e na construção de uma progressão temática consistente e bem estruturada. Os resultados mostram que 56,8% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (53,7% no Proficiente e 3,1% no Avançado), contudo, 20,0% dos alunos ainda se situam no nível Inicial, face a apenas 5,9% na dimensão de "compreender textos", o que constitui uma diferença de 14,1 pontos percentuais (p.p.).

Em contrapartida, o nível Básico é menos frequente na "produzir textos" (23,3%) do que na dimensão "compreender textos" (38,6%).

A maioria dos alunos alcança níveis proficientes em ambas as dimensões. Porém, a "produzir textos" apresenta maior polarização, concentrando ligeiramente mais alunos no Proficiente, mas também uma proporção muito superior no Inicial. Isto sugere que a escrita constitui uma dificuldade acentuada para um grupo relevante de alunos, embora os restantes revelem desempenho satisfatório. A "compreensão de textos" apresenta uma distribuição mais concentrada nos níveis intermédios e menor incidência de dificuldades extremas.

Assim, será pertinente continuar a incentivar práticas de escrita livre e orientada, bem como a análise e discussão coletiva de produções dos alunos, favorecendo a consolidação de estratégias relacionadas com a coerência textual, a organização das ideias e a qualidade global da expressão escrita.

Figura 11.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir textos" da prova de Português (4.º ano)

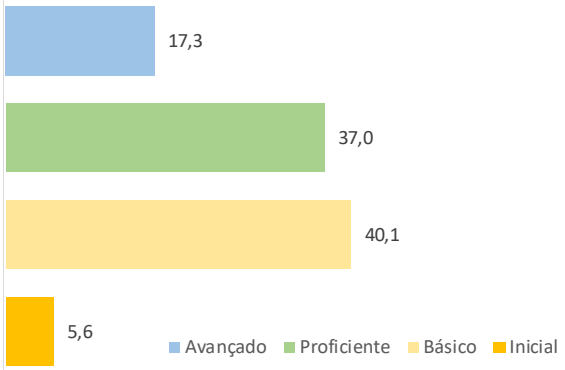
Português (41) - Produzir textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	3,1	70
P Nível Proficiente	53,7	50
B Nível Básico	23,3	35
I Nível Inicial	20,0	

Matemática, 4.º Ano

Na prova que avalia a literacia Matemática do 4.º ano, mais de metade dos alunos revelam um desempenho enquadrado nos níveis Proficiente ou Avançado (54,3%), e os restantes alunos se encontram no nível Básico (40,1%) ou no nível Inicial (5,6%) (figura 12).

Figura 12 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Matemática (4.º ano)

Matemática (42)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	17,3	68
P2 Proficiente Nível 2	17,5	59
P1 Proficiente Nível 1	19,5	50
B2 Básico Nível 2	20,7	42
B1 Básico Nível 1	19,4	32
I Nível Inicial	5,6	



Os alunos do 4.º ano revelam os mesmos resultados tanto na dimensão "resolver de problemas", como na dimensão "raciocinar e comunicar", ambas com 52,3 pontos ModA (Quadro 4).

Na dimensão "raciocinar e comunicar", 54,7% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (12,6% no Avançado e 42,1% no Proficiente), e apenas 3,9% ficam no Inicial (figura 12.1).

Na dimensão "raciocinar e comunicar", os itens mais desafiantes foram os que apresentaram várias condições a serem analisadas pelos alunos, assim como tabelas com mais dados ou infográficos com informação variada e aqueles que implicavam raciocínio probabilístico. Os alunos revelaram dificuldades em ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas e em analisar raciocínios produzidos por outros.

Estas tendências apontam para a necessidade de os alunos desenvolverem a capacidade de usar representações múltiplas (tabelas, diagramas e infográficos) como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática. Por sua vez, a resolução de problemas continua a requerer maior frequência, atenção, reflexão e aprofundamento em contexto de sala de aula.

Figura 12.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "raciocinar e comunicar" da prova de Matemática (4.º ano)

Matemática (42) - Raciocinar e comunicar		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	12,6	
		68
P Nível Proficiente	42,1	
		50
B Nível Básico	41,4	
		32
I Nível Inicial	3,9	

No que respeita à dimensão "resolver problemas", 52,4% dos alunos atingem pelo menos o Proficiente (16,6% no Avançado e 35,8% no Proficiente), e o nível Inicial aumenta para 7,1% (figura 12.2).

A dimensão "raciocinar e comunicar" apresenta uma proporção ligeiramente superior, mais 2,3 p.p. percentuais de alunos com desempenho de Proficiente ou mais. Enquanto a dimensão "resolver problemas tem mais alunos no nível Avançado — 16,6% contra 12,6% — mas também quase duplica a percentagem de alunos no nível Inicial (7,1% contra 3,9%). Assim, os resultados são globalmente positivos, com mais de metade dos alunos nos níveis superiores. Contudo, a resolução de problemas apresenta uma distribuição mais polarizada, reunindo simultaneamente mais desempenhos avançados e mais alunos com dificuldades acentuadas.

Os alunos conseguem, de um modo geral, resolver melhor os problemas com menos etapas ou com etapas de menor complexidade. No entanto, apresentam fragilidades se a resolução de problemas implicar mais do que um passo ou a mobilização de conceitos associados ao raciocínio geométrico (nomeadamente na aplicação dos conceitos de área e de perímetro a situações do quotidiano) ou relacionados com a grandeza tempo, nomeadamente, a duração

de acontecimentos. Do mesmo modo, os alunos apresentam dificuldades na resolução de itens relacionados com a literacia financeira, nomeadamente, em aspetos relativos à poupança.

Figura 12.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "resolver problemas" da prova de Matemática (4.º ano)

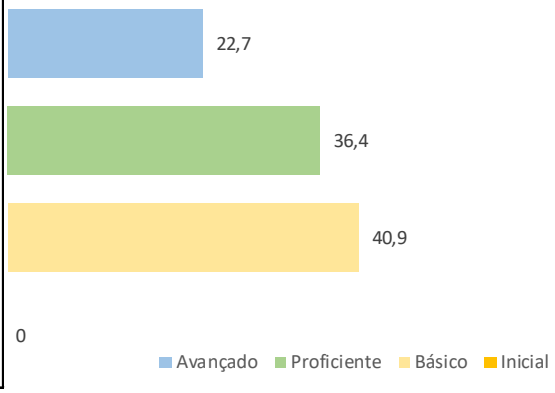
Matemática (42) - Resolver problemas		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,6	68
P Nível Proficiente	35,8	50
B Nível Básico	40,5	32
I Nível Inicial	7,1	

Português Língua Segunda, 4.º Ano

Na prova de Português Língua Segunda, do 4º ano, observamos que 59,9% dos alunos se encontram no nível Proficiente ou no nível Avançado (22,7% no Avançado e 36,4% nos dois níveis Proficientes) e 40,9% no nível Básico e não existem alunos no nível Inicial.

Figura 13 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português Língua Segunda (4.º ano)

Português Língua Segunda (44)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	22,7	73
P2 Proficiente Nível 2	18,2	62
P1 Proficiente Nível 1	18,2	50
B2 Básico Nível 2	31,8	41
B1 Básico Nível 1	9,1	30
I Nível Inicial	0,0	



Na dimensão "compreensão de textos" apresenta resultados claramente mais favoráveis, em 68,2% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente e nenhum aluno fica no Inicial (figura 13.1)

Figura 13.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "compreender textos" da prova de Português Língua Segunda (4.º ano)

Português Língua Segunda (44) - Compreender textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	27,3	
		73
P Nível Proficiente	40,9	
		50
B Nível Básico	31,8	
		30
I Nível Inicial	0,0	

A dimensão "produzir textos" constitui a principal fragilidade, pois apenas 31,8% dos alunos atingem pelo menos o Proficiente, enquanto 45,5% se encontram no nível Inicial (figura 13.2).

Figura 13.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir textos" da prova de Português Língua Segunda (4.º ano)

Português Língua Segunda (44) - Produzir textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	9,1	
		73
P Nível Proficiente	22,7	
		50
B Nível Básico	22,7	
		30
I Nível Inicial	45,5	

A diferença entre as dimensões na percentagem de alunos pelo menos proficientes é de 36,4 p.p., favorável à compreensão. os resultados globais ocultam um contraste muito acentuado entre uma compreensão relativamente consolidada e dificuldades expressivas na produção escrita. Contudo, a prova foi realizada por apenas 22 alunos, pelo que pequenas variações no número de participantes produzem grandes alterações percentuais e recomendam prudência na generalização dos resultados

Nesta prova, observa-se uma distribuição relativamente heterogénea pelos vários níveis de proficiência, com uma maior incidência nos níveis Básico e Proficiente, com 40,9% e 36,4% dos alunos, respetivamente, a situarem-se nestes dois níveis. No entanto, a distribuição pelos dois subníveis mostrou ser mais consistente no nível Proficiente, em que a mesma percentagem de alunos atingiu os níveis Proficiente 1 e Proficiente 2 (18,2%), ao passo que a larga maioria dos alunos que se situou no nível Básico o fez sobretudo no nível Básico 2 (31,8%).

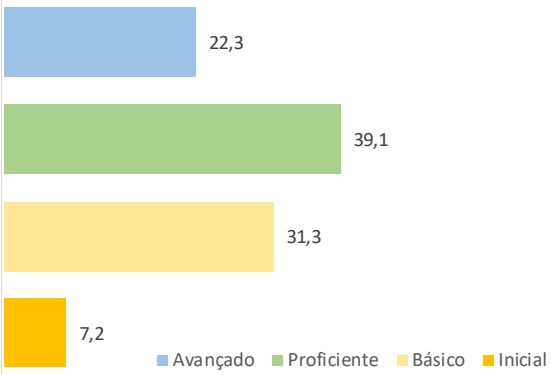
Os dados estatísticos referentes a esta literacia terão de ser lidos com algum cuidado, tendo em consideração o reduzido número de alunos que a realizaram a prova. Tal é notório sobretudo quando comparamos resultados de dois anos letivos, uma vez que pequenas variações na população são suficientes para que se verifiquem, por vezes, distinções aparentemente significativas na distribuição dos resultados. Por outro lado, a heterogeneidade da população que realiza esta prova sugere igualmente que essas variações possam, por vezes, ser explicadas pelas características pessoais e sociais de cada um dos indivíduos que compõe essa mesma população. Ainda assim, é possível analisar os desempenhos dos alunos e situá-los em níveis concretos.

Educação Artística, 4.º Ano

A prova de Educação Artística é uma prova prática que inclui um conjunto de tarefas nas áreas de Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Música. Os resultados mostram que 61,4% dos alunos revelaram desempenhos que se enquadram nos níveis Proficiente e Avançado (22,3% no Avançado, 20,9% no Proficiente 2 e 18,2% no Proficiente 1) e que 38,5% revelaram desempenhos enquadrados nos níveis Básico e Inicial (1,3% situam-se nos níveis Básicos e 7,2% no nível Inicial) (Figura 14).

Figura 14 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Educação Artística (4.º ano)

Educação Artística (47)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	22,3	63
P2 Proficiente Nível 2	20,9	56
P1 Proficiente Nível 1	18,2	50
B2 Básico Nível 2	19,8	44
B1 Básico Nível 1	11,5	38
I Nível Inicial	7,2	



Na dimensão "experimentar e interpretar", mantém-se o predomínio dos desempenhos enquadrados nos níveis Proficiente e Avançado (figura 14.1). Nesta dimensão, a progressão vai da mobilização de saberes e processos simples ao estabelecimento de relações entre processos e/ou possibilidades, de modo expressivo.

Em sala de aula, deve promover-se o contacto regular com diferentes obras e manifestações artísticas, convidando os alunos a observar, escutar, experimentar e comparar. Perguntas como: "O que te chamou a atenção?"; "Que diferenças notas entre estas obras ou manifestações?" ou "Como influenciam essas diferenças aquilo que percebes ou interpretas?" auxiliam a exploração e a interpretação.

Figura 14.1 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão experimentar e interpretar da prova de Educação Artística (4.º ano)

Educação Artística (47) - Experimentar e interpretar		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	22,1	63
P Nível Proficiente	35,2	50
B Nível Básico	37,2	38
I Nível Inicial	5,5	

Na dimensão "criar e comunicar", a distribuição dos resultados é muito semelhante à da dimensão "experimentar e interpretar" (figura 14.2).

As duas dimensões apresentam distribuições praticamente idênticas: 57,3% atingem pelo menos o nível Proficiente em "experimentar e interpretar" e 57,0% em "criar e comunicar". A diferença entre as dimensões é residual em todos os níveis: 0,7 p.p. no Avançado, 0,4 no Proficiente e 0,3 no Básico; o Inicial é igual (5,5%).

Figura 14.2 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão ciar e comunicar da prova de Educação Artística (4.º ano)

Educação Artística (47) - Criar e comunicar		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	21,4	63
P Nível Proficiente	35,6	50
B Nível Básico	37,5	38
I Nível Inicial	5,5	

A prova de Educação Artística apresenta um desempenho global favorável e muito equilibrado entre as duas dimensões. Não se identifica uma área claramente mais forte ou mais frágil. Ainda assim, cerca de **43%** dos alunos ficaram nos níveis Básico ou Inicial em cada dimensão, indicando margem relevante para consolidação das aprendizagens.

Nesta prova, pretende-se que os alunos encontrem soluções para desenvolver novos ambientes, recorrendo ao corpo, à voz ou a diferentes materiais, para estabelecer relações entre esses recursos e criar soluções singulares, desenvolvendo ideias com intencionalidade.

Um fator que poderá contribuir para esta distribuição dos resultados poderá relacionar-se com a natureza prática das tarefas, que convocam formas de expressão próximas das experiências dos alunos e que lhes permitem mobilizar os seus saberes com espontaneidade.

Em sala de aula, podem propor-se desafios abertos de criação a partir de histórias, imagens, sons, objetos ou temas, dando aos alunos oportunidade de decidir como querem desenvolver e comunicar as suas ideias. Será importante que tenham tempo para experimentar, combinar recursos, rever as soluções encontradas e partilhá-las. Perguntas como "o que queres comunicar?" e "como podes articular o corpo, a voz ou os materiais para desenvolver essa ideia?" podem apoiar as escolhas e a intencionalidade das criações.

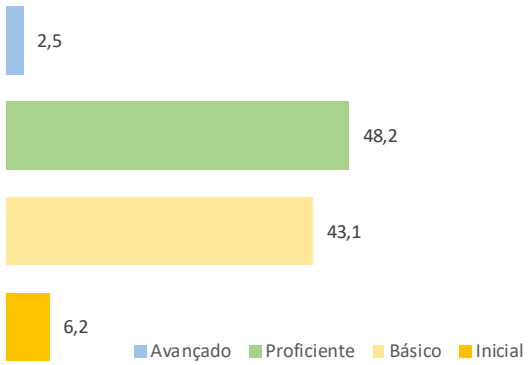
Desenvolver, com frequência e regularidade, nas quatro áreas da Educação Artística, oportunidades de apreciação, experimentação e criação, assim como o contacto gradual com desafios abertos e objetivos claros poderá ajudar os alunos a ganhar confiança para explorar diferentes soluções.

Português, 6.º Ano

A prova que avalia a literacia em Língua Portuguesa do 6º ano um resultado global em que 50,7% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (2,5% no Avançado, 16,7% no Proficiente 2 e 31,5% no Proficiente 1) e 43,1% dos alunos encontram-se nos níveis Básicos e 6,2% no Inicial (figura 15).

Figura 15 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português (6.º ano)

Português (61)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	2,5	69
P2 Proficiente Nível 2	16,7	59
P1 Proficiente Nível 1	31,5	50
B2 Básico Nível 2	24,4	43
B1 Básico Nível 1	18,7	35
I Nível Inicial	6,2	



Numa análise global dos resultados por dimensão, verifica-se que, na compreensão de textos, estes se situam ligeiramente acima de 50% (50,5%) na soma entre os níveis Avançado e Proficiente

No âmbito da compreensão de textos escritos, verifica-se que, tal como já acontecia em 2025, em 2026, as maiores dificuldades dos alunos se encontram na reconstituição da organização interna de um texto, quer seja na reconstituição da ordem cronológica de eventos referidos, quer seja na reconstituição da ordem pela qual são veiculadas determinadas informações; na avaliação do uso de sinais de pontuação, nomeadamente quanto aos contextos de emprego da vírgula; no reconhecimento da finalidade de um texto; no estabelecimento de relações lógicas, sobretudo, de causa-efeito; e na interpretação de posicionamentos.

Figura 15.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "compreender textos" da prova de Português (6.º ano)

Português (61) - Compreender de textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	3,1	
		69
P Nível Proficiente	47,4	
		50
B Nível Básico	43,6	
		35
I Nível Inicial	5,9	

Na produção de textos (figura 15.2), essa proporção desce para 39,7%, uma diferença de 10,8 p.p. A principal fragilidade é a produção escrita, em 18,2% dos alunos ficam no nível Inicial, mais do triplo dos 5,9% registados na "compreender textos".

Na dimensão "Produzir textos", verificou-se, em 2026, que, quando o texto solicitado tem uma natureza expositiva-argumentativa, dependente da análise de um suporte, as dificuldades estão relacionadas tanto com o cumprimento do assunto desse texto, como com o respeito pelos fatores de textualidade. Quando os textos solicitados são de natureza narrativa, verificou-se alguma facilidade no cumprimento do género e do assunto, bem como no que toca aos fatores de textualidade, ainda que seja esta o domínio em que se observaram maiores fragilidades.

Figura 15.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir textos" da prova de Português (6.º ano)

Português (61) - Produzir textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	2,2	
		69
P Nível Proficiente	37,5	
		50
B Nível Básico	42,0	
		35
I Nível Inicial	18,2	

Cerca de metade dos alunos alcançou níveis proficientes no resultado global. Contudo, a produção de textos revela dificuldades claramente superiores à compreensão, constituindo a principal área de intervenção no Português do 6.º ano.

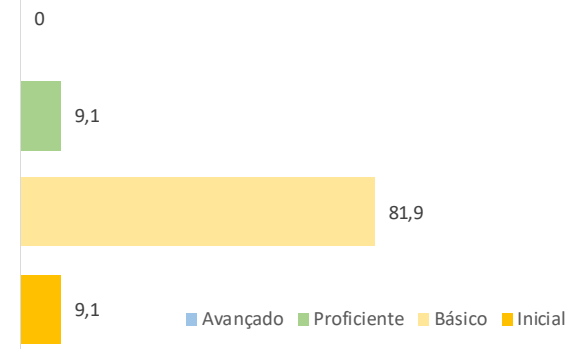
Português Língua Segunda, 6.º Ano

Na Prova de Português Língua Segunda, do 6º ano, verifica-se que 81,9% dos alunos se encontram no nível Básico (B1 e B2), salientando-se que nenhum aluno se encontra nos níveis Proficiente 1 ou no nível Avançado (figura 16).

É de salientar que os dados estatísticos referentes a esta literacia terão de ser lidos com algum cuidado, tendo em consideração o reduzido número de alunos que a realizaram (11 alunos).

Figura 16 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português Língua Segunda (6.º ano)

Português Língua Segunda (62)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	0,0	72
P2 Proficiente Nível 2	0,0	61
P1 Proficiente Nível 1	9,1	50
B2 Básico Nível 2	45,5	40
B1 Básico Nível 1	36,4	29
I Nível Inicial	9,1	



Na dimensão "compreensão de textos" a maioria dos alunos se encontra no nível Básico ou Inicial, 72,7% e 9,1% respetivamente, 18,2% no nível Proficiente, e não existem alunos no nível Avançado (figura 16.1).

Figura 16.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "compreender textos" da prova de Português Língua Segunda (6.º ano)

Português Língua Segunda (62) - Compreender textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	0,0	72
P Nível Proficiente	18,2	50
B Nível Básico	72,7	29
I Nível Inicial	9,1	

A produção de textos é a principal fragilidade, uma vez que a percentagem de alunos no nível inicial é de 63,6%, no Básico 18,2% e apenas 9,1% tanto no nível Proficiente como no Avançado (figura 16.2).

Figura 16.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir textos" da prova de Português Língua Segunda (6.º ano)

Português Língua Segunda (62) - Produzir textos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	9,1	72
P Nível Proficiente	9,1	50
B Nível Básico	18,2	29
I Nível Inicial	63,6	

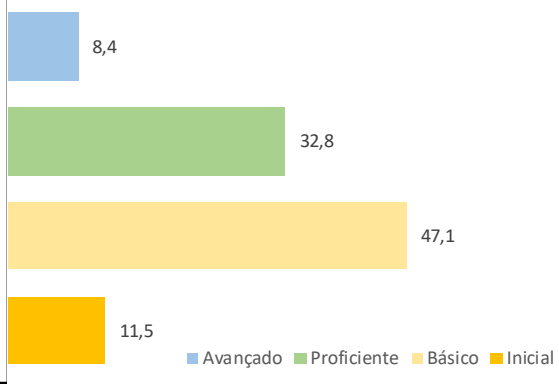
A distribuição da produção escrita é muito polarizada, pois coexistem 9,1% no Avançado e quase dois terços no Inicial. Os resultados revelam dificuldades muito acentuadas na produção escrita, claramente superiores às observadas na compreensão. Contudo, a análise abrange apenas 11 provas realizadas, pelo que os resultados devem ser interpretados com muita prudência.

Inglês, 6.º Ano

Na prova que avalia a literacia da comunicação em Língua Inglesa do 6.º ano, podemos observar que no resultado global, 41,2% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (8,4% no Avançado e 32,8% nos níveis Proficiente 1 e 2) e 47,1% situam-se nos níveis Básicos e 11,5% no Inicial (figura 17).

Figura 17 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Inglês (6.º ano)

Inglês (65)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	8,4	70
P2 Proficiente Nível 2	16,9	59
P1 Proficiente Nível 1	15,9	50
B2 Básico Nível 2	20,9	42
B1 Básico Nível 1	26,2	33
I Nível Inicial	11,5	



A dimensão "descodificar informação" apresenta menor incidência de dificuldades em que apenas 5,7% no nível Inicial, embora a maioria (51,8%) permaneça no Básico, e os restantes 42,5% nos níveis Proficiente e Avançado.

Na dimensão "descodificar informação", verificou-se que, de um modo geral, os alunos foram capazes de reconhecer vocabulário essencial e de compreender textos simples, orais e escritos, sobre temas familiares, tendo, contudo, revelado maiores dificuldades em identificar as ideias principais e em estabelecer relações entre elas, sobretudo quando não explícitas. Comparativamente, nas dimensões recetivas, os alunos evidenciaram maior facilidade na compreensão de enunciados escritos do que na compreensão de enunciados orais (figura 17.1).

Figura 17.1 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "descodificar informação" da prova de Inglês (6.º ano)

Inglês (65) - Descodificar informação		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	6,0	70
P Nível Proficiente	36,5	50
B Nível Básico	51,8	33
I Nível Inicial	5,7	

A dimensão de "produzir enunciados escritos" é menos favorável, na qual 38,6% atingem pelo menos o Proficiente (33,7 % no Proficiente e 4,9% no Avançado) e 19,5% ficam no Inicial (figura 17.2).

Nesta dimensão, genericamente, os alunos são capazes de selecionar elementos frásicos para construir sentido em textos simples, mas revelam dificuldade no completamento de textos onde são exigidas funções da linguagem, nomeadamente as necessárias para a manutenção da interação. Relativamente à produção de textos curtos, revelaram dificuldade em abordar todos os tópicos requeridos, tendo manifestado, também, constrangimentos em escrever sem erros que não comprometessem a eficácia da comunicação.

Figura 17.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir enunciados escritos" da prova de Inglês (6.º ano)

Inglês (65) - Produzir enunciados escritos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	4,9	70
P Nível Proficiente	33,7	50
B Nível Básico	42,0	33
I Nível Inicial	19,5	

A produção oral é a dimensão mais polarizada. É a dimensão que regista simultaneamente a maior percentagem no Avançado (36,1%) e no Inicial (20,3%) (Figura 17.3).

Nas competências de produção, os alunos revelaram melhor desempenho a nível da dimensão "produzir enunciados orais", demonstrando, na sua globalidade, a capacidade de responder com palavras, expressões ou frases curtas, a perguntas diretas sobre aspetos pessoais, assuntos familiares e áreas de interesse. Ainda assim, no âmbito desta dimensão, revelaram mais dificuldade em descrever, narrar e interagir em conversas curtas, sem apoio do interlocutor.

Figura 17.3 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "produzir enunciados orais" da prova de Inglês (6.º ano)

Inglês (65) - Produzir enunciados orais		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	36,1	56
P Nível Proficiente	11,7	47
B Nível Básico	31,9	40
I Nível Inicial	20,3	

Na prova de Inglês de 6.º ano predominam resultados Básicos na prova global. A descodificação está mais consolidada, enquanto as competências produtivas — sobretudo a escrita — revelam maior fragilidade. Na oralidade coexistem desempenhos muito elevados e dificuldades acentuadas, indicando forte heterogeneidade entre os alunos.

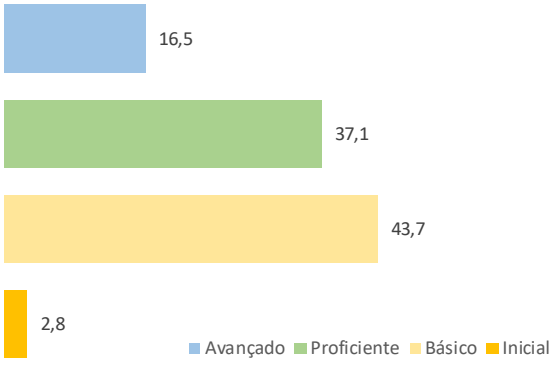
Em suma, os alunos evidenciaram melhores desempenhos na dimensão de "produção de enunciados orais", enquanto a dimensão "produção de enunciados escritos" se revelou aquela em que sentiram maiores dificuldades.

Matemática, 6.º Ano

No que diz respeito à prova que avalia a literacia matemática do 6º ano, verifica-se que 53,6% dos alunos se encontra posicionado no nível Proficiente ou superior, enquanto 46,5% dos alunos se encontra posicionado no nível Básico ou inferior (figura 18).

Figura 18 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Matemática (6.º ano)

Matemática (68)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,5	66
P2 Proficiente Nível 2	12,4	59
P1 Proficiente Nível 1	24,7	50
B2 Básico Nível 2	20,3	43
B1 Básico Nível 1	23,4	33
I Nível Inicial	2,8	



Considerando o desempenho dos alunos nas duas dimensões definidas para a literacia matemática, verifica-se que não existe uma diferença relevante nos resultados relativos ao nível Proficiente ou Avançado entre a dimensão "raciocinar e comunicar" (57,0%) e a dimensão "resolver problemas" (55,5%).

Relativamente à dimensão "Raciocinar e comunicar" (figura 18.1), verifica-se que os alunos são capazes de ler e processar informações simples e contextualizadas e chegar a conclusões válidas (43,0%). No entanto, identificam-se fragilidades sempre que são solicitados raciocínios que envolvam a capacidade de estabelecer mais do que uma relação (apenas 57% se posicionam no nível Avançado e Proficiente).

Figura 18.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "raciocinar e comunicar" da prova de Matemática (6.º ano)

Matemática (68) - Raciocinar e comunicar		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,6	66
P Nível Proficiente	40,4	50
B Nível Básico	37,9	33
I Nível Inicial	5,1	

Na dimensão "resolver problemas" (figura 18.2), o desempenho dos alunos aponta para dificuldades em recorrer aos seus conhecimentos matemáticos e em desenvolver estratégias adequadas para obter soluções válidas (44,4%). Identificam-se também fragilidades na interpretação de situações matemáticas contextualizadas, na mobilização de conceitos e procedimentos e em estabelecer regularidades e produzir argumentos válidos. (55,5% posicionam-se no nível Avançado e Proficiente).

Figura 18.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "resolver problemas" da prova de Matemática (6.º ano)

Matemática (68) - Resolver problemas		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	11,0	66
P Nível Proficiente	44,5	50
B Nível Básico	41,1	33
I Nível Inicial	3,3	

Os resultados revelam que mais de metade dos alunos demonstra um desempenho pelo menos proficiente nas duas dimensões. Os resultados são relativamente equilibrados, embora a dimensão "raciocinar e comunicar" apresente mais desempenhos avançados e "resolver problemas" uma maior concentração nos níveis intermédios. Cerca de quatros em cada dez alunos permanecem no nível Básico, indicando margem relevante para consolidação.

Português Língua Não Materna A2, 4.º e 6.º Anos

Na figura 21, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, da Prova ModA Português Língua Não Materna (PLNM) do 4º e 6º anos, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte. No caso do PLNM, tendo em consideração que tanto a prova do 4º ano como a do 6º ano incidiam sobre o mesmo nível de proficiência de língua – o nível A2 –, e dado o número reduzido de alunos, optou-se por apresentar os resultados em conjunto.

No conjunto destas duas provas (4.º e 6.º anos), 77,3% dos alunos atingem pelo menos o nível Proficiente (17,7% no Avançado e 59,6% nos níveis Proficientes) e 22,6% situam-se nos níveis Básicos e apenas 0,1% no Inicial (figura 19).

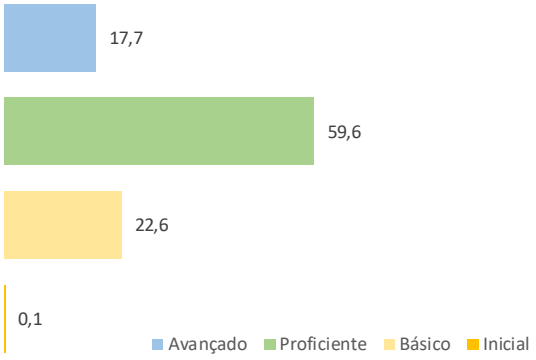
Na prova que avalia a literacia da comunicação em PLNM (A2), do 4.º e 6.º anos, podemos observar uma curva de distribuição relativamente equilibrada. No entanto, verifica-se que nos níveis Inicial e Básico 1 se encontram apenas 0,1% e 4,9% dos alunos, respetivamente, o que poderá corresponder à realidade dos alunos posicionados no nível de proficiência de língua em questão, ou seja, aquando da realização da prova a maioria já teria desenvolvido muitas das competências linguísticas previstas no currículo, pelo que apenas residualmente há alunos que só conseguem resolver tarefas de menor complexidade e/ou menor dificuldade linguística.

Uma vez que a prova integra alguns itens comuns à prova de PLNM (B1), é natural que o desempenho corresponda a valores mais aproximados nos níveis Básico 2 (17,7%) e Proficiente 1

(21,4%). O desempenho dos alunos situados no nível Avançado indicia condições de transição para o nível de proficiência de língua B1.

Figura 19 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português Língua Não Materna A2 (4.º e 6.º ano)

PLNM A2 (43) (63)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	17,7	71
P2 Proficiente Nível 2	38,2	59
P1 Proficiente Nível 1	21,4	50
B2 Básico Nível 2	17,7	39
B1 Básico Nível 1	4,9	28
I Nível Inicial	0,1	



Tanto na dimensão "descodificar e compreender informação", como na "interagir e produzir enunciados orais" e na dimensão "interagir e produzir enunciados escritos", mais de três quartos dos alunos (77,4% e 84,7% respetivamente) estão no nível proficiente ou avançado, sendo que apenas 0,1%, 1,9% e 0,8% dos alunos estão no nível Inicial (figuras 19.1, 19.2 e 19.3).

Figura 19.1 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "descodificar e compreender informação" da prova Português Língua Não Materna A2 (4.º e 6.º ano)

PLNM A2 (43) (63) - Descodificar e compreender informação		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	18,8	71
P Nível Proficiente	58,6	50
B Nível Básico	22,5	28
I Nível Inicial	0,1	

A oralidade apresenta a maior percentagem de alunos pelo menos proficientes (84,7%) e uma forte concentração no nível Avançado (68,1%) (figura 19.2).

Figura 19.2 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "interagir e produzir enunciados orais" da prova Português Língua Não Materna A2 (4.º e 6.º ano)

PLNM A2 (43) (63) - Interagir e produzir enunciados orais		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	68,1	56
P Nível Proficiente	16,6	48
B Nível Básico	13,4	40
I Nível Inicial	1,9	

A produção escrita regista a menor proporção no Avançado (9,1%) e a maior no Básico (24,4%), embora 74,9% alcancem pelo menos o nível Proficiente (figura 19.3).

Figura 19.3 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "interagir e produzir enunciados escritos" da prova Português Língua Não Materna A2 (4.º e 6.º ano)

PLNM A2 (43) (63) - Interagir e produzir enunciados escritos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	9,1	71
P Nível Proficiente	65,8	50
B Nível Básico	24,4	28
I Nível Inicial	0,8	

Os resultados são globalmente muito favoráveis, e a oralidade destaca-se positivamente e a escrita apresenta maior margem de progressão.

Português Língua Não Materna B1, 4.º e 6.º Anos

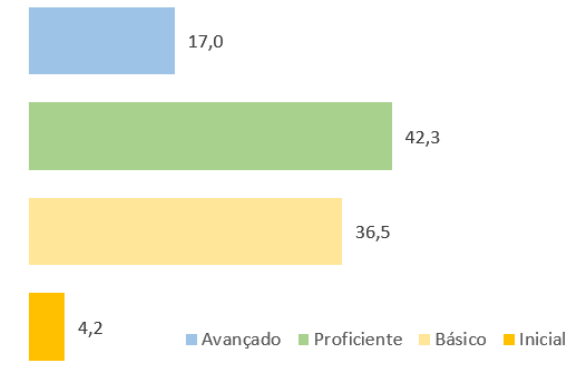
Na figura 20, apresenta-se a distribuição, por percentagem de alunos, da Prova ModA Português Língua Não Materna (PLNM) do 4º e 6º anos, por cada nível de proficiência, com as respetivas linhas de corte. No caso do PLNM, tendo em consideração que tanto a prova do 4º ano como a do 6º ano incidiam sobre o mesmo nível de proficiência de língua – o nível B1 –, e dado o número reduzido de alunos, optou-se por apresentar os resultados em conjunto.

Na prova que avalia a literacia da comunicação em PLNM (B1), do 4º e 6º anos, podemos observar uma curva de distribuição relativamente equilibrada. No entanto, verifica-se que no nível Inicial se encontram apenas 4,2% dos alunos, o que poderá corresponder à realidade dos alunos posicionados no nível de proficiência de língua em questão, ou seja, aquando da realização da prova a maioria já teria desenvolvido algumas competências linguísticas previstas no currículo, pelo que apenas residualmente há alunos que só conseguem resolver tarefas enquadradas no nível de proficiência da língua A2.

Uma vez que a prova integra alguns itens comuns à prova de PLNM (A2), é natural que o desempenho corresponda a valores mais aproximados nos níveis Básico 2 (21,8%) e Proficiente 1 (23,9%), e ainda nos níveis Proficiente 2 (18,4%) e Avançado (17%). O desempenho dos alunos situados no nível Avançado indicia condições de transição para o nível de proficiência de língua B2.

Figura 20 – Percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na prova de Português Língua Não Materna B1 (4.º e 6.º ano)

PLNM B1 (46) (64)		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	17,0	66
P2 Proficiente Nível 2	18,4	58
P1 Proficiente Nível 1	23,9	50
B2 Básico Nível 2	21,8	43
B1 Básico Nível 1	14,7	33
I Nível Inicial	4,2	



Na dimensão "descodificar e compreender informação" mais de metade dos alunos (64,0%) encontravam-se no nível Proficiente ou Avançado, enquanto apenas 2% dos alunos estava no nível Inicial (figura 20.1).

Figura 20.1 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "descodificar e compreender informação" da prova Português Língua Não Materna B1 (4.º e 6.º ano)

PLNM B1 (46) (64) - Descodificar e compreender informação		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	20,7	
		66
P Nível Proficiente	43,3	
		50
B Nível Básico	34,0	
		33
I Nível Inicial	2,0	

Na dimensão "interagir e produzir enunciados orais" quase todos os alunos (89,0%) encontravam-se no nível Proficiente ou Avançado, enquanto apenas 11% dos alunos se encontravam no nível Básico ou no nível Inicial (figura 20.2).

Figura 20.2 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "interagir e produzir enunciados orais" da prova Português Língua Não Materna B1 (4.º e 6.º ano)

PLNM B1 (46) (64) - Interagir e produzir enunciados orais		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	74,0	
		48
P Nível Proficiente	15,0	
		39
B Nível Básico	10,0	
		31
I Nível Inicial	1,0	

Na dimensão "interagir e produzir enunciados escritos" menos de metade dos alunos (44,5%) encontravam-se no nível Proficiente ou Avançado, enquanto apenas 46,0% dos alunos se encontravam no nível Básico e 9,4% no nível Inicial (figura 20.3).

Figura 20.3 – Distribuição da percentagem de alunos por nível de proficiência e linhas de corte na dimensão "interagir e produzir enunciados escritos" da prova Português Língua Não Materna B1 (4.º e 6.º ano)

PLNM B1 (46) (64) - Interagir e produzir enunciados escritos		
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência	Pontos ModA Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	7,6	66
P Nível Proficiente	36,9	50
B Nível Básico	46,0	33
I Nível Inicial	9,4	

Os resultados são positivos na oralidade e razoáveis na compreensão, mas revelam dificuldades relevantes na escrita.

Resultados nacionais, por prova, região (NUTS II) e comunidade intermunicipal (NUTS III)

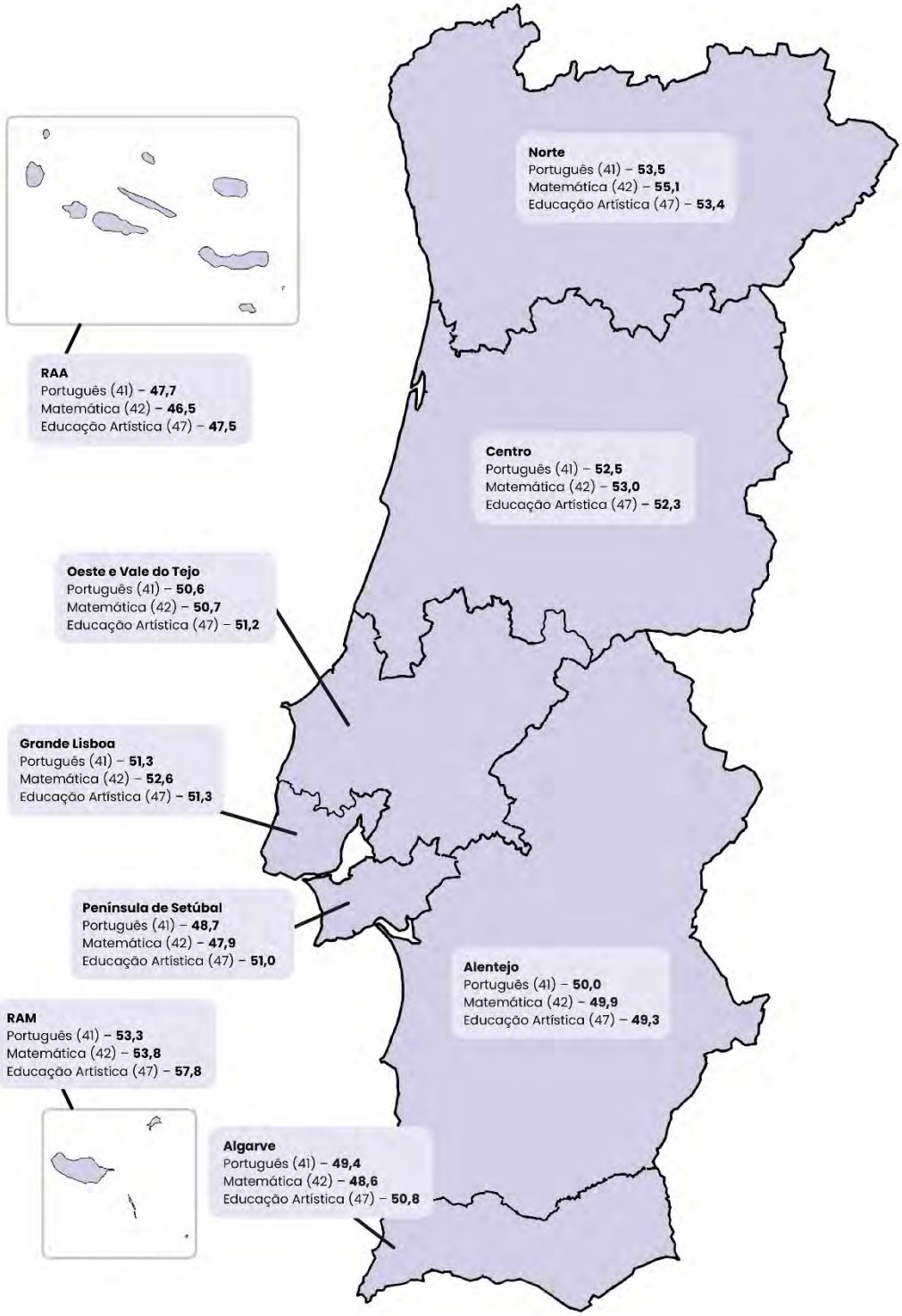
Região (NUTS II)

A apresentação de resultados desagregados por região, quer ao nível das literacias, quer das dimensões que as compõem, permite a verificação das diferenças regionais que os resultados fazem emergir, possibilitando a identificação de pontos fortes ou fragilidades mais evidentes. Por questões de representatividade estatística, não são apresentados dados desagregados por regiões nas provas com menor número de alunos, tais como PLNM e Português Língua Segunda.

A região Norte supera a média nacional nas três provas, com mais 1,8 pontos ModA a Português, mais 2,6 pontos ModA a Matemática e mais 1,3 pontos ModA a Educação Artística. A Região Autónoma da Madeira (RAM) também apresenta resultados elevados, destacando-se na prova de Educação Artística com 57,8 pontos, ou seja, 5,7 pontos acima da média nacional. A Região Autónoma dos Açores (RAA) regista os resultados mais baixos nas três provas: 47,7 a Português, 46,5 a Matemática e 47,5 a Educação Artística. A Península de Setúbal apresenta igualmente resultados inferiores aos nacionais, sobretudo a Matemática, com 47,9 pontos ModA, menos 4,6 pontos do que a média nacional. As regiões Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Alentejo e Algarve encontram-se, em geral, mais próximos das médias nacionais, embora predominantemente abaixo destas.

Observa-se um padrão territorial consistente, com resultados mais favoráveis no Norte e na RAM e mais baixos na RAA e na Península de Setúbal. As desigualdades regionais são mais acentuadas em Educação Artística e Matemática.

Figura 21 – Médias globais do 4.º ano por região (NUTS II)



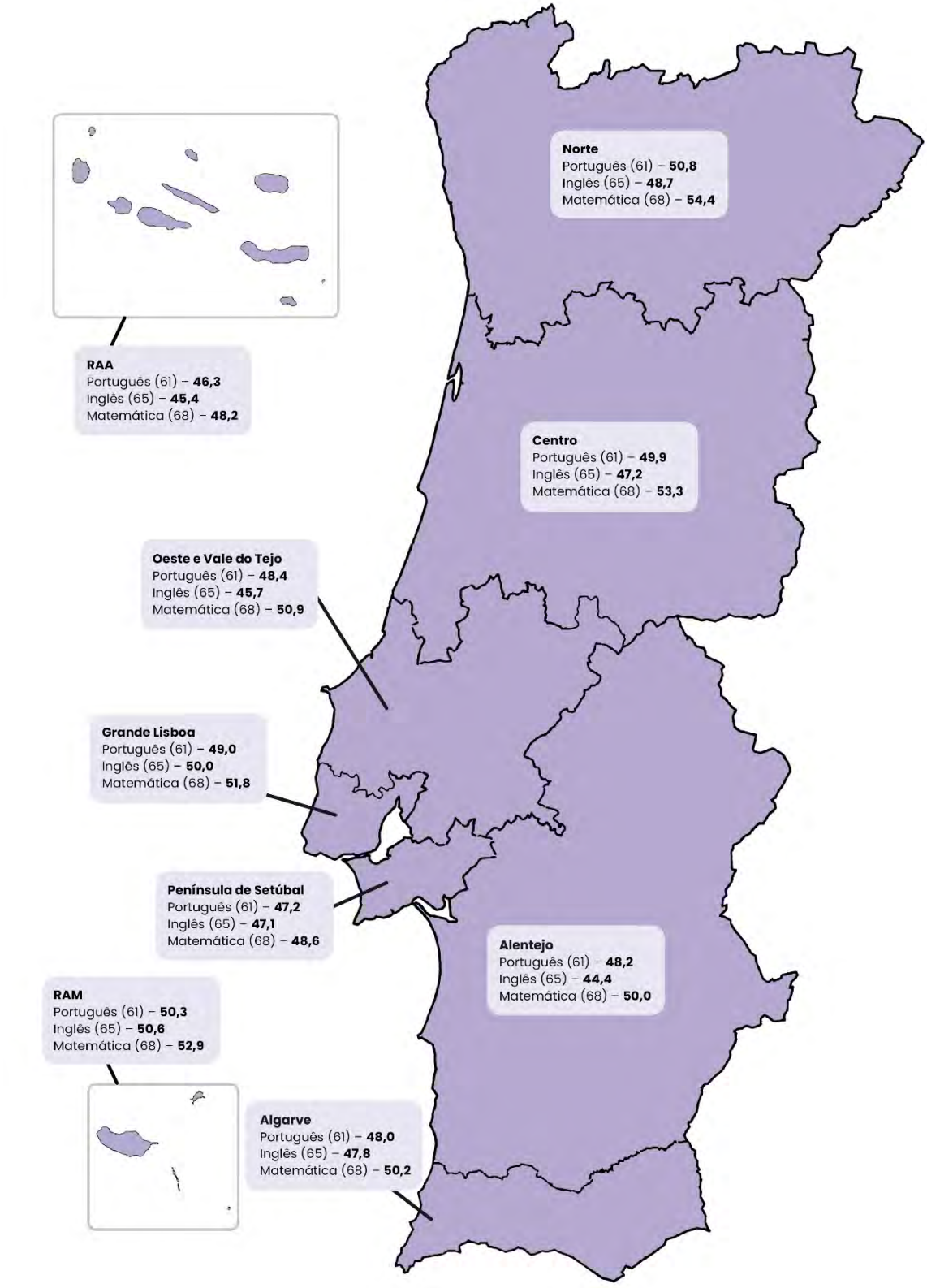
A figura 22 evidencia diferenças regionais nos resultados do 6.º ano. A região Norte apresenta um desempenho consistentemente superior à média nacional nas três provas, destacando-se em Matemática, com 54,4 pontos ModA, face aos 52,3 nacionais. A RAM também supera a média em todas as provas e obtém o resultado mais elevado em Inglês (50,6 pontos).

Na prova de Português, os resultados variam entre 50,8 pontos no Norte e 46,3 na RAA, uma amplitude de 4,5 pontos. Em Inglês, a dispersão é maior. A RAM atinge 50,6 pontos, enquanto a região Alentejo regista 44,4 pontos ModA. Em Matemática, o valor máximo pertence uma vez mais à região Norte (54,4) e o mínimo à RAA (48,2).

A região Centro supera a média nacional nas provas de Português e Matemática, mas fica abaixo na prova de Inglês. A Grande Lisboa destaca-se positivamente apenas na prova de Inglês, com 50,0 pontos, enquanto apresenta valores ligeiramente inferiores à média nas restantes provas. As regiões Oeste e Vale do Tejo, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve e a RAA ficam abaixo da média nacional nas três provas do 6.º ano

Em síntese, o padrão territorial é mais favorável na região Norte e na RAM, enquanto a RAA e a Península de Setúbal apresentam resultados comparativamente mais baixos. As disparidades regionais são mais acentuadas na literacia de Língua Inglesa e na literacia Matemática do que na literacia de Língua Portuguesa.

Figura 22 – Médias globais do 6.º ano por região (NUTS II)



Quadro 13 - Resultados nacionais por prova, nº de alunos e região (NUTS II)

Prova		Média (Pontos ModA)										
		Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro
41	Português	51,7	53,5	52,5	50,6	51,3	48,7	50,0	49,4	47,7	53,3	48,5
	(nº alunos)	(82 765)	(29 159)	(12 923)	(7 567)	(15 459)	(5 237)	(3 624)	(3 686)	(2 119)	(2 043)	(948)
42	Matemática	52,5	55,1	53,0	50,7	52,6	47,9	49,9	48,6	46,5	53,8	48,2
	(nº alunos)	(78 457)	(28 152)	(12 712)	(7 073)	(13 788)	(5 070)	(3 398)	(3 553)	(1 668)	(2 040)	(1 003)
47	Educação Artística	52,1	53,4	52,3	51,2	51,3	51,0	49,3	50,8	47,5	57,8	48,0
	(nº alunos)	(83 124)	(29 400)	(13 007)	(7 431)	(15 267)	(5 590)	(3 684)	(3 633)	(2 039)	(2 094)	(979)
61	Português	49,4	50,8	49,9	48,4	49,0	47,2	48,2	48,0	46,3	50,3	50,3
	(nº alunos)	(85 843)	(28 031)	(13 100)	(7 191)	(17 852)	(7 728)	(3 543)	(3 819)	(2 017)	(1 819)	(743)
65	Inglês	48,1	48,7	47,2	45,7	50,0	47,1	44,4	47,8	45,4	50,6	54,5
	(nº alunos)	(77 029)	(26 806)	(11 534)	(6 876)	(14 912)	(5 811)	(3 305)	(3 308)	(1 772)	(1 848)	(857)
68	Matemática	52,3	54,4	53,3	50,9	51,8	48,6	50,0	50,2	48,2	52,9	51,7
	(nº alunos)	(89 745)	(28 663)	(13 781)	(7 586)	(18 769)	(8 097)	(3 669)	(4 401)	(1 982)	(1 877)	(920)

Quadro 14 – Resultados nacionais por dimensão e região (NUTS II)

Prova		Dimensões	Média (Pontos ModA)										
			Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro
41	Português	Compreender textos	51,8	53,2	52,5	50,9	51,6	49,2	50,2	49,7	47,9	52,9	48,7
		Produzir textos	50,0	52,0	50,4	48,5	49,2	47,1	48,4	47,8	47,1	52,0	47,4
42	Matemática	Raciocinar e comunicar	52,3	54,6	52,9	50,9	52,4	48,2	50,1	49,0	47,2	53,9	48,7
		Resolver problemas	52,3	54,8	52,7	50,6	52,6	48,3	49,9	48,7	46,7	53,1	48,3
47	Educação Artística	Experimentar e interpretar	52,0	53,1	51,9	51,2	51,4	51,1	49,4	50,9	48,2	56,6	48,6
		Criar e comunicar	52,0	52,9	52,4	51,4	51,4	51,1	49,9	51,0	48,3	56,4	48,6
61	Português	Compreender textos	49,5	50,8	49,9	48,4	49,3	47,5	48,3	48,1	46,3	50,4	50,6
		Produzir textos	47,9	49,2	48,3	47,3	47,3	46,1	47,1	47,0	46,3	48,4	48,0
65	Inglês	Descodificar Informação	49,5	49,8	48,7	47,6	51,1	48,7	46,5	49,5	47,1	51,9	54,5
		Produzir enunciados escritos	45,8	46,3	44,9	43,5	47,5	45,0	42,1	45,5	43,1	47,6	51,9
		Produzir enunciados orais	45,4	46,1	44,9	44,0	46,2	44,5	43,2	44,3	44,2	46,6	48,8
68	Matemática	Raciocinar e comunicar	51,8	53,7	52,7	50,5	51,4	48,4	49,6	49,8	47,7	52,3	51,1
		Resolver problemas	51,5	53,4	52,5	50,2	51,1	48,3	49,6	49,7	48,3	52,1	51,2

Comunidade Intermunicipal (NUTS III)

Os resultados por território revelam diferenças relevantes entre e dentro das regiões. Na região Norte, o Cávado destaca-se nas provas de Português e Matemática do 4.º ano, com 54,2 e 56,1 pontos ModA, respetivamente, e em Português do 6.º ano, com 51,3 pontos ModA.

A Matemática do 6.º ano, as comunidades intermunicipais (CIM) do Cávado e Ave apresentam ambas 55,3 pontos. Este padrão não é uniforme.

A comunidade intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes regista 49,6 pontos na prova de Matemática do 4.º ano e 50,7 no 6.º ano, enquanto a CIM Douro apresenta 44,9 pontos em Inglês (quadro 15).

Quadro 15 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova na região Norte por Comunidade Intermunicipal - CIM (NUTS III)

Prova	NORTE							
	Alto Minho	Alto Tâmega e Barroso	Área Metropolitana do Porto	Ave	Cávado	Douro	Tâmega e Sousa	Terras de Trás-os-Montes
Português (41) (n.º de alunos)	52,3 (1 779)	50,0 (529)	53,7 (13 536)	53,6 (3 609)	54,2 (4 014)	52,2 (1 398)	53,9 (3 582)	50,2 (712)
Matemática (42) (n.º de alunos)	52,9 (1 710)	52,2 (528)	55,5 (12 829)	55,0 (3 570)	56,1 (3 863)	53,6 (1 388)	55,8 (3 562)	49,6 (702)
Educação Artística (47) (n.º de alunos)	51,7 (1 789)	48,9 (487)	52,9 (13 729)	54,2 (3 707)	53,8 (4 003)	53,4 (1 359)	55,2 (3 588)	54,6 (738)
Português (61) (n.º de alunos)	50,7 (1 727)	49,9 (457)	51,2 (13 790)	50,8 (3 207)	51,3 (3 691)	49,9 (1 182)	49,9 (3 275)	49,5 (702)
Inglês (65) (n.º de alunos)	47,9 (1 758)	45,9 (436)	49,8 (13 023)	48,0 (3 149)	49,9 (3 584)	44,9 (0 950)	46,3 (3 210)	45,9 (696)
Matemática (68) (n.º de alunos)	54,0 (1 823)	52,8 (486)	54,6 (14 055)	55,3 (3 270)	55,3 (3 780)	53,3 (1 230)	53,7 (3 299)	50,7 (720)

No Centro, Viseu Dão Lafões e a Região de Coimbra destacam-se nas provas de Português e de Matemática. Viseu Dão Lafões alcançou 54,0 e 55,0 pontos ModA nestas provas do 4.º ano e 51,1 e 54,7 no 6.º ano.

A Região de Coimbra apresenta 53,6 e 54,2 pontos ModA no 4.º ano e 50,6 e 54,0 no 6.º ano, registando ainda o resultado mais elevado na prova de Inglês nesta parte do país, com 48,4 pontos ModA.

A Beira Baixa apresenta os valores mais baixos da região Centro nas cinco provas: Português e Matemática, 4.º e 6.º anos e Inglês do 6.º ano (quadro 16).

Quadro 16 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova na região Centro por Comunidade Intermunicipal - CIM (NUTS III)

Prova	CENTRO					
	Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Região de Aveiro	Região de Coimbra	Região de Leiria	Viseu Dão Lafões
Português (41) (n.º de alunos)	49,1 (783)	52,1 (1 455)	51,3 (2 426)	53,6 (3 386)	52,0 (2 644)	54,0 (2 229)
Matemática (42) (n.º de alunos)	49,6 (749)	52,9 (1 445)	52,3 (2 457)	54,2 (3 305)	51,6 (2 611)	55,0 (2 145)
Educação Artística (47) (n.º de alunos)	52,6 (785)	53,2 (1 482)	51,6 (2 537)	52,9 (3 305)	50,4 (2 672)	54,0 (2 226)
Português (61) (n.º de alunos)	48,4 (767)	49,2 (1 446)	49,0 (3 004)	50,6 (3 301)	49,9 (2 479)	51,1 (2 103)
Inglês (65) (n.º de alunos)	44,7 (739)	46,0 (1 408)	46,3 (2 038)	48,4 (3 109)	47,3 (2 211)	47,6 (2 029)
Matemática (68) (n.º de alunos)	50,5 (778)	52,4 (1 495)	52,3 (3 261)	54,0 (3 472)	53,7 (2 605)	54,7 (2 170)

Na CIM do Oeste e Vale do Tejo, a Lezíria do Tejo apresenta as médias mais baixas nas seis provas realizadas em 2026. O Médio Tejo destaca-se na prova de Português do 4.º ano, com 51,4 pontos ModA, e na prova de Educação Artística, com 52,5 pontos ModA.

A CIM Oeste obteve os melhores resultados deste grupo em Matemática do 4.º ano e nas três provas do 6.º ano. A Grande Lisboa supera a Península de Setúbal nas seis provas, com contrastes particularmente visíveis na prova de Matemática: 53,0 face a 48,5 pontos ModA no 4.º ano e 52,0 face a 48,8 pontos ModA no 6.º ano (quadro 17).

Quadro 17 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova nas regiões Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal por Comunidade Intermunicipal - CIM (NUTS III)

Prova	OESTE E VALE DO TEJO			Grande Lisboa	Península de Setúbal
	Médio Tejo	Oeste	Lezíria do Tejo		
Português (41) (n.º de alunos)	51,4 (1 948)	50,8 (3 445)	49,5 (2 174)	51,3 (15 459)	48,7 (5 237)
Matemática (42) (n.º de alunos)	51,1 (1 881)	51,3 (3 170)	49,2 (2 022)	52,6 (13 788)	47,9 (5 070)
Educação Artística (47) (n.º de alunos)	52,5 (1 996)	51,7 (3 193)	49,4 (2 242)	51,3 (15 267)	51,0 (5 590)
Português (61) (n.º de alunos)	48,6 (1 829)	48,9 (3 229)	47,4 (2 133)	49,0 (17 852)	47,2 (7 728)
Inglês (65) (n.º de alunos)	45,8 (1 623)	46,2 (3 254)	45,0 (1 999)	50,0 (14 912)	47,1 (5 811)
Matemática (68) (n.º de alunos)	50,9 (1 886)	51,8 (3 471)	49,4 (2 229)	51,8 (18 769)	48,6 (8 097)

Na região Alentejo, também existem contrastes internos. A CIM do Alentejo Central apresenta as melhores médias regionais nas provas de Português e Matemática dos dois anos, enquanto o Alto Alentejo se destaca na prova de Educação Artística, com 51,0 pontos ModA.

A CIM do Alentejo Litoral regista 45,8 pontos ModA na de Educação Artística do 4.º ano e 47,6 pontos ModA na prova Matemática do 4.º ano.

A CIM do Baixo Alentejo apresenta 43,6 pontos ModA na prova de Inglês do 6.º ano, o valor mais baixo dessa prova entre no território nacional.

A região do Algarve obtém 47,8 pontos na prova de Inglês, acima das quatro CIM alentejanas, mas apresenta 48,7 pontos ModA na prova de Matemática do 4.º ano (quadro 18).

Quadro 18 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova nas regiões do Alentejo e Algarve por Comunidade Intermunicipal - CIM (NUTS III)

Prova	Alentejo				Algarve
	Alentejo Central	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Baixo Alentejo	
Português (41) (n.º de alunos)	51,2 (1 322)	49,2 (506)	50,4 (839)	48,3 (957)	49,5 (3 686)
Matemática (42) (n.º de alunos)	51,1 (1 273)	47,6 (450)	50,9 (797)	48,3 (878)	48,7 (3 553)
Educação Artística (47) (n.º de alunos)	49,3 (1 336)	45,8 (505)	51,0 (861)	49,5 (982)	50,8 (3 633)
Português (61) (n.º de alunos)	49,3 (1 211)	47,4 (620)	48,6 (792)	47,0 (920)	48,0 (3 819)
Inglês (65) (n.º de alunos)	44,3 (1 205)	45,7 (544)	44,3 (783)	43,6 (773)	47,8 (3 308)
Matemática (68) (n.º de alunos)	50,6 (1 243)	49,0 (692)	49,9 (814)	50,0 (920)	50,2 (4 401)

Nas regiões autónomas, a Madeira supera os Açores nas seis provas. O contraste é especialmente acentuado na prova de Educação Artística, com 57,8 pontos ModA na Madeira e 47,5 nos Açores. Nos Açores, as médias de Português e Matemática são, respetivamente, 47,7 e 46,5 pontos ModA no 4.º ano e 46,4 e 48,3 no 6.º ano (quadro 19).

Quadro 19 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira por Comunidade Intermunicipal - CIM (NUTS III)

Prova	**RAA**	**RAM**
Português (41) (n.º de alunos)	47,7 (2 119)	53,3 (2 043)
Matemática (42) (n.º de alunos)	46,5 (1 668)	53,8 (2 040)
Educação Artística (47) (n.º de alunos)	47,5 (2 039)	57,8 (2 094)
Português (61) (n.º de alunos)	46,4 (2 017)	50,3 (1 819)
Inglês (65) (n.º de alunos)	45,4 (1 772)	50,6 (1 848)
Matemática (68) (n.º de alunos)	48,3 (1 982)	52,8 (1 877)

Figura 23 - Médias globais do 4.º ano por Comunidades Intermunicipais – CIM (NUTS III)



Prova	NORTE							
	Alto Minho	Alto Tâmega e Barroso	Área Metropolitana do Porto	Ave	Cávado	Douro	Tâmega e Sousa	Terras de Trás-os-Montes
Português (41)	52,3	50,0	53,7	53,6	54,2	53,9	53,9	50,2
Matemática (42)	52,9	52,2	55,5	55,0	56,1	53,6	55,8	49,8
Educação Artística (47)	51,7	48,9	52,9	54,2	53,8	53,4	55,2	54,6

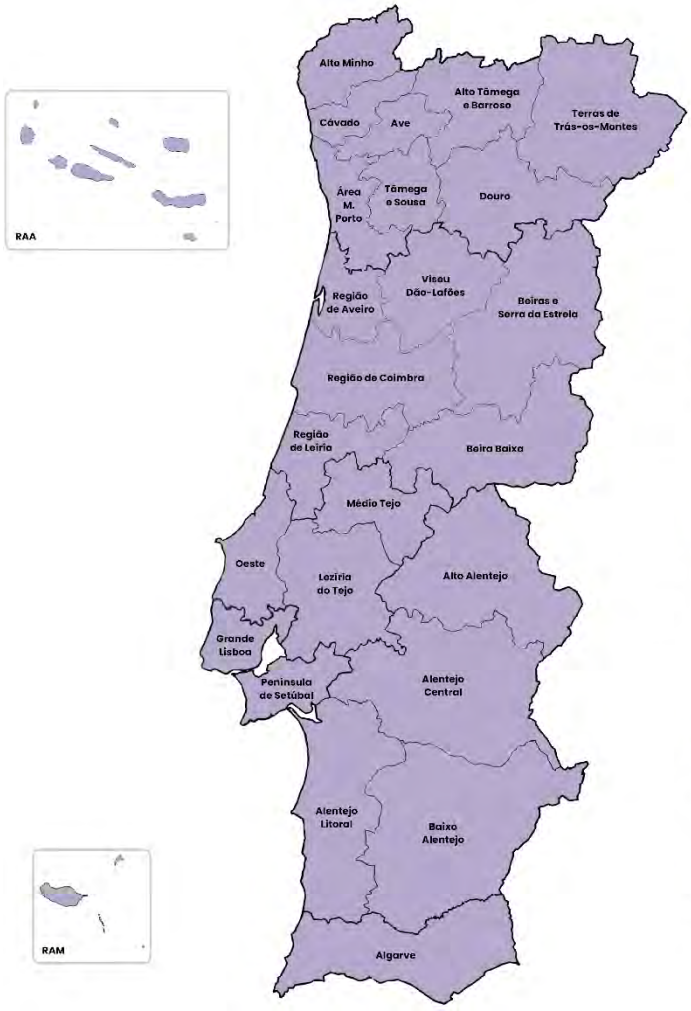
Prova	CENTRO					
	Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Região de Aveiro	Região de Coimbra	Região de Leiria	Viseu Dão-Lafões
Português (41)	49,1	52,1	51,3	53,6	52,0	54,0
Matemática (42)	49,6	52,9	52,3	54,2	51,8	55,0
Educação Artística (47)	52,6	53,2	51,6	52,9	50,4	54,0

Prova	OESTE E VALE DO TEJO			Grande Lisboa	Península de Setúbal
	Médio Tejo	Oeste	Lezíria do Tejo		
Português (41)	51,4	50,8	49,5	51,4	48,2
Matemática (42)	51,1	51,3	49,2	53,0	48,5
Educação Artística (47)	52,5	51,7	49,4	51,3	51,0

Prova	ALENTEJO				ALGARVE
	Alentejo Central	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Baixo Alentejo	
Português (41)	51,2	49,2	50,4	48,3	48,5
Matemática (42)	51,1	47,6	50,9	48,3	48,7
Educação Artística (47)	49,3	45,8	51,0	49,5	50,8

Prova	RAA	RAM
Português (41)	47,7	53,3
Matemática (42)	46,5	53,8
Educação Artística (47)	47,5	57,8

Figura 24 - Médias globais do 6.º ano por Comunidades Intermunicipais – CIM (NUTS III)



	NORTE							
Prova	Alto Minho	Alto Tâmega e Barroso	Área Metropolitana do Porto	Ave	Cávado	Douro	Tâmega e Sousa	Terras de Trás-os-Montes
Português (61)	50,7	49,9	51,2	50,8	51,3	49,9	49,9	49,5
Inglês (65)	47,9	54,9	48,8	48,0	49,9	44,9	46,3	45,9
Matemática (68)	54,0	52,8	54,6	55,3	55,3	53,3	53,7	50,7

	CENTRO					
Prova	Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Região de Aveiro	Região de Coimbra	Região de Leiria	Viseu Dão-Lafões
Português (61)	48,4	49,2	49,0	50,6	49,9	51,1
Inglês (65)	44,7	46,0	46,3	48,4	47,3	47,6
Matemática (68)	50,5	52,4	52,3	54,0	53,7	54,7

	OESTE E VALE DO TEJO			Grande Lisboa	Península de Setúbal
Prova	Médio Tejo	Oeste	Lezíria do Tejo		
Português (61)	48,6	48,9	47,4	49,2	47,3
Inglês (65)	45,8	46,2	45,0	50,0	47,1
Matemática (68)	50,3	51,8	49,4	52,0	48,8

	ALENTEJO				ALGARVE
Prova	Alentejo Central	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Baixo Alentejo	
Português (61)	48,3	47,4	48,6	47,0	48,0
Inglês (65)	44,3	45,7	44,3	43,6	47,8
Matemática (68)	50,6	49,0	49,9	50,0	50,2

Prova	RAA	RAM
Português (61)	46,4	50,3
Inglês (65)	45,4	50,6
Matemática (68)	48,3	52,8

6. Comparação de resultados provas ModA 2025 e 2026

Entre 2025 e 2026, as médias globais aumentaram em todas as literacias apresentadas. O maior aumento registou-se na prova de Matemática do 4.º ano, de 50,9 para 52,5 pontos ModA (mais 1,6), seguindo-se as provas de PLNM A2, de 58,0 para 59,2 (mais 1,2), e Matemática do 6.º ano, de 51,3 para 52,3 (mais 1,0). Em Português, os aumentos foram mais modestos: de 48,6 para 49,4 no 6.º ano (+0,8) e de 51,4 para 51,7 no 4.º ano (+0,3). PLNM A2 manteve a média global mais elevada, enquanto Português do 6.º ano continuou a apresentar a mais baixa.

Como podemos observar no quadro seguinte, na prova de Português, a produção de textos aumenta no 4.º ano, de 47,4 para 50,0 (mais 2,6 pontos), e no 6.º ano, de 45,0 para 47,9 (mais 2,9

pontos). Em contrapartida, a compreensão de textos diminui 1,9 pontos em ambos os anos, embora continue a apresentar médias superiores às da produção.

Na prova de Matemática do 4.º ano, ambas as dimensões registam aumentos: de mais 1,0 ponto na dimensão "raciocinar e comunicar" e mais 2,1 pontos na dimensão resolver problemas, atingindo ambas 52,3 pontos ModA em 2026. Na prova de Matemática do 6.º ano, a evolução é distinta entre dimensões: na "resolver problemas" aumenta de 47,4 para 51,5 (mais 4,1 pontos), enquanto na "raciocinar e comunicar" diminui de 54,0 para 51,8 (menos 2,2 pontos), aproximando-se os resultados das duas dimensões.

Na prova de PLNM A2 observa-se o maior aumento por dimensão do quadro na produção escrita, de 43,3 para 55,4 (mais 12,1 pontos), seguido da produção oral, de 46,6 para 52,0 (mais 5,4 pontos). A descodificação e compreensão de informação diminui de 62,5 para 59,4 (menos 3,1 pontos), mas mantém a média mais elevada.

Em síntese, os aumentos das médias globais coexistem com resultados menos favoráveis na compreensão de textos em Português, na descodificação e compreensão em PLNM A2 e no raciocínio e comunicação em Matemática do 6.º ano. É importante ressalvar que se trata de diferenças entre os resultados das duas aplicações, não de uma evolução individual dos mesmos alunos.

Quadro 20 - Resultados Nacionais, em pontos ModA, por prova e dimensões, 2025 e 2026

Prova	Média Pontos ModA2025	Média Pontos ModA2026	Dimensões	Média Pontos ModA2025	Média Pontos ModA2026
Português (41)	51,4	51,7	Compreender textos	53,7	51,8
			Produzir textos	47,4	50,0
Matemática (42)	50,9	52,5	Raciocinar e comunicar	51,3	52,3
			Resolver problemas	50,2	52,3
PLNM A2 (43) (63)	58,0	59,2	Descodificar e compreender informação	62,5	59,4
			Interagir e produzir enunciados orais	46,6	52,0
			Interagir e produzir enunciados escritos	43,3	55,4
Português (61)	48,6	49,4	Compreender textos	51,4	49,5
			Produzir textos	45,0	47,9
Matemática (68)	51,3	52,3	Raciocinar e comunicar	54,0	51,8
			Resolver problemas	47,4	51,5

7. Considerações finais

A segunda aplicação das provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), em 2026, permite uma primeira comparação dos resultados de duas edições e reforça a informação disponível para acompanhar as aprendizagens no ensino básico. A leitura conjunta das médias em pontos ModA, da distribuição pelos níveis de proficiência e dos resultados por dimensão permite identificar progressos, fragilidades e diferenças entre grupos e territórios, apoiando decisões pedagógicas e organizativas.

Entre 2025 e 2026, as médias globais aumentaram em todas as provas, com o maior acréscimo na prova de Matemática do 4.º ano. Esta evolução não é, contudo, uniforme entre dimensões: na prova de Português, o aumento da média na dimensão "produzir textos" coexiste com uma diminuição na compreensão; Na prova de Matemática do 6.º ano, a melhoria na resolução de problemas contrasta com resultados inferiores em raciocínio e comunicação. Importa, por isso, complementar a leitura das médias globais com a análise das competências avaliadas.

Os resultados de 2026 evidenciam perfis distintos entre literacias. A Educação Artística apresenta um desempenho global favorável e equilibrado entre dimensões, enquanto Português do 6.º ano e Inglês registam as médias globais mais baixas. A produção escrita merece particular atenção, sobretudo em Português do 6.º ano e em Português Língua Segunda. Em Inglês, a oralidade reúne desempenhos avançados e revela dificuldades, que uma média global oculta.

Em PLNM, os resultados globais são mais elevados no nível A2, mas a análise por dimensão aponta para necessidades diferenciadas, designadamente na escrita do nível B1. Em Português Língua Segunda, o reduzido número de participantes recomenda especial prudência na generalização dos resultados.

A análise das variáveis de contexto evidencia diferenças que merecem atenção. Os alunos beneficiários de Ação Social Escolar apresentam médias inferiores às dos não beneficiários, e os alunos do ensino privado obtêm médias superiores às do ensino público. Observam-se também, em geral, resultados mais baixos nos grupos com idade superior à esperada para o ano de escolaridade. As diferenças por sexo variam consoante a prova e a dimensão, não configurando uma vantagem transversal de um dos grupos.

No plano territorial, o Norte e a Região Autónoma da Madeira apresentam, em geral, resultados mais favoráveis, enquanto a Região Autónoma dos Açores e a Península de Setúbal registam médias comparativamente mais baixas. A análise por comunidade intermunicipal revela igualmente contrastes dentro das regiões. As associações positivas entre a "compreensão de textos" em Português e as dimensões de Matemática reforçam a pertinência de articular o trabalho de leitura, interpretação de enunciados, raciocínio e comunicação.

A interpretação destes resultados deve respeitar os limites da informação apresentada. Os pontos ModA não correspondem a percentagens de respostas corretas, e as médias e os níveis de proficiência oferecem perspetivas complementares. A comparação entre 2025 e 2026 refere-se a diferentes aplicações e grupos de alunos, não à evolução individual dos mesmos participantes.

Em termos de intervenção, o relatório aponta para a necessidade de consolidar a produção escrita, a interpretação e articulação de informação, a resolução de problemas com várias etapas e a explicitação de raciocínios. Importa conjugar estas prioridades com apoio diferenciado aos alunos com maiores dificuldades e com respostas ajustadas aos contextos escolares e territoriais. Os relatórios disponibilizados às escolas, aos alunos e aos encarregados de educação constituem um recurso para orientar esse trabalho e acompanhar os seus resultados. A continuidade das provas ModA permitirá aprofundar a análise das tendências, articulando a monitorização nacional com a melhoria das aprendizagens em cada escola.

Referências:

AERA, APA, & NCME (2014). *Standards for Educational and Psychological Testing*. Washington DC.

Bailes, L. P., & Nandakumar, R. (2020). Get the Most from Your Survey: An Application of Rasch Analysis for Education Leaders. *International Journal of Education Policy and Leadership*, *16*(2). https://doi.org/10.22230/ijepl.2020v16n2a857

Bond, T. G., & Fox, C. M. (2003). Applying the Rasch model: fundamental measurement in the human sciences. *Journal of Educational Measurement*, *40*(2), 185–187. https://doi.org/10.1111/j.1745-3984.2003.tb01103.x

Heeringa, S. A., West, B. T., & Berglund, P. A. (2017). *Applied survey data analysis* (2nd ed.). CRC Press.

Holster, T. A., & Lake, J. W. (2014). How high can they jump: An introduction to Rasch measurement. *Bungei to Shisou: The Bulletin of Fukuoka Women's University International College of Arts and* Sciences. 78.19-45.

Polat, M., Sölpük Turhan, N., & Toraman, Çetin. (2022). Comparison of Classical Test Theory vs. Multi-Facet Rasch Theory in writing assessment. *Pegem Journal of Education and* Instruction, 12(2), 213–225. https://doi.org/10.47750/pegegog.12.02.21.

Rasch, G. (1960). *Studies in mathematical psychology: I. Probabilistic models for some intelligence and attainment tests.* Nielsen & Lydiche.

Smiley, J. (2015). Classical test theory or Rasch- A personal account from a novice user. Shiken, 19(1), 16-29.

8. Anexos

Referenciais de avaliação Provas ModA

As provas Monitorização das Aprendizagens (ModA) dos 4º e 6º anos de escolaridade têm como objeto de avaliação a «literacia dos alunos», tomando como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente as suas áreas de competências, e as Aprendizagens Essenciais. As provas ModA pretendem, assim, avaliar o «nível de literacia dos alunos», ou seja, a capacidade de os alunos mobilizarem conhecimentos e competências que lhes permitam resolver situações, em contextos diversificados. Os «saberes» assumem, neste contexto, uma vertente mais intencional, não se limitando à mera reprodução de saber declarativo, mas sim ao modo como são «mobilizados» em cada contexto.

Partindo dos objetivos definidos para as provas ModA, foi necessário enquadrar e delimitar o objeto de avaliação, tendo sido desenvolvido um dispositivo de avaliação, onde é definido, para cada uma das literacias, um referencial que visa sustentar, simultaneamente:

- a construção dos itens e das tarefas de avaliação, determinando a sua complexidade/dificuldade;
- a devolução dos resultados, por níveis de proficiência.

Os referenciais das Literacias avaliadas no âmbito das Provas ModA, enquadram e suportam a conceção e a construção dos itens e das tarefas de avaliação, nos quais são apresentadas a designação da literacia, a sua clarificação e a descrição de cada uma das suas dimensões que constituem o objeto de avaliação.

Cada umas das dimensões das literacias avaliadas integra três níveis de proficiência, cuja descrição é baseada na clarificação das evidências a recolher e no nível de complexidade cognitiva requerido nas respostas, utilizando como suporte a taxonomia de Webb. Assim, os processos cognitivos requeridos nas respostas aos itens tornam-se progressivamente mais complexos e com um grau de dificuldade mais elevado.

Cada nível de proficiência apresenta os descritores dos desempenhos esperados. No nível 1, os itens ou as tarefas de avaliação poderão solicitar, por exemplo, a identificação de informação explícita em suportes elementares ou expressa em representações matemáticas ou, ainda, o reconhecimento de vocabulário elementar. No nível 3, os itens e as tarefas de avaliação poderão solicitar, além da interpretação de informação ou da compreensão de uma pesquisa ou de um fenómeno, requeridas no nível 2, a formulação de conclusões, a análise crítica ou a mobilização de informação para explicar fenómenos.

O presente referencial poderá ser um complemento válido e útil para que o professor possa enquadrar, neste âmbito, a concretização em sala de aula do prescrito nos documentos curriculares em vigor, nomeadamente, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Provas de Português (41 e 61) e de Português Língua Segunda (44 e 62)

Literacia em Língua Portuguesa Analisar, avaliar, interpretar e integrar o conteúdo de um ou mais textos. Localizar informações textuais. Escrever textos organizados e coesos, com evidente progressão da informação e com correção sintática, assegurando o género textual solicitado e tratando o assunto proposto.	
Dimensões da literacia avaliadas (D)	
D1 Compreender textos	D2 Produzir textos
Analisar, avaliar, interpretar e integrar o conteúdo de um ou mais textos. Localizar informações textuais.	Escrever textos organizados e coesos, com evidente progressão da informação e com correção sintática, assegurando o género textual solicitado e tratando o assunto proposto.

Dimensão	D1 Compreender textos
Nível	Desempenho
3	Analisa elementos textuais. Avalia o conteúdo de um ou mais textos.
2	Interpreta e integra informações textuais. Relaciona informações em um ou mais textos.
1	Localiza e retira informação explícita.

Dimensão	D2 Produzir textos
Nível	Desempenho
3	Escreve um texto coeso e com correção sintática, seguindo a estrutura de um género textual específico e garantindo a progressão da informação apresentada, de acordo com o assunto solicitado.
2	Escreve um texto com algumas quebras de coesão ou com algumas lacunas sintáticas que não comprometem, globalmente, a inteligibilidade do texto. Segue, de modo geral, a estrutura de um género textual específico, de acordo com o assunto solicitado, podendo apresentar alguns desvios no que respeita à progressão da informação.
1	Escreve um texto com quebras de coesão ou com várias lacunas sintáticas que comprometem, por vezes, a inteligibilidade do texto. Segue, com algumas falhas, a estrutura de um género textual específico, com desvios face ao assunto solicitado ou no que respeita à progressão da informação.

Prova de Português Língua Não Materna A2 (43 e 63)

Literacia da comunicação em PLNM Descodificar e compreender informação em enunciados escritos e orais, e comunicar, interagir e produzir enunciados escritos e orais.		
Dimensões da literacia avaliadas (D)		
D1 Descodificar e compreender informação	D2 e D3 Interagir e produzir enunciados orais e escritos	
Reconhecer, interpretar e avaliar informação em enunciados orais e escritos	Interagir e produzir enunciados orais (D2)	Interagir e produzir enunciados escritos (D3)

Dimensão	D1 Descodificar e compreender informação
Nível	Desempenho
3	Avalia informação em textos simples relacionados com aspetos de interesse pessoal, bem como relativos ao contexto em que o aluno se insere.
2	Interpreta informação em frases simples de uso frequente relacionadas com aspetos de interesse pessoal, bem como relativas ao contexto em que o aluno se insere.
1	Reconhece palavras e/ou expressões de uso frequente relacionadas com aspetos de interesse pessoal, bem como relacionadas com o contexto em que o aluno se insere.

Dimensão	D2 Interagir e produzir enunciados orais
Nível	Desempenho
3	Interage oralmente com recurso a enunciados simples, dando respostas e opiniões sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências.
2	Interage oralmente com recurso a frases curtas, dando respostas e opiniões sobre assuntos de interesse pessoal e do seu quotidiano.
1	Interage oralmente com recurso a uma só palavra ou expressão, dando respostas, de forma simples, sobre assuntos de interesse pessoal e do seu quotidiano.

Dimensão	D3 Interagir e produzir enunciados escritos
Nível	Desempenho
3	Escreve enunciados sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências, produzindo textos simples.
2	Escreve enunciados sobre assuntos de interesse pessoal e do seu quotidiano, recorrendo a expressões ou frases simples.
1	Escreve, solicitando ou fornecendo informação, sobre assuntos de interesse pessoal e do seu quotidiano, com recurso a palavras ou expressões simples.

Prova de Matemática (42 e 68)

Literacia matemática
Analisar e mobilizar informação expressa em representações matemáticas para produzir e comunicar raciocínios matemáticos. Formular matematicamente e resolver situações-problema, aplicando conceitos e procedimentos na sua resolução e apresentando respostas que fazem sentido no contexto.

Dimensões da literacia avaliadas (D)	
D1 Raciocinar e comunicar	D2 Resolver problemas
Analisar e mobilizar informação expressa em representações matemáticas para produzir e comunicar raciocínios matemáticos.	Formular matematicamente e resolver situações-problema, aplicando conceitos e procedimentos na sua resolução e apresentando respostas que fazem sentido no contexto.

Dimensão	D1 Raciocinar e comunicar
Nível	Desempenho
3	Analisa e mobiliza informação expressa em representações matemáticas para produzir e comunicar raciocínios matemáticos.
2	Interpreta informação expressa em representações matemáticas para produzir raciocínios matemáticos, embora nem sempre os consiga comunicar.
1	Identifica informação expressa em representações matemáticas.

Dimensão	D2 Resolver problemas
Nível	Desempenho
3	Formula matematicamente, resolve situações-problema e aplica conceitos e procedimentos na sua resolução. Apresenta respostas que fazem sentido no contexto.
2	Formula matematicamente, resolve situações-problema e aplica, com algumas falhas, conceitos e procedimentos na sua resolução. Apresenta respostas que fazem sentido no contexto ou na resolução concretizada.
1	Formula matematicamente, resolve situações-problema, de forma parcial, e aplica conceitos e procedimentos, com falhas ou de forma pouco evidente. Pode não apresentar uma resolução ou uma resposta.

Prova de Português Língua Não Materna B1 (46 e 64)

Literacia da comunicação em PLNM Descodificar e compreender informação em enunciados escritos e orais, e comunicar, interagir e produzir enunciados escritos e orais.		
Dimensões da literacia avaliadas (D)		
D1 Descodificar e compreender informação	D2 e D3 Interagir e produzir enunciados orais e escritos	
Reconhecer, interpretar e avaliar informação em enunciados orais e escritos.	D2 Interagir e produzir enunciados orais.	D3 Interagir e produzir enunciados escritos.

Dimensão	D1 Descodificar e compreender informação
Nível	Desempenho
3	Avalia informação em textos de tipologia variada, relacionados com aspetos de interesse pessoal, bem como relativos ao contexto em que o aluno se insere.
2	Interpreta informação em textos de tipologia variada, relacionados com aspetos de interesse pessoal, bem como relativos ao contexto em que o aluno se insere.
1	Reconhece expressões ou frases de uso mais frequente em textos de tipologia variada, relacionados com aspetos de interesse pessoal, bem como relativos ao contexto em que o aluno se insere.

Dimensão	D2 Interagir e produzir enunciados orais
Nível	Desempenho
3	Interage oralmente de modo fluente, recorrendo a enunciados estruturados, dando respostas e opiniões sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências.
2	Interage oralmente com alguma fluência, recorrendo a enunciados estruturados, dando respostas e opiniões sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências.
1	Interage oralmente com alguma fluência, recorrendo a enunciados pouco estruturados, dando respostas e/ou opiniões sobre assuntos de interesse pessoal e do seu quotidiano e das suas experiências.

Dimensão	D3 Interagir e produzir enunciados escritos
Nível	Desempenho
3	Escreve textos de tipologia variada sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências, recorrendo a processos complexos de coerência e coesão.
2	Escreve textos de tipologia variada sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências, recorrendo a processos simples de coerência e coesão.
1	Escreve textos de tipologia variada sobre assuntos de interesse pessoal, do seu quotidiano e das suas experiências, com falhas nos processos de coerência e coesão.

Prova de Educação Artística (47)

Literacia em Educação Artística Experimentar e interpretar através de processos de apreciação estética e artística. Criar e comunicar, desenvolvendo ideias com intencionalidade.	
Dimensões da literacia avaliadas (D)	
D1 Experimentar e interpretar	D2 Criar e comunicar
Experimentar e interpretar através de processos de apreciação estética e artística.	Criar e comunicar, desenvolvendo ideias com intencionalidade.

Dimensão	D1 Experimentar e interpretar
Nível	Desempenho
3	Mobiliza saberes, estabelecendo relações entre processos e/ou possibilidades, de modo expressivo.
2	Mobiliza saberes, estabelecendo relações entre processos e/ou possibilidades.
1	Mobiliza saberes e processos simples.

Dimensão	D2 Criar e comunicar
Nível	Desempenho
3	Encontra soluções singulares para o desenvolvimento de novos ambientes, estabelecendo relações entre o corpo, a voz e/ou diferentes materiais.
2	Encontra soluções para o desenvolvimento de novos ambientes, estabelecendo relações entre o corpo, a voz e/ou diferentes materiais.
1	Encontra soluções para o desenvolvimento de novos ambientes, recorrendo ao corpo, à voz ou a diferentes materiais.

Prova de Inglês (65)

Literacia da comunicação em Língua Inglesa Reconhecer e descodificar informação linguística e produzir enunciados comunicativos orais ou escritos.		
Dimensões da literacia avaliadas (D)		
D1 Descodificar informação	D2 Produzir enunciados escritos	D3 Produzir enunciados orais
Compreender informação essencial e ideias principais em textos orais e escritos.	Escrever textos simples e curtos sobre si e sobre os outros.	Interagir em contextos familiares, falando sobre si e sobre os outros.

Dimensão	D1 Descodificar informação
Nível	Desempenho
3	Compreende textos simples, orais e escritos, sobre temas familiares, identificando a informação essencial e estabelecendo relações entre as ideias principais.
2	Compreende informação explícita, em frases ou partes específicas de textos, orais e escritos, sobre temas familiares, e reconhece relações simples entre os seus elementos.
1	Reconhece vocabulário essencial em textos simples, quer orais quer escritos, sobre temas familiares.

Dimensão	D2 Produzir enunciados escritos
Nível	Desempenho
3	Escreve textos curtos sobre aspetos pessoais, áreas de interesse, assuntos de necessidade imediata e acontecimentos do dia a dia.
2	Completa, de forma guiada, textos curtos e simples sobre aspetos pessoais, áreas de interesse e assuntos de necessidade imediata.
1	Seleciona elementos frásicos que lhe permitem construir sentido em textos simples, sobre aspetos pessoais, áreas de interesse e assuntos de necessidade imediata.

Dimensão	D3 Produzir enunciados orais
Nível	Desempenho
3	Produz um discurso claro e simples para descrever, narrar e interagir em conversas curtas, sobre aspetos pessoais, áreas de interesse e assuntos de necessidade imediata.
2	Formula frases curtas, sobre aspetos pessoais, áreas de interesse e assuntos de necessidade imediata.
1	Responde com palavras ou expressões a perguntas diretas sobre aspetos pessoais e assuntos familiares.

Anexo I – Distribuição dos níveis de proficiência por região (NUTS II), prova e dimensão, 4º e 6º anos de escolaridade

Português (41)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	6,4	8,4	6,4	4,5	6,4	3,5	4,3	3,5	2,5	7,8	4,1	
P2 Proficiente Nível 2	20,3	23,6	21,4	17,6	19,9	15,3	16,5	16,5	12,6	23,2	14,2	70
P1 Proficiente Nível 1	33,2	33,8	34,6	34,3	32,5	30,6	33,1	31,9	30,8	34,3	29,8	60
B2 Básico Nível 2	18,8	17,4	18,9	20,5	18,4	20,6	20,5	20,9	21,1	17,6	20,4	50
B1 Básico Nível 1	15,3	12,9	14,2	16,6	15,4	20,3	18,2	19,0	22,5	13,1	21,0	43
I Nível Inicial	6,0	4,0	4,5	6,5	7,5	9,7	7,4	8,1	10,4	4,1	10,6	35

Português (41) - Compreender de textos												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	5,0	6,2	5,1	3,7	4,9	3,3	3,1	2,9	2,2	5,9	2,6	
P Nível Proficiente	50,6	53,7	52,7	48,2	50,5	44,2	46,7	45,1	38,5	52,7	42,3	70
B Nível Básico	38,6	35,6	37,4	42,1	37,7	43,9	43,3	44,0	48,7	37,1	44,8	50
I Nível Inicial	5,9	4,5	4,8	6,1	7,0	8,7	7,0	8,0	10,7	4,4	10,2	35

Português (41) - Produzir de textos												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	3,1	4,1	3,2	2,2	2,8	1,8	2,4	2,1	1,3	3,5	1,6	
P Nível Proficiente	53,7	59,5	55,2	49,0	51,5	46,3	48,5	47,0	46,2	61,4	43,8	70
B Nível Básico	23,3	21,4	23,5	25,3	23,5	25,8	25,0	24,8	25,8	20,2	27,3	50
I Nível Inicial	20,0	15,0	18,1	23,4	22,2	26,1	24,1	26,1	26,7	14,9	27,3	35

Matemática (42)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	17,3	22,2	17,0	13,5	18,6	10,0	12,3	9,2	6,9	19,7	10,7	
P2 Proficiente Nível 2	17,5	19,9	18,0	15,7	17,0	13,4	17,3	13,3	12,0	19,5	13,3	68
P1 Proficiente Nível 1	19,5	19,7	21,2	20,2	18,9	17,2	19,2	19,7	17,3	19,2	18,3	59
B2 Básico Nível 2	20,7	19,2	21,2	22,7	20,2	22,2	19,7	25,5	23,6	20,3	22,6	50
B1 Básico Nível 1	19,4	15,2	18,4	21,6	19,4	27,4	23,3	25,0	30,4	16,2	25,7	42
I Nível Inicial	5,6	3,9	4,2	6,3	6,0	9,8	8,2	7,3	9,9	5,1	9,4	32

Matemática (42) - Raciocinar e comunicar												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	12,6	16,3	12,3	9,9	13,2	7,2	8,7	6,6	5,5	14,9	7,7	
P Nível Proficiente	42,1	45,0	44,8	40,5	41,8	34,3	39,5	38,8	34,2	43,3	34,3	68
B Nível Básico	41,4	36,3	39,9	45,4	40,6	51,5	46,6	48,8	52,1	39,4	53,1	50
I Nível Inicial	3,9	2,5	3,0	4,2	4,5	7,1	5,2	5,8	8,2	2,5	4,9	32

Matemática (42) - Resolver problemas												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,6	21,3	16,3	12,4	17,6	10,3	12,1	9,4	6,6	17,9	10,4	
P Nível Proficiente	35,8	38,0	37,6	35,0	35,6	30,6	34,2	32,3	28,6	36,1	29,6	68
B Nível Básico	40,5	35,5	40,1	44,6	39,6	48,0	44,5	49,4	52,7	38,9	48,6	50
I Nível Inicial	7,1	5,2	6,1	8,0	7,3	11,1	9,3	8,9	12,0	7,1	11,5	32

Educação artística (47)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	22,3	26,1	23,2	18,0	19,4	19,8	15,8	17,5	9,4	43,4	11,6	
												63
P2 Proficiente Nível 2	20,9	22,3	20,6	21,2	20,7	18,3	17,5	21,7	15,3	25,2	14,5	
												56
P1 Proficiente Nível 1	18,2	18,0	18,3	18,7	18,5	19,1	18,0	17,6	18,9	16,0	18,1	
												50
B2 Básico Nível 2	19,8	18,3	19,3	22,5	21,5	20,6	21,7	20,2	22,6	10,0	26,0	
												44
B1 Básico Nível 1	11,5	10,1	12,0	11,7	12,2	12,8	15,0	13,0	19,0	3,6	14,9	
												38
I Nível Inicial	7,2	5,3	6,7	7,9	7,7	9,4	12,1	9,9	14,9	1,8	14,8	

Educação artística (47) - Experimentar e interpretar												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	22,1	26,1	21,9	18,5	19,8	18,9	14,4	17,8	10,3	42,4	11,3	
												63
P Nível Proficiente	35,2	36,4	34,7	36,0	34,8	34,5	32,3	35,4	29,2	37,3	30,4	
												50
B Nível Básico	37,2	33,6	38,3	39,1	39,3	39,9	44,2	40,1	48,9	18,5	47,0	
												38
I Nível Inicial	5,5	3,9	5,2	6,5	6,0	6,7	9,1	6,7	11,5	1,8	11,2	

Educação artística (47) - Criar e comunicar												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	21,4	24,2	23,4	18,9	18,4	19,3	16,1	17,8	9,8	36,3	11,7	
												63
P Nível Proficiente	35,6	37,0	34,6	35,2	36,2	33,1	32,3	34,7	30,5	41,8	30,4	
												50
B Nível Básico	37,5	34,6	36,9	39,9	39,7	40,7	42,3	40,7	49,0	20,8	46,0	
												38
I Nível Inicial	5,5	4,2	5,1	6,0	5,8	6,9	9,2	6,9	10,7	1,1	11,8	

Português (61)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	2,5	3,3	2,7	1,6	2,6	1,7	1,6	1,8	1,2	2,5	2,0	69
P2 Proficiente Nível 2	16,7	19,7	17,3	13,6	17,1	12,2	12,8	12,9	11,6	16,8	17,8	59
P1 Proficiente Nível 1	31,5	33,7	32,9	31,5	29,5	27,2	31,5	29,7	25,1	36,2	35,1	50
B2 Básico Nível 2	24,4	22,7	24,7	25,3	23,7	27,4	26,2	28,1	26,4	23,2	22,6	43
B1 Básico Nível 1	18,7	15,8	17,2	21,3	19,9	23,2	21,3	20,1	26,7	15,8	18,0	35
I Nível Inicial	6,2	4,8	5,2	6,7	7,2	8,2	6,7	7,5	9,0	5,5	4,4	

Português (61) - Compreender textos												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	3,1	4,1	3,4	2,1	3,3	1,8	1,7	1,8	0,9	3,2	2,6	69
P Nível Proficiente	47,4	51,4	49,2	44,2	46,5	40,5	43,3	42,3	37,7	51,4	51,6	50
B Nível Básico	43,6	39,7	42,2	47,2	43,3	50,1	48,8	49,5	52,6	40,2	42,1	35
I Nível Inicial	5,9	4,8	5,2	6,5	6,9	7,6	6,2	6,5	8,7	5,2	3,8	

Português (61) - Produzir textos												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	2,2	2,7	2,4	1,9	2,1	1,5	2,0	2,0	1,7	1,5	2,2	69
P Nível Proficiente	37,5	43,1	38,3	35,0	35,4	29,3	34,1	34,3	29,6	43,4	40,9	50
B Nível Básico	42,0	41,1	42,4	44,4	40,8	42,8	44,7	43,0	42,3	43,5	42,7	35
I Nível Inicial	18,2	13,1	16,8	18,8	21,7	26,5	19,2	20,8	26,4	11,5	14,3	

Inglês (65)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	8,4	8,7	6,6	5,9	11,5	7,8	4,4	8,0	5,0	9,6	16,3	
												70
P2 Proficiente Nível 2	16,9	16,7	15,0	13,5	20,5	16,7	12,0	17,7	14,7	20,6	26,6	
												59
P1 Proficiente Nível 1	15,9	16,4	16,3	15,0	16,3	14,7	13,0	15,5	13,8	18,5	17,9	
												50
B2 Básico Nível 2	20,9	22,8	22,8	20,0	18,1	19,2	20,8	19,3	19,2	21,2	16,5	
												42
B1 Básico Nível 1	26,2	26,4	28,1	30,7	21,4	26,2	33,7	25,6	30,9	21,9	18,7	
												33
I Nível Inicial	11,5	9,0	11,2	14,9	12,2	15,4	16,1	13,8	16,3	8,1	4,1	

Ingês (65) - Descodificar informação												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	6,0	6,4	4,7	3,9	8,3	5,3	3,0	5,5	4,3	7,3	10,6	
												70
P Nível Proficiente	36,5	36,5	34,5	32,1	41,2	35,3	28,8	37,3	30,2	43,6	49,6	
												50
B Nível Básico	51,8	52,5	55,4	57,5	44,0	51,9	61,0	50,9	58,4	45,2	37,3	
												33
I Nível Inicial	5,7	4,6	5,4	6,5	6,4	7,5	7,2	6,3	7,1	3,9	2,5	

Ingês (65) - Produzir enunciados escritos												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	4,9	5,0	3,7	3,3	7,0	4,3	2,2	4,6	3,0	5,4	10,4	
												70
P Nível Proficiente	33,7	34,2	31,0	27,8	38,7	32,9	24,1	34,2	28,7	39,2	49,0	
												50
B Nível Básico	42,0	43,7	45,6	45,6	35,4	40,1	47,7	40,4	41,3	39,4	30,6	
												33
I Nível Inicial	19,5	17,1	19,6	23,3	18,9	22,7	26,0	20,8	27,0	16,0	10,0	

Ingês (65) - Produzir enunciados orais												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Península de Setúbal	Oeste e Vale do Tejo	RAA	RAM	Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	36,1	38,3	32,9	30,3	40,6	34,0	25,1	32,0	30,6	40,4	50,9	
												56
P Nível Proficiente	11,7	12,7	11,6	11,0	11,4	9,4	11,2	10,1	11,3	12,8	16,1	
												47
B Nível Básico	31,9	32,5	35,1	30,3	29,5	30,1	35,3	31,6	30,8	32,9	23,2	
												40
I Nível Inicial	20,3	16,5	20,5	28,4	18,5	26,5	28,4	26,4	27,3	14,0	9,8	

Matemática (68)												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,5	20,5	18,5	12,6	16,7	10,1	10,7	11,5	9,5	15,9	12,5	
P2 Proficiente Nível 2	12,4	14,4	12,7	11,7	11,6	8,8	10,9	11,1	8,9	13,6	13,0	66
P1 Proficiente Nível 1	24,7	26,0	26,0	25,1	23,4	21,8	24,3	23,7	20,9	27,0	26,5	59
B2 Básico Nível 2	20,3	18,8	19,6	22,1	19,6	22,5	22,9	22,9	22,0	20,5	24,7	50
B1 Básico Nível 1	23,4	18,6	20,9	25,3	25,2	32,2	28,3	27,6	33,2	20,9	22,0	43
I Nível Inicial	2,8	1,8	2,2	3,3	3,5	4,6	2,9	3,1	5,5	2,1	1,3	33

Matemática (68) - Raciocinar e comunicar												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	16,6	20,6	18,4	12,9	16,7	10,2	10,9	11,9	9,2	15,7	12,7	
P Nível Proficiente	40,4	42,9	41,7	40,3	38,4	35,2	39,6	39,2	34,0	44,1	43,2	66
B Nível Básico	37,9	32,8	35,6	41,5	38,7	47,0	43,6	43,0	48,1	36,3	39,6	50
I Nível Inicial	5,1	3,7	4,3	5,4	6,2	7,6	5,9	5,9	8,7	3,9	4,6	33

Matemática (68) - Resolver problemas												
Nível de Proficiência	% alunos por Nível Proficiência											Pontos ModA
	Nacional	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	E. P. Estrangeiro	Linhas de Corte entre níveis
A Nível Avançado	11,0	13,9	12,3	8,3	11,1	6,3	7,1	7,6	6,2	11,1	7,9	
P Nível Proficiente	44,5	48,6	47,1	42,5	42,2	37,0	40,9	41,7	38,1	46,8	46,7	66
B Nível Básico	41,1	35,1	37,7	45,5	42,8	51,6	48,6	46,8	49,9	39,4	43,3	50
I Nível Inicial	3,3	2,4	2,9	3,8	3,8	5,1	3,4	4,0	5,9	2,6	2,1	33

Anexo II – Distribuição dos níveis de proficiência e linhas de corte por prova, por região (NUTS II) e Comunidade Intermunicipal (NUTS III) – 4º ano de escolaridade

		Português (41) - Global						Matemática (42) - Global						Educação Artística (47) - Global					
		% alunos por Nível Proficiência																	
		A	P2	P1	B2	B1	I	A	P2	P1	B2	B1	I	A	P2	P1	B2	B1	I
Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis		70	60	50	43	35		68	59	50	42	32		63	56	50	44	38
Nacional	Nacional	6,4	20,3	33,2	18,8	15,3	6,0	17,3	17,5	19,5	20,7	19,4	5,6	22,3	20,9	18,2	19,8	11,5	7,2
Norte	Alto Minho	5,8	21,3	34,3	20,2	14,1	4,3	16,4	19,9	19,9	21,8	17,6	4,4	20,6	19,1	18,4	22,3	13,1	6,5
	Alto Tâmega e Barroso	4,5	16,4	34,2	20,2	17,4	7,2	15,9	19,7	18,9	20,1	19,5	5,9	20,3	17,9	13,1	11,7	18,7	18,3
	Área Metropolitana do Porto	8,7	24,1	34,0	16,7	12,3	4,2	23,5	19,7	19,5	18,5	15,1	3,7	24,0	22,6	18,4	19,0	10,2	5,8
	Ave	8,5	24,0	33,1	18,1	12,9	3,4	21,4	19,7	20,4	20,4	14,5	3,4	29,9	23,2	16,7	16,2	9,3	4,7
	Cávado	9,1	24,5	34,9	16,6	12,2	2,8	23,4	21,5	19,8	18,7	14,0	2,7	26,5	22,6	18,4	18,3	10,2	4,0
	Douro	7,2	21,0	32,5	19,2	15,2	4,9	19,5	19,1	18,6	20,4	17,4	5,1	26,9	21,0	17,1	18,9	11,6	4,5
	Tâmega e Sousa	9,1	24,1	33,4	17,2	12,6	3,5	23,9	20,4	19,7	18,4	13,6	4,0	32,1	23,0	17,7	16,6	7,4	3,2
	Terras de Trás-os-Montes	5,8	17,6	31,6	19,2	17,4	8,4	11,5	16,1	20,8	20,7	21,5	9,4	30,8	21,3	18,4	16,8	7,7	5,0
Centro	Beira Baixa	3,2	15,5	31,3	21,8	21,2	7,0	11,6	15,1	19,4	24,2	22,8	6,9	20,8	24,8	20,4	19,1	9,4	5,5
	Beiras e Serra da Estrela	6,8	21,0	33,1	19,2	14,2	5,8	17,7	18,3	20,2	20,5	18,1	5,2	27,4	21,3	17,5	15,8	10,9	7,1
	Região de Aveiro	5,1	20,0	33,2	20,1	16,2	5,4	14,7	18,3	20,5	23,5	18,7	4,4	22,3	20,7	17,1	17,0	12,8	10,0
	Região de Coimbra	7,6	23,4	35,4	17,6	12,8	3,2	20,2	18,0	21,1	19,4	17,9	3,4	25,5	19,6	18,3	20,5	11,0	5,1
	Região de Leiria	5,4	19,9	35,7	20,0	14,1	4,8	13,7	16,5	21,8	23,2	20,3	4,4	16,1	17,2	20,1	22,6	16,1	7,9
	Viseu Dão Lafões	8,3	24,1	35,8	16,7	11,8	3,4	20,2	20,2	23,0	18,3	15,0	3,2	27,5	23,7	17,0	18,7	9,1	4,0
Oeste e Vale do Tejo	Oeste	5,0	19,8	35,4	17,9	15,5	6,5	15,0	15,9	19,3	22,2	20,8	6,8	23,0	23,1	16,7	19,9	10,1	7,1
	Médio Tejo	4,5	17,6	34,6	21,5	15,8	5,9	14,2	16,1	21,3	22,6	20,3	5,5	18,0	21,9	20,1	23,1	10,6	6,3
	Lezíria do Tejo	3,9	15,3	32,9	21,3	19,2	7,4	10,6	14,6	19,5	23,5	24,5	7,2	13,6	18,5	18,5	24,0	14,6	10,9
Grande Lisboa	Grande Lisboa	6,5	20,1	32,6	18,3	15,2	7,3	19,2	17,3	18,9	19,9	18,9	5,8	19,4	20,7	18,5	21,5	12,2	7,7
Península de Setúbal	Península de Setúbal	3,9	16,2	31,0	20,3	19,5	9,2	10,9	14,1	17,4	22,0	26,4	9,2	19,8	18,3	19,1	20,6	12,8	9,4
Alentejo	Alentejo Central	4,3	18,8	35,6	20,0	16,2	5,1	12,8	18,9	21,3	19,7	21,4	5,9	16,1	19,7	18,1	21,6	12,0	12,6
	Alentejo Litoral	4,5	13,6	31,6	22,7	21,5	5,9	7,6	14,0	20,0	23,1	26,4	8,9	11,5	12,3	12,3	23,4	18,6	22,0
	Alto Alentejo	5,2	15,5	35,0	20,3	16,9	7,0	14,9	17,4	18,8	19,4	21,8	7,5	17,7	19,7	18,8	21,7	15,2	6,9
	Baixo Alentejo	3,3	15,8	28,7	20,4	20,2	11,6	11,4	16,6	16,1	18,3	26,0	11,6	15,9	15,3	20,0	21,2	16,9	10,8
Algarve	Algarve	3,6	16,8	31,9	20,8	18,9	8,0	9,5	13,5	19,6	25,4	24,7	7,2	17,5	21,7	17,6	20,2	13,0	9,9
Região Autónoma dos Açores		2,5	12,6	30,6	21,2	22,7	10,5	6,9	12,0	17,3	23,6	30,4	9,8	9,4	15,3	18,9	22,6	19,0	14,9
Região Autónoma da Madeira		7,8	23,2	34,3	17,6	13,1	4,1	19,7	19,5	19,2	20,3	16,2	5,1	43,4	25,2	16,0	10,0	3,6	1,8
Estrangeiro		4,1	14,2	29,7	20,4	21,0	10,5	10,7	13,3	18,3	22,6	25,7	9,4	11,6	14,5	18,1	26,0	14,9	14,8
Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis	A	P2	P1	B2	B1	I	A	P2	P1	B2	B1	I	A	P2	P1	B2	B1	I
			70	60	50	43	35		68	59	50	42	32		63	56	50	44	38

Anexo III – Distribuição dos níveis de proficiência e linhas de corte por prova, por região (NUTS II) e Comunidade Intermunicipal (NUTSIII) – 6º ano de escolaridade

		Português (61) - Global						Inglês (65)- Global						Matemática (68) - Global					
		% alunos por Nível Proficiência																	
Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis	A	P2 69	P1 59	B2 50	B1 43	I 35	A	P2 70	P1 59	B2 50	B1 42	I 33	A	P2 66	P1 59	B2 50	B1 43	I 33
Nacional	Nacional	2,5	16,7	31,5	24,4	18,7	6,2	8,4	16,9	15,9	20,9	26,2	11,5	16,5	12,4	24,7	20,3	23,4	2,8
Norte	Alto Minho	3,1	18,6	34,5	24,2	16,0	3,6	6,0	17,5	16,2	24,3	26,5	9,6	18,8	14,5	26,2	20,9	18,0	1,5
	Alto Tâmega e Barroso	1,8	15,5	39,4	20,8	16,4	6,1	5,0	11,0	17,2	24,3	32,3	10,1	15,4	10,1	30,5	21,4	20,2	2,5
	Área Metropolitana do Porto	3,9	20,8	32,8	22,5	15,5	4,5	10,4	18,5	17,1	21,3	24,0	8,7	21,0	14,5	25,5	18,7	18,4	1,8
	Ave	2,7	19,8	35,4	21,6	15,3	5,2	7,4	15,1	15,7	25,1	28,8	7,9	22,0	15,8	26,4	17,3	17,4	1,2
	Cávado	3,4	21,6	32,7	22,7	15,1	4,4	10,9	17,6	17,1	21,7	24,4	8,1	23,0	14,9	26,0	17,5	17,2	1,4
	Douro	2,7	16,2	34,6	23,4	16,8	6,4	4,7	10,9	13,8	24,0	33,3	13,3	19,1	12,1	25,0	20,4	21,2	2,2
	Tâmega e Sousa	1,7	16,9	35,3	23,5	17,0	5,6	4,9	12,8	14,8	26,3	32,0	9,2	18,2	13,9	27,5	19,2	19,2	2,1
	Terras de Trás-os-Montes	2,4	15,5	33,3	23,4	17,7	7,7	5,0	13,4	14,4	24,1	30,3	12,8	12,4	10,7	24,4	23,8	25,4	3,3
Centro	Beira Baixa	2,0	15,8	28,2	28,7	18,9	6,5	4,1	11,5	13,8	24,1	31,8	14,7	11,6	11,4	25,6	20,7	28,3	2,4
	Beiras e Serra da Estrela	1,7	15,9	32,8	24,3	20,5	4,7	5,4	12,1	16,5	23,8	30,5	11,7	17,7	11,0	25,2	20,6	22,9	2,6
	Região de Aveiro	2,1	15,5	32,2	25,3	17,7	7,1	5,7	14,1	15,9	22,2	29,3	12,8	16,7	11,6	25,4	20,9	22,7	2,7
	Região de Coimbra	3,3	19,1	32,8	24,4	15,6	4,8	8,0	17,4	16,7	21,8	26,0	10,1	20,1	12,7	26,7	19,0	19,7	1,9
	Região de Leiria	2,6	17,5	32,8	25,2	17,4	4,6	5,9	15,4	16,8	23,5	27,3	11,0	18,7	14,0	26,3	18,8	19,8	2,4
	Viseu Dão Lafões	3,7	18,4	35,9	22,7	15,5	3,7	7,5	15,2	16,3	22,8	28,2	10,1	21,3	14,4	26,3	18,6	17,8	1,6
Oeste e Vale do Tejo	Oeste	1,6	14,4	33,0	22,8	21,5	6,7	6,2	14,0	14,8	19,1	29,9	15,9	12,1	12,9	24,3	21,7	24,9	4,0
	Médio Tejo	1,8	14,5	32,3	25,9	19,8	5,7	6,3	13,7	15,0	20,6	30,5	14,0	14,0	12,2	26,3	22,5	22,7	2,3
	Lezíria do Tejo	1,3	11,7	29,2	26,4	23,3	8,2	5,0	12,6	15,2	20,0	31,5	15,8	10,8	9,6	23,8	21,8	29,7	4,3
Grande Lisboa	Grande Lisboa	2,7	17,6	29,7	23,5	19,5	7,1	11,5	20,5	16,3	18,1	21,4	12,2	17,0	11,7	23,4	19,5	24,9	3,5
Península de Setúbal	Península de Setúbal	1,7	12,5	27,4	27,2	23,0	8,1	7,8	16,7	14,7	19,2	26,2	15,4	10,3	8,9	21,8	22,4	31,9	4,6
Alentejo	Alentejo Central	1,4	14,9	35,3	24,6	18,2	5,5	4,4	11,2	13,0	22,9	32,3	16,2	11,4	11,0	25,6	23,8	24,9	3,3
	Alentejo Litoral	1,5	11,3	29,8	26,9	23,2	7,3	6,8	14,2	12,1	20,0	30,0	16,9	9,2	11,3	21,7	21,5	33,8	2,5
	Alto Alentejo	2,0	13,8	30,3	25,9	22,6	5,4	3,4	10,9	14,7	21,3	35,6	14,0	10,2	10,9	24,2	23,5	29,1	2,1
	Baixo Alentejo	1,4	10,4	28,5	27,9	22,9	8,8	3,9	12,8	11,8	17,6	36,6	17,3	11,4	10,4	24,6	22,0	28,0	3,6
Algarve	Algarve	1,8	12,9	29,7	28,1	20,1	7,5	8,0	17,7	15,5	19,3	25,6	13,8	11,6	11,2	23,7	22,9	27,6	3,1
Região Autónoma dos Açores		1,2	11,8	25,2	26,3	26,5	9,0	5,0	14,7	13,8	19,2	30,9	16,3	9,7	9,0	20,9	21,9	32,9	5,5
Região Autónoma da Madeira		2,5	16,8	36,1	23,3	15,8	5,6	9,6	20,6	18,5	21,2	21,9	8,1	15,8	13,6	27,0	20,6	21,0	2,1
Estrangeiro		2,0	17,8	35,1	22,6	18,0	4,4	16,3	26,6	17,9	16,5	18,7	4,1	12,5	13,0	26,5	24,7	22,0	1,3
Pontos ModA	Linhas de Corte entre níveis	A	P2 69	P1 59	B2 50	B1 43	I 35	A	P2 70	P1 59	B2 50	B1 42	I 33	A	P2 66	P1 59	B2 50	B1 43	I 33

Anexo IV – Variáveis de Contexto 4.º ano

Distribuição dos alunos por sexo, prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de Alunos	
		Raparigas	Rapazes
Português (41)	A	6,4%	6,6%
	P2	20,5%	20,6%
	P1	33,8%	32,9%
	B2	19,2%	18,1%
	B1	14,8%	15,4%
	I	5,3%	6,3%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (41)	A	4,6%	5,3%
	P	50,2%	51,0%
	B	39,7%	37,4%
	I	5,5%	6,2%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (41)	A	3,5%	2,8%
	P	56,4%	51,8%
	B	22,3%	24,1%
	I	17,8%	21,4%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (42)	A	14,8%	20,6%
	P2	16,5%	18,9%
	P1	19,6%	19,6%
	B2	22,1%	19,1%
	B1	21,1%	16,9%
	I	6,0%	4,9%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (42)	A	11,8%	14,0%
	P	41,5%	43,4%
	B	42,6%	39,1%
	I	4,0%	3,5%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (42)	A	13,0%	20,9%
	P	34,0%	38,1%
	B	45,1%	35,1%
	I	7,9%	5,9%
	Total	100,0%	100,0%
Educação Artística (47)	A	28,7%	16,2%
	P2	23,4%	18,6%
	P1	17,9%	18,5%
	B2	16,5%	22,9%
	B1	8,6%	14,4%
	I	4,9%	9,4%
	Total	100,0%	100,0%
Experimentar e interpretar (47)	A	28,7%	15,7%
	P	37,7%	32,8%
	B	29,9%	44,3%
	I	3,7%	7,2%
	Total	100,0%	100,0%
Criar e comunicar (47)	A	25,7%	17,2%
	P	38,2%	33,2%
	B	32,2%	42,7%
	I	4,0%	6,9%
	Total	100,0%	100,0%

Distribuição dos alunos por contexto socioeconómico por prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de Alunos	
		Beneficiários	Não beneficiários
Português (41)	A	3,5%	7,1%
	P2	14,6%	21,9%
	P1	30,6%	34,1%
	B2	21,5%	18,0%
	B1	21,0%	13,7%
	I	8,8%	5,1%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (41)	A	2,8%	5,5%
	P	41,7%	52,7%
	B	46,8%	36,6%
	I	8,7%	5,2%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (41)	A	1,9%	3,4%
	P	46,3%	55,8%
	B	25,8%	22,7%
	I	26,0%	18,1%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (42)	A	10,3%	19,3%
	P2	13,7%	18,7%
	P1	18,8%	19,9%
	B2	23,2%	20,1%
	B1	25,7%	17,3%
	I	8,3%	4,7%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (42)	A	7,1%	14,2%
	P	36,7%	43,9%
	B	50,3%	38,7%
	I	5,8%	3,2%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (42)	A	10,1%	18,4%
	P	31,4%	37,3%
	B	48,6%	38,1%
	I	9,9%	6,2%
	Total	100,0%	100,0%
Educação Artística (47)	A	19,2%	23,1%
	P2	19,2%	21,3%
	P1	18,4%	18,1%
	B2	21,3%	19,4%
	B1	13,2%	11,2%
	I	8,8%	6,9%
	Total	100,0%	100,0%
Experimentar e interpretar (47)	A	18,9%	22,9%
	P	34,0%	35,4%
	B	40,4%	36,5%
	I	6,7%	5,2%
	Total	100,0%	100,0%
Criar e comunicar (47)	A	19,0%	22,0%
	P	33,5%	36,1%
	B	41,0%	36,6%
	I	6,5%	5,3%
	Total	100,0%	100,0%

Distribuição dos alunos por idade, prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	Idade						
		<=8	9	10	11	12	13	>=14
Português (41)	A	3,7%	6,7%	6,1%	2,0%	4,4%	4,3%	0,0%
	P2	18,1%	21,1%	19,2%	11,2%	7,4%	10,6%	0,0%
	P1	26,5%	33,9%	31,9%	27,4%	30,9%	14,9%	25,0%
	B2	18,6%	18,5%	19,2%	20,4%	15,4%	14,9%	50,0%
	B1	21,4%	14,6%	16,4%	22,9%	24,3%	21,3%	25,0%
	I	11,6%	5,2%	7,2%	16,0%	17,6%	34,0%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Compreender textos (41)	A	6,5%	5,0%	4,9%	2,8%	2,9%	0,0%	0,0%
	P	39,5%	51,5%	48,4%	36,2%	39,7%	31,9%	25,0%
	B	42,3%	38,2%	39,6%	46,2%	39,7%	40,4%	50,0%
	I	11,6%	5,4%	7,1%	14,8%	17,6%	27,7%	25,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produzir textos (41)	A	0,9%	3,3%	2,8%	0,5%	0,7%	2,1%	25,0%
	P	40,5%	55,4%	50,3%	35,0%	31,6%	19,1%	50,0%
	B	29,8%	22,9%	24,1%	26,8%	25,7%	27,7%	0,0%
	I	28,8%	18,5%	22,8%	37,7%	41,9%	51,1%	25,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Matemática (42)	A	17,1%	18,6%	15,3%	6,4%	9,8%	7,9%	0,0%
	P2	11,5%	18,3%	16,0%	9,8%	7,3%	7,9%	25,0%
	P1	16,1%	19,9%	18,6%	15,8%	13,0%	18,4%	50,0%
	B2	16,6%	20,4%	21,1%	22,9%	21,1%	15,8%	0,0%
	B1	29,0%	18,0%	21,5%	30,9%	33,3%	34,2%	25,0%
	I	9,7%	4,7%	7,4%	14,3%	15,4%	15,8%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (42)	A	14,7%	13,5%	11,3%	4,3%	5,7%	7,9%	0,0%
	P	33,6%	43,4%	39,7%	30,2%	26,0%	28,9%	75,0%
	B	44,7%	39,8%	43,9%	55,5%	59,3%	57,9%	25,0%
	I	6,9%	3,3%	5,1%	10,0%	8,9%	5,3%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Resolver problemas (42)	A	17,1%	17,8%	14,7%	5,8%	9,8%	7,9%	25,0%
	P	24,9%	36,9%	34,0%	25,9%	19,5%	15,8%	25,0%
	B	47,5%	39,2%	42,2%	52,3%	56,1%	63,2%	50,0%
	I	10,6%	6,2%	9,1%	16,0%	14,6%	13,2%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Artística (47)	A	21,9%	23,3%	19,0%	12,2%	9,4%	12,2%	0,0%
	P2	19,6%	21,5%	19,4%	13,5%	12,1%	14,3%	0,0%
	P1	13,8%	18,3%	17,7%	18,3%	16,8%	24,5%	50,0%
	B2	20,5%	19,3%	21,6%	22,1%	28,2%	24,5%	50,0%
	B1	15,6%	11,1%	12,9%	17,5%	15,4%	12,2%	0,0%
	I	8,5%	6,5%	9,4%	16,4%	18,1%	12,2%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Experimentar e interpretar (47)	A	19,6%	23,1%	18,9%	12,0%	10,1%	18,4%	0,0%
	P	36,2%	35,9%	33,0%	28,7%	26,8%	28,6%	50,0%
	B	38,4%	36,2%	40,7%	46,8%	52,3%	44,9%	50,0%
	I	5,8%	4,8%	7,5%	12,5%	10,7%	8,2%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Criar e comunicar (47)	A	20,5%	22,2%	18,8%	13,2%	8,7%	6,1%	0,0%
	P	30,4%	36,2%	34,0%	27,6%	28,9%	38,8%	25,0%
	B	42,4%	36,6%	40,3%	46,8%	48,3%	46,9%	75,0%
	I	6,7%	5,0%	6,8%	12,4%	14,1%	8,2%	0,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição dos alunos por natureza do estabelecimento, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de alunos	
		Público	Privado
Português (41)	A	5,3%	12,9%
	P2	19,0%	29,1%
	P1	33,1%	34,7%
	B2	19,6%	13,4%
	B1	16,5%	7,8%
	I	6,5%	2,2%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (41)	A	4,1%	9,7%
	P	48,5%	62,1%
	B	40,9%	26,0%
	I	6,5%	2,3%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (41)	A	2,7%	5,6%
	P	52,3%	63,7%
	B	24,0%	18,6%
	I	21,0%	12,1%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (42)	A	15,0%	32,5%
	P2	16,9%	22,1%
	P1	19,7%	18,8%
	B2	21,7%	14,7%
	B1	20,6%	9,7%
	I	6,0%	2,2%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (42)	A	10,7%	24,9%
	P	41,7%	46,7%
	B	43,4%	27,3%
	I	4,2%	1,2%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (42)	A	14,6%	30,0%
	P	35,3%	40,3%
	B	42,5%	26,4%
	I	7,6%	3,3%
	Total	100,0%	100,0%
Educação Artística (47)	A	21,8%	24,9%
	P2	20,7%	22,5%
	P1	18,1%	18,6%
	B2	19,9%	19,1%
	B1	11,9%	9,7%
	I	7,6%	5,3%
	Total	100,0%	100,0%
Experimentar e interpretar (47)	A	21,6%	24,7%
	P	34,9%	37,1%
	B	37,8%	33,8%
	I	5,7%	4,4%
	Total	100,0%	100,0%
Criar e comunicar (47)	A	21,0%	23,2%
	P	35,2%	38,1%
	B	38,0%	35,0%
	I	5,8%	3,7%
	Total	100,0%	100,0%

Anexo V – Variáveis de Contexto 6.º ano

Distribuição dos alunos por sexo, prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de alunos	
		Raparigas	Rapazes
Português (61)	A	3,0%	2,2%
	P2	18,1%	15,8%
	P1	32,4%	30,9%
	B2	24,4%	24,1%
	B1	17,1%	19,9%
	I	5,0%	7,1%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (61)	A	3,6%	2,8%
	P	48,9%	46,4%
	B	42,5%	44,2%
	I	5,1%	6,6%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (61)	A	2,7%	1,8%
	P	41,5%	34,3%
	B	40,3%	43,6%
	I	15,5%	20,4%
	Total	100,0%	100,0%
Inglês (65)	A	8,8%	8,1%
	P2	16,2%	17,5%
	P1	15,8%	16,1%
	B2	21,7%	20,2%
	B1	26,7%	25,8%
	I	10,9%	12,2%
	Total	100,0%	100,0%
Descodificar informação (65)	A	6,1%	6,0%
	P	35,7%	37,3%
	B	52,9%	50,7%
	I	5,3%	6,0%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados escritos (65)	A	5,2%	4,5%
	P	33,6%	33,7%
	B	43,0%	41,1%
	I	18,2%	20,6%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados orais (65)	A	34,6%	37,4%
	P	11,7%	11,7%
	B	32,5%	31,3%
	I	21,1%	19,6%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (68)	A	12,9%	20,0%
	P2	11,6%	13,1%
	P1	24,7%	24,7%
	B2	21,9%	18,6%
	B1	25,8%	20,9%
	I	3,0%	2,6%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (68)	A	12,8%	20,3%
	P	39,3%	41,4%
	B	41,9%	34,0%
	I	6,0%	4,3%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (68)	A	9,1%	13,0%
	P	43,7%	45,4%
	B	43,8%	38,4%
	I	3,4%	3,2%
	Total	100,0%	100,0%

Distribuição por contexto socioeconómico (ASE), prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de alunos	
		Beneficiários	Não beneficiários
Português (61)	A	0,8%	2,9%
	P2	9,5%	18,6%
	P1	26,9%	32,8%
	B2	28,0%	23,6%
	B1	25,5%	16,8%
	I	9,3%	5,3%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (61)	A	1,1%	3,5%
	P	36,3%	50,4%
	B	53,8%	40,9%
	I	8,8%	5,1%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (61)	A	1,2%	2,5%
	P	30,1%	39,3%
	B	45,2%	41,3%
	I	23,4%	16,9%
	Total	100,0%	100,0%
Inglês (65)	A	3,5%	9,3%
	P2	10,1%	18,2%
	P1	12,4%	16,9%
	B2	20,3%	21,5%
	B1	34,9%	24,4%
	I	18,9%	9,7%
	Total	100,0%	100,0%
Descodificar informação (65)	A	2,4%	6,7%
	P	25,1%	38,9%
	B	63,7%	49,6%
	I	8,9%	4,9%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados escritos (65)	A	1,9%	5,4%
	P	22,6%	35,9%
	B	45,1%	42,0%
	I	30,4%	16,8%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados orais (65)	A	23,2%	38,9%
	P	9,9%	12,1%
	B	36,5%	31,1%
	I	30,3%	17,9%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (68)	A	7,7%	18,5%
	P2	8,6%	13,3%
	P1	22,6%	25,4%
	B2	24,4%	19,3%
	B1	32,4%	21,1%
	I	4,4%	2,4%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (68)	A	8,0%	18,6%
	P	35,3%	41,9%
	B	49,2%	35,1%
	I	7,5%	4,5%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (68)	A	5,2%	12,3%
	P	37,2%	46,4%
	B	52,5%	38,4%
	I	5,1%	2,9%
	Total	100,0%	100,0%

Distribuição dos alunos por idade, prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	Idade							
		% de alunos							
		<=10	11	12	13	14	15	16	>=17
Português (61)	A	3,3%	2,8%	2,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	P2	12,1%	18,3%	13,6%	4,6%	2,9%	2,6%	5,9%	9,1%
	P1	22,4%	33,2%	27,5%	19,0%	12,2%	9,4%	17,6%	18,2%
	B2	29,4%	24,1%	24,6%	26,1%	21,2%	17,9%	11,8%	9,1%
	B1	22,6%	16,8%	23,0%	31,9%	38,8%	34,2%	32,4%	36,4%
	I	10,3%	4,8%	9,0%	17,7%	24,8%	35,9%	32,4%	27,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Compreender textos (61)	A	4,2%	3,5%	2,5%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
	P	33,8%	50,2%	41,5%	25,6%	16,0%	12,8%	23,5%	18,2%
	B	53,7%	41,5%	47,6%	59,2%	63,2%	56,4%	50,0%	63,6%
	I	8,3%	4,8%	8,4%	14,4%	20,3%	30,8%	26,5%	18,2%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produzir textos (61)	A	0,7%	2,4%	1,8%	0,8%	0,2%	0,9%	0,0%	0,0%
	P	28,3%	40,2%	32,0%	18,8%	10,8%	6,8%	14,7%	18,2%
	B	44,5%	41,8%	43,2%	40,3%	40,2%	35,0%	32,4%	18,2%
	I	26,5%	15,7%	23,0%	40,1%	48,8%	57,3%	52,9%	63,6%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês (65)	A	9,6%	8,9%	7,6%	3,4%	1,9%	1,0%	3,8%	0,0%
	P2	19,8%	17,6%	15,5%	9,2%	6,0%	6,7%	0,0%	0,0%
	P1	14,3%	16,9%	13,5%	8,1%	7,4%	9,6%	7,7%	8,3%
	B2	15,5%	22,1%	17,7%	13,0%	9,6%	7,7%	7,7%	0,0%
	B1	25,3%	25,6%	27,8%	32,3%	29,5%	23,1%	23,1%	33,3%
	I	15,5%	8,9%	17,9%	33,9%	45,6%	51,9%	57,7%	58,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Descodificar informação (65)	A	6,2%	6,4%	5,3%	2,0%	1,4%	0,0%	3,8%	0,0%
	P	37,2%	38,3%	32,3%	19,7%	15,6%	15,4%	11,5%	8,3%
	B	48,5%	50,8%	54,0%	63,7%	59,7%	58,7%	50,0%	66,7%
	I	8,1%	4,5%	8,5%	14,6%	23,3%	26,0%	34,6%	25,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produzir enunciados escritos (65)	A	6,8%	5,0%	4,6%	2,4%	1,0%	0,0%	3,8%	0,0%
	P	36,0%	35,2%	30,2%	18,0%	12,9%	16,3%	7,7%	0,0%
	B	32,3%	43,3%	38,5%	34,7%	31,2%	25,0%	3,8%	16,7%
	I	24,9%	16,4%	26,7%	44,9%	54,9%	58,7%	84,6%	83,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Produzir enunciados orais (65)	A	43,2%	38,0%	31,6%	17,8%	12,5%	14,4%	3,8%	0,0%
	P	8,5%	12,4%	9,9%	6,3%	4,6%	7,7%	0,0%	8,3%
	B	25,3%	32,3%	30,9%	30,0%	23,0%	19,2%	26,9%	16,7%
	I	23,0%	17,3%	27,6%	45,9%	60,0%	58,7%	69,2%	75,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Matemática (68)	A	10,1%	18,7%	11,5%	2,9%	1,6%	1,4%	0,0%	0,0%
	P2	8,1%	13,5%	9,8%	4,0%	2,1%	2,1%	4,3%	5,9%
	P1	19,6%	25,9%	22,6%	14,2%	12,1%	14,6%	2,2%	11,8%
	B2	23,2%	19,8%	21,5%	22,2%	21,6%	19,4%	17,4%	11,8%
	B1	32,0%	20,1%	30,5%	47,6%	53,8%	48,6%	63,0%	58,8%
	I	7,0%	2,1%	4,1%	9,1%	8,7%	13,9%	13,0%	11,8%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (68)	A	11,7%	18,7%	11,5%	3,3%	1,6%	2,8%	2,2%	0,0%
	P	31,7%	42,5%	36,3%	22,1%	18,2%	18,8%	8,7%	17,6%
	B	47,8%	34,6%	45,1%	61,0%	67,6%	56,9%	76,1%	58,8%
	I	8,8%	4,1%	7,1%	13,6%	12,7%	21,5%	13,0%	23,5%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Resolver problemas (68)	A	5,9%	12,5%	7,7%	2,3%	0,7%	0,7%	0,0%	0,0%
	P	32,6%	47,2%	39,2%	23,4%	19,3%	22,9%	13,0%	17,6%
	B	54,3%	37,8%	48,3%	64,4%	69,7%	63,9%	67,4%	76,5%
	I	7,2%	2,6%	4,8%	9,9%	10,3%	12,5%	19,6%	5,9%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Distribuição dos alunos por natureza de estabelecimento, prova, dimensão e nível de proficiência

Prova/dimensão	Níveis de proficiência	% de alunos	
		Público	Privado
Português (61)	A	2,0%	6,3%
	P2	14,7%	31,1%
	P1	30,9%	36,0%
	B2	25,6%	15,4%
	B1	20,0%	9,0%
	I	6,7%	2,2%
	Total	100,0%	100,0%
Compreender textos (61)	A	2,3%	8,8%
	P	45,2%	62,9%
	B	46,0%	26,2%
	I	6,5%	2,1%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir textos (61)	A	2,0%	3,9%
	P	35,3%	53,8%
	B	43,0%	35,2%
	I	19,7%	7,1%
	Total	100,0%	100,0%
Inglês (65)	A	6,1%	21,8%
	P2	14,7%	29,2%
	P1	15,4%	19,1%
	B2	21,8%	15,8%
	B1	28,9%	11,3%
	I	13,1%	2,7%
	Total	100,0%	100,0%
Descodificar informação (65)	A	4,3%	16,1%
	P	33,3%	54,8%
	B	56,0%	27,8%
	I	6,4%	1,3%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados escritos (65)	A	3,5%	12,6%
	P	30,2%	53,4%
	B	44,4%	28,5%
	I	21,9%	5,5%
	Total	100,0%	100,0%
Produzir enunciados orais (65)	A	32,5%	56,4%
	P	11,4%	13,6%
	B	33,6%	22,5%
	I	22,6%	7,5%
	Total	100,0%	100,0%
Matemática (68)	A	13,8%	35,4%
	P2	11,6%	17,5%
	P1	24,8%	24,1%
	B2	21,4%	12,7%
	B1	25,4%	9,6%
	I	3,1%	0,7%
	Total	100,0%	100,0%
Raciocinar e comunicar (68)	A	13,9%	34,8%
	P	40,0%	43,2%
	B	40,5%	20,3%
	I	5,6%	1,7%
	Total	100,0%	100,0%
Resolver problemas (68)	A	9,1%	24,3%
	P	43,4%	52,5%
	B	43,9%	22,2%
	I	3,7%	1,1%
	Total	100,0%	100,0%

Anexo VI – Resultados Nacionais por Prova, desagregados por Região (NUTS II), Comunidade Intermunicipal (NUTS III) e Município

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	45	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Norte	53.5	55.1	53.4	50.8	48.7	54.4	Alto Minho	52.3	52.9	51.7	50.7	47.9	54.0	Arcos de Valdevez	53,9	53,7	54,9	49.2	45.2	52.3
																				Caminha	51,1	52,7	46,3	48.0	48.1	50.2
																				Melgaço	53,7	56,0	51,9	51.1	48.6	55.5
																				Monção	53,1	52,0	50,9	51.6	48.2	53.2
																				Paredes de Coura	51,3	52,8	43,9	46.8	43.4	51.0
																				Ponte da Barca	48,3	46,8	48,2	47.3	44.8	49.7
																				Ponte de Lima	51,6	52,3	52,3	51.5	48.2	55.0
																				Valença	49,1	46,0	47,0	50.2	45.1	52.3
																				Viana do Castelo	53,5	54,7	53,3	51.8	49.4	55.8
																				Vila Nova de Cerveira	51,6	53,7	56,2	50.2	48.0	52.6
													Alto Tâmega e Barroso	50.0	52.2	48.9	49.9	45.9	52.8	Boticas	50,9	52,5	51,5	49.3	48.2	56.6
																				Chaves	50,5	54,1	49,9	49.1	46.6	51.6
																				Montalegre	50,0	54,0	56,2	52.3	44.9	55.4
																				Ribeira de Pena	49,7	50,5	54,8	50.5	40.9	52.4
																				Valpaços	49,1	50,1	39,5	49.0	40.4	50.1
																				Vila Pouca de Aguiar	49,7	49,5	51,5	50.8	49.4	55.6
													Área Metropolitana do Porto	53.7	55.5	52.9	51.2	49.8	54.6	Arouca	54,9	57,2	55,5	49.6	44.7	54.0
																				Espinho	50,4	52,8	50,2	50.9	47.7	52.6
																				Santa Maria da Feira	55,1	55,6	55,1	50.3	48.3	54.3
																				Oliveira de Azeméis	52,8	53,8	55,6	50.4	46.9	53.6
																				São João da Madeira	53,6	54,5	55,4	50.7	48.6	54.5
																				Vale de Cambra	53,6	55,0	54,5	50.3	48.1	53.5
																				Gondomar	53,7	55,7	52,1	51.0	48.7	54.9
																				Maia	55,5	57,6	55,1	52.4	50.8	55.7
																				Matosinhos	53,7	56,3	51,8	51.3	50.4	54.3
																				Paredes	52,1	55,4	53,0	49.6	46.2	53.1
																				Porto	54,6	56,7	52,7	53.0	53.7	56.3
																				Póvoa de Varzim	51,6	52,4	49,8	51.9	51.1	55.9
																				Santo Tirso	53,7	55,6	53,8	51.3	48.3	54.8
																				Valongo	54,0	56,5	51,7	50.5	47.6	54.5
																				Vila do Conde	53,3	56,1	54,2	49.3	47.6	52.3
																				Vila Nova de Gaia	53,2	54,5	52,4	50.6	50.1	53.8
																				Trofa	52,5	52,6	52,5	49.7	48.0	52.9

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	67	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51,7	52,5	52,1	49,4	48,1	52,3	Norte	53,5	55,1	53,4	50,8	48,7	54,4	Ave	53,6	55,0	54,2	50,8	48,0	55,3	Cabeceiras de Basto	52,0	53,4	57,0	50,6	46,1	56,7
																				Fafe	52,1	52,9	51,3	50,7	46,8	54,8
																				Guimarães	54,2	56,2	54,8	52,1	49,1	56,7
																				Póvoa de Lanhoso	48,3	48,9	45,5	46,0	45,3	50,6
																				Vieira do Minho	48,7	46,6	58,7	52,2	45,9	56,1
																				Vila Nova de Famalicão	54,7	55,8	54,2	50,0	47,8	54,1
																				Vizela	54,9	57,3	58,5	51,5	48,8	56,0
																				Mondim de Basto	50,1	48,1	56,7	49,9	43,5	53,2
													Cávado	54,2	56,1	53,8	51,3	49,9	55,3	Amares	52,8	54,0	48,7	48,0	44,4	48,3
																				Barcelos	52,9	55,8	53,0	50,3	47,4	54,0
																				Braga	55,1	56,8	53,5	52,5	52,4	56,9
																				Esposende	54,9	57,6	58,7	51,2	50,1	55,2
																				Terras de Bouro	53,4	55,3	54,1	45,8	42,3	49,1
																				Vila Verde	52,5	53,0	54,1	48,7	45,0	53,2
													Douro	52,2	53,6	53,4	49,9	44,9	53,3	Carrazeda de Ansiães	47,5	49,1	60,0	46,7	41,1	53,3
																				Freixo de Espada à Cinta	44,7	41,6	48,2	44,6	38,3	45,2
																				Torre de Moncorvo	50,5	47,8	53,6	50,6	42,6	50,4
																				Vila Nova de Foz Côa	50,1	47,8	52,9	46,8	42,8	48,8
																				Alijó	48,6	52,9	48,3	48,3	43,1	50,9
																				Mesão Frio	50,2	51,7	48,2	47,7	44,9	53,8
																				Murça	52,7	53,5	59,7	45,6	43,8	47,6
																				Peso da Régua	52,3	59,1	52,1	52,6	49,3	55,2
																				Sabrosa	56,0	55,6	51,4	53,0	46,0	51,9
																				Santa Marta de Penaguião	54,1	54,3	52,1	49,5	46,5	51,9
																				Vila Real	54,3	56,5	54,3	51,0	47,8	56,5
																				Armamar	45,7	47,7	42,3	48,5	43,7	51,3
																				Lamego	52,3	51,9	54,7	51,0	44,9	52,7
																				Moimenta da Beira	49,8	50,2	56,4	49,6	43,8	50,2
																				Penedono	48,2	52,0	47,9	47,4	41,4	48,7
																				São João da Pesqueira	51,3	47,5	61,1	50,0	44,2	51,0
																				Sernancelhe	51,7	58,6	55,2	46,1	40,6	54,7
																				Tabuaço	50,4	48,9	55,6	47,7	44,5	50,2
																				Tarouca	55,7	54,0	47,6	48,3	44,7	53,7

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Norte	53.5	55.1	53.4	50.8	48.7	54.4	Tâmega e Sousa	53.9	55.8	55.2	49.9	46.3	53.7	Castelo de Paiva	53,7	59,9	53,3	48.7	41.2	50.5
																				Celorico de Basto	52,1	52,3	56,2	49.1	43.2	53.6
																				Amarante	52,2	54,1	54,2	51.5	47.8	55.6
																				Baião	50,3	49,0	51,6	50.4	45.7	51.9
																				Felgueiras	53,7	55,0	61,0	49.4	44.7	53.0
																				Lousada	56,1	57,9	54,8	50.7	47.4	54.2
																				Marco de Canaveses	55,1	57,0	53,7	50.6	47.6	54.2
																				Paços de Ferreira	53,6	55,1	53,2	49.7	47.4	54.8
																				Penafiel	54,4	57,0	55,8	49.4	46.1	53.3
																				Cinfães	51,9	53,7	50,6	47.3	44.2	51.1
																				Resende	56,2	59,8	58,1	47.8	44.0	51.5
													Terras de Trás-os-Montes	50.2	49.6	54.6	49.5	45.9	50.7	Alfândega da Fé	52,4	52,3	51,5	52.4	45.6	51.8
																				Bragança	50,8	49,2	53,2	51.2	48.7	52.3
																				Macedo de Cavaleiros	48,5	46,8	52,8	47.3	44.7	47.5
																				Miranda do Douro	48,8	51,3	63,6	52.3	45.3	54.3
																				Mirandela	49,3	49,9	55,3	47.6	44.2	48.9
																				Mogadouro	52,4	54,7	61,3	50.9	43.8	52.3
																				Vila Flor	48,6	46,6	58,1	47.9	44.0	50.1
																				Vimioso	51,5	49,4	49,5	45.0	40.8	44.9
																				Vinhais	53,5	53,8	48,0	48.7	43.4	52.2
						Centro	52.5	53.0	52.3	49.9	47.2	53.3	Beira Baixa	49.1	49.6	52.6	48.4	44.7	50.5	Castelo Branco	48,9	49,6	54,1	48.9	45.6	50.8
																				Idanha-a-Nova	51,9	54,4	56,8	47.1	42.9	47.7
																				Oleiros	53,4	52,0	48,0	51.9	50.2	54.0
																				Penamacor	47,3	45,3	34,1	45.6	44.6	48.2
																				Proença-a-Nova	50,8	54,1	57,9	51.1	44.9	53.5
																				Sertã	48,9	48,3	47,5	46.1	40.0	49.0
																				Vila de Rei	49,8	45,7	50,5	46.8	33.0	50.5
																				Vila Velha de Ródão	44,7	45,5	56,3	50.2	50.0	50.1

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Centro	52.5	53.0	52.3	49.9	47.2	53.3	Beiras e Serra da Estrela	52.1	52.9	53.2	49.2	46.0	52.4	Belmonte	56,6	56,2	55,1	50.8	42.2	53.9
																				Covilhã	52,4	52,8	50,4	49.1	47.0	51.7
																				Fundão	51,4	51,9	51,1	50.0	49.2	51.7
																				Almeida	50,3	46,0	49,6	47.3	41.6	50.5
																				Celorico da Beira	53,6	52,6	58,0	46.3	47.1	52.4
																				Figueira de Castelo Rodrigo	41,9	42,0	50,7	44.9	40.6	44.8
																				Fornos de Algodres	45,0	44,5	48,8	50.8	47.5	55.1
																				Gouveia	51,4	50,5	56,8	48.9	44.6	49.6
																				Guarda	52,9	55,1	56,0	49.2	46.3	53.5
																				Manteigas	60,6	60,2	44,9	51.1	45.0	51.5
																				Meda	52,8	51,9	53,1	52.5	45.5	55.5
																				Pinhel	53,7	54,7	49,8	48.2	42.6	54.0
																				Sabugal	49,2	51,2	56,2	46.8	42.2	51.8
																				Seia	51,6	53,4	57,0	49.3	45.1	52.7
																				Trancoso	51,3	52,3	48,0	52.8	49.1	58.0
													Região de Aveiro	51.3	52.3	51.6	49.0	46.3	52.3	Águeda	50,2	52,7	54,8	47.5	45.7	51.8
																				Albergaria-a-Velha	49,7	49,7	45,8	48.5	45.1	50.3
																				Anadia	54,1	54,9	54,1	50.8	47.0	53.7
																				Aveiro	52,8	53,8	47,1	50.5	48.5	54.8
																				Estarreja	50,2	51,3	54,2	48.7	46.6	51.4
																				Ílhavo	49,8	50,7	54,9	47.7	45.9	50.7
																				Murtosa	47,9	51,4	47,1	44.1	42.7	46.9
																				Oliveira do Bairro	49,3	48,0	51,2	50.2	45.3	53.9
																				Ovar	52,2	54,1	56,3	49.5	47.0	52.0
																				Sever do Vouga	54,2	57,6	48,1	50.1	43.7	51.4
																				Vagos	48,8	48,0	47,9	47.5	45.1	49.9

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Centro	52.5	53.0	52.3	49.9	47.2	53.3	Região de Coimbra	53.6	54.2	52.9	50.6	48.4	54.0	Mealhada	52,5	52,3	52,7	49.2	43.9	52.8
																				Arganil	50,8	51,8	51,8	47.8	45.8	52.5
																				Cantanhede	54,6	56,8	56,6	52.4	48.1	56.6
																				Coimbra	55,2	56,4	52,2	52.1	50.5	55.5
																				Condeixa-a-Nova	54,1	51,9	57,5	51.9	51.4	55.9
																				Figueira da Foz	51,2	52,4	49,6	49.9	50.4	53.5
																				Góis	50,7	50,5	50,9	50.5	52.3	50.6
																				Lousã	52,7	53,3	.	50.3	46.4	52.1
																				Mira	53,4	54,9	51,3	51.6	50.7	56.5
																				Miranda do Corvo	53,5	54,6	51,4	47.8	46.8	50.5
																				Montemor-o-Velho	51,8	52,4	54,4	49.3	44.2	53.0
																				Oliveira do Hospital	51,6	51,6	53,2	47.9	43.9	49.8
																				Pampilhosa da Serra	52,3	48,8	49,6	48.6	42.9	50.0
																				Penacova	51,9	51,9	53,0	48.4	43.5	53.3
																				Penela	56,5	55,3	.	45.9	51.1	55.7
																				Soure	53,3	52,6	51,8	49.0	44.4	51.5
																				Tábua	50,4	48,1	54,9	46.9	43.1	50.8
																				Vila Nova de Poiares	52,5	51,0	61,1	50.6	50.7	55.0
																				Mortágua	55,6	55,5	62,2	48.2	42.7	49.1
													Região de Leiria	52.0	51.6	50.4	49.9	47.3	53.7	Alvaiázere	48,7	48,8	47,7	47.8	41.5	50.0
																				Ansião	.	.	.	47.5	.	51.9
																				Batalha	49,9	49,0	50,6	50.4	48.3	54.4
																				Castanheira de Pêra	48,3	45,5	52,2	46.7	37.9	45.8
																				Figueiró dos Vinhos	50,7	46,1	46,5	51.8	47.4	52.5
																				Leiria	53,2	53,0	48,9	51.4	48.7	55.3
																				Marinha Grande	49,1	48,7	48,8	48.4	48.9	52.1
																				Pedrógão Grande	51,2	49,6	55,6	49.2	40.3	49.7
																				Pombal	52,3	52,5	54,5	48.3	44.1	52.1
																				Porto de Mós	52,2	51,2	52,6	49.6	46.4	53.5

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Centro	52.5	53.0	52.3	49.9	47.2	53.3	Viseu Dão Lafões	54.0	55.0	54.0	51.1	47.6	54.7	Aguiar da Beira	48,2	49,4	53,1	45.4	44.2	50.8
																				Carregal do Sal	54,7	55,2	51,3	50.4	47.4	52.6
																				Castro Daire	49,2	51,2	54,0	49.0	47.4	53.6
																				Mangualde	50,6	48,7	46,2	48.6	43.7	49.6
																				Nelas	53,4	54,0	54,2	50.8	45.8	53.2
																				Oliveira de Frades	52,5	54,6	53,2	51.9	48.2	54.9
																				Penalva do Castelo	53,5	55,4	48,2	50.2	48.0	53.8
																				Santa Comba Dão	52,7	54,7	56,4	48.5	43.6	49.8
																				São Pedro do Sul	48,8	49,4	57,2	49.8	47.6	53.1
																				Sátão	56,1	57,9	56,6	51.9	47.1	61.7
																				Tondela	53,8	54,8	54,1	50.1	46.5	54.0
																				Vila Nova de Paiva	53,2	53,9	57,8	50.4	46.6	56.2
																				Viseu	55,6	56,8	54,7	52.1	49.3	56.0
																				Vouzela	57,8	59,8	58,9	56.4	48.9	59.8
						Oeste e Vale do Tejo	50.6	50.7	51.2	48.4	45.7	50.9	Médio Tejo	51.4	51.1	52.5	48.6	45.8	50.9	Abrantes	48,6	48,9	54,4	46.4	42.4	47.4
																				Alcanena	54,1	54,8	53,9	49.8	44.4	53.0
																				Constância	50,2	51,3	53,8	49.6	44.0	51.4
																				Entroncamento	49,2	47,2	49,2	48.5	44.8	48.7
																				Ferreira do Zêzere	49,9	47,1	46,6	48.2	42.3	50.8
																				Mação	53,0	52,7	59,7	49.3	45.5	54.4
																				Sardoal	53,0	52,2	44,7	42.6	40.8	44.6
																				Tomar	50,4	52,1	49,7	48.7	48.3	52.0
																				Torres Novas	54,3	54,0	49,7	48.8	46.8	51.9
																				Vila Nova da Barquinha	53,5	51,4	50,4	48.4	48.8	51.2
																				Ourém	51,2	51,0	57,4	50.0	45.6	52.4

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Oeste e Vale do Tejo	50.6	50.7	51.2	48.4	45.7	50.9	Oeste	50.8	51.3	51.7	48.9	46.2	51.8	Alcobaça	53,0	52,9	55,5	49.3	45.2	52.6
																				Bombarral	50,5	51,4	47,6	45.3	42.0	47.6
																				Caldas da Rainha	50,9	50,6	51,0	49.7	47.8	52.2
																				Nazaré	50,7	55,0	49,0	46.4	43.3	49.3
																				Óbidos	49,5	48,5	51,9	47.9	47.5	50.5
																				Peniche	49,6	49,1	50,8	47.9	45.3	50.3
																				Alenquer	48,4	49,1	47,9	48.0	45.3	50.4
																				Arruda dos Vinhos	53,6	53,6	52,0	52.2	48.0	56.2
																				Cadaval	50,8	50,3	52,2	49.2	44.9	52.2
																				Lourinhã	49,8	51,1	52,1	48.8	48.3	51.3
																				Sobral de Monte Agraço	52,7	51,6	54,0	46.9	43.8	49.5
																				Torres Vedras	50,5	52,1	51,8	49.6	46.8	52.8
													Lezíria do Tejo	49.5	49.2	49.4	47.4	45.0	49.4	Azambuja	50,4	48,8	52,1	46.5	43.6	47.4
																				Almeirim	47,3	47,8	52,8	47.6	44.5	51.5
																				Alpiarça	48,7	49,1	54,2	47.4	42.3	48.2
																				Benavente	47,3	46,8	45,7	47.5	46.2	48.0
																				Cartaxo	49,4	50,3	49,8	46.5	44.9	48.4
																				Chamusca	51,0	49,2	49,4	47.1	42.5	52.2
																				Coruche	49,1	52,9	52,7	44.6	40.1	45.5
																				Golegã	47,8	46,9	50,7	47.9	45.4	51.7
																				Rio Maior	51,5	51,1	46,0	48.8	45.3	52.9
																				Salvaterra de Magos	47,4	45,5	46,3	45.4	42.7	47.4
																				Santarém	50,7	50,5	49,8	48.7	46.9	50.3

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51,7	52,5	52,1	49,4	48,1	52,3	Grande Lisboa	51,3	52,6	51,3	49,0	50,0	51,8	Grande Lisboa	51,3	52,6	51,3	49,0	50,0	51,8	Cascais	53,8	56,4	52,4	51,3	53,6	54,3
																				Lisboa	53,3	55,9	50,6	51,6	53,7	55,8
																				Loures	49,3	49,7	51,3	47,2	45,9	49,4
																				Mafra	52,0	52,9	53,9	50,2	48,4	53,4
																				Oeiras	51,8	53,8	52,3	50,0	50,7	53,6
																				Sintra	49,2	49,8	51,3	46,7	46,6	48,0
																				Vila Franca de Xira	49,0	49,2	50,1	47,7	45,5	49,3
																				Amadora	47,7	47,8	50,6	46,3	44,3	47,8
																				Odivelas	49,0	50,1	51,6	47,0	43,9	49,2
						Península de Setúbal	48,7	47,9	51,0	47,2	47,1	48,6	Península de Setúbal	48,7	47,9	51,0	47,2	47,1	48,6	Alcochete	53,0	55,6	57,1	50,3	54,8	53,2
																				Almada	48,3	49,0	50,4	47,7	47,5	49,8
																				Barreiro	48,3	48,0	50,8	46,5	46,4	48,0
																				Moita	46,0	43,3	54,0	44,8	42,5	45,0
																				Montijo	51,4	48,3	48,8	47,8	47,2	48,3
																				Palmela	53,0	51,7	49,9	48,2	50,7	50,4
																				Seixal	49,1	48,5	51,3	46,9	46,7	48,3
																				Sesimbra	49,7	48,8	52,8	47,4	45,0	48,2
																				Setúbal	51,2	49,4	49,9	48,1	48,6	49,3

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Alentejo	50.0	49.9	49.3	48.2	44.4	50.0	Alentejo Central	51.2	51.1	49.3	49.3	44.3	50.6	Alandroal	50,5	50,1	49,6	45.3	41.3	48.5
																				Arraiolos	51,0	53,7	50,2	48.8	44.2	50.2
																				Borba	49,3	54,5	59,1	50.6	46.2	51.9
																				Estremoz	49,7	49,8	50,5	49.3	44.1	51.4
																				Évora	52,5	52,2	52,3	50.6	45.7	52.0
																				Montemor-o-Novo	52,9	52,4	53,7	49.6	43.7	49.7
																				Mora	51,9	56,8	42,1	44.1	37.7	48.8
																				Mourão	43,2	42,6	54,1	46.0	35.8	47.5
																				Portel	46,0	42,6	16,8	50.2	41.9	48.0
																				Redondo	51,2	51,3	46,8	48.3	41.4	50.1
																				Reguengos de Monsaraz	49,1	47,4	46,2	46.4	41.4	47.8
																				Vendas Novas	49,6	46,8	43,5	46.6	45.8	49.6
																				Viana do Alentejo	46,7	47,0	31,9	50.3	41.6	50.4
																				Vila Viçosa	55,4	57,2	56,0	50.7	46.7	51.1
													Alentejo Litoral	49.2	47.6	45.8	47.4	45.7	49.0	Odemira	48,2	46,4	38,6	47.5	52.5	49.1
																				Alcacér do Sal	48,5	45,8	43,9	46.9	43.1	48.2
																				Grândola	51,2	48,9	52,6	45.6	40.5	45.9
																				Santiago do Cacém	48,6	50,4	43,0	47.2	45.1	49.6
																				Sines	48,1	42,1	53,7	50.3	54.5	51.5
													Alto Alentejo	50.4	50.9	51.0	48.6	44.3	49.9	Alter do Chão	45,2	47,4	55,2	49.4	42.2	49.6
																				Arronches	53,2	49,0	55,7	52.3	50.8	55.9
																				Avis	44,5	43,2	36,2	45.8	39.1	45.9
																				Campo Maior	46,9	47,1	51,8	49.9	46.7	50.5
																				Castelo de Vide	52,4	51,4	53,0	50.9	47.6	50.4
																				Crato	55,4	53,6	50,8	51.2	46.1	51.4
																				Elvas	51,5	52,6	52,0	47.9	43.1	48.6
																				Fronteira	53,7	52,8	50,4	51.9	47.9	52.5
																				Gavião	60,5	63,9	46,8	43.9	40.3	51.2
																				Marvão	49,7	49,1	40,6	51.6	54.5	51.7
																				Monforte	44,6	45,9	50,5	51.4	44.7	53.5
																				Nisa	56,3	61,5	49,7	45.1	39.4	49.4
																				Ponte de Sor	47,4	49,1	50,2	48.4	44.4	50.5
																				Portalegre	50,3	50,3	52,4	48.4	44.6	49.4
																				Sousel	54,5	53,9	52,9	49.5	41.2	49.9

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Alentejo	50.0	49.9	49.3	48.2	44.4	50.0	Baixo Alentejo	48.3	48.3	49.5	47.0	43.6	50.0	Aljustrel	44,5	44,7	45,0	44.9	40.4	47.4
																				Almodôvar	53,0	54,7	55,9	53.7	49.8	54.1
																				Alvito	53,1	55,8	47,7	48.4	.	49.3
																				Barrancos	57,3	55,5	56,7	51.1	46.8	54.7
																				Beja	47,7	46,6	48,4	47.0	46.3	50.3
																				Castro Verde	55,1	53,3	54,8	48.2	44.9	50.8
																				Cuba	51,3	51,8	49,5	48.2	43.1	51.9
																				Ferreira do Alentejo	47,4	48,6	49,0	44.4	37.6	44.6
																				Mértola	55,6	52,5	51,7	46.3	42.6	52.1
																				Moura	43,1	44,3	53,7	46.2	40.1	48.1
																				Ourique	.	.	.	46.1	.	47.1
																				Serpa	48,3	49,2	50,7	47.1	43.2	50.5
																				Vidigueira	45,3	49,2	34,1	46.8	42.0	52.3
						Algarve	49.4	48.6	50.8	48.0	47.8	50.2	Algarve	49.4	48.6	50.8	48.0	47.8	50.2	Albufeira	48,0	47,1	50,4	46.6	46.3	48.5
																				Alcoutim	42,2	40,5	59,6	45.6	39.8	47.6
																				Aljezur	49,6	47,0	43,2	47.3	52.2	50.5
																				Castro Marim	51,0	50,7	51,9	50.0	45.5	50.2
																				Faro	51,2	50,7	53,7	50.2	48.8	53.9
																				Lagoa	48,9	49,6	55,2	49.7	55.7	53.1
																				Lagos	48,3	44,7	51,2	45.4	50.5	49.5
																				Loulé	48,2	48,1	49,8	47.5	47.8	49.4
																				Monchique	48,6	43,6	43,0	.	47.0	45.4
																				Olhão	51,6	50,8	50,2	48.5	45.3	50.1
																				Portimão	49,7	48,9	49,8	47.9	48.3	50.2
																				São Brás de Alportel	49,6	48,6	51,7	48.6	43.5	51.2
																				Silves	48,8	47,0	47,3	47.0	45.7	47.5
																				Tavira	48,8	47,0	50,5	46.2	45.8	49.6
																				Vila do Bispo	43,9	47,1	50,2	46.4	46.1	47.9
																				Vila Real de Santo António	50,8	47,1	48,9	51.4	51.4	49.6

Nacional 41	Nacional 42	Nacional 47	Nacional 61	Nacional 65	Nacional 68	NUTS II	41	42	47	61	65	68	NUTS III	41	42	47	61	65	68	Município	41	42	47	61	65	68
51.7	52.5	52.1	49.4	48.1	52.3	Região Autónoma dos Açores	47.7	46.5	47.5	46.3	45.4	48.2	Região Autónoma dos Açores	47.7	46.5	47.5	46.3	45.4	48.2	Angra do Heroísmo	50,0	51,0	52,2	47.2	47.6	49.5
																				Calheta (R.A.A.)	48,9	52,0	49,5	47.4	45.5	49.6
																				Santa Cruz da Graciosa	45,9	42,9	43,9	45.0	41.2	47.9
																				Velas	49,7	50,5	47,6	45.8	41.7	46.1
																				Praia da Vitória	47,3	46,9	49,9	46.7	49.4	48.4
																				Corvo	47,5	48,0	40,0	45.0	46.5	48.8
																				Horta	47,5	.	47,1	44.5	44.6	46.4
																				Lajes do Pico	49,6	50,7	45,1	48.2	44.6	51.2
																				Madalena	48,0	44,0	44,7	45.1	44.5	47.3
																				Santa Cruz das Flores	53,3	55,9	54,8	49.5	45.4	53.1
																				São Roque do Pico	52,6	49,9	48,5	48.1	46.7	50.2
																				Lagoa (R.A.A.)	45,7	45,1	41,9	45.0	40.2	46.1
																				Nordeste	41,9	40,2	39,8	46.1	44.4	48.3
																				Ponta Delgada	47,6	46,7	47,7	47.6	47.0	49.2
																				Povoação	45,4	41,6	47,4	45.3	43.5	48.5
																				Ribeira Grande	45,1	43,6	45,9	43.5	42.4	46.0
																				Vila Franca do Campo	49,9	44,0	44,7	46.8	44.1	48.1
																				Vila do Porto	50,5	48,2	48,2	48.3	47.4	48.1
						Região Autónoma da Madeira	53.3	53.8	57.8	50.3	50.6	52.9	Região Autónoma da Madeira	53.3	53.8	57.8	50.3	50.6	52.9	Calheta (R.A.M.)	55,3	57,6	62,7	49.0	52.4	52.4
																				Câmara de Lobos	50,0	51,4	61,1	48.0	45.3	51.0
																				Funchal	53,3	52,7	57,7	50.9	51.7	53.2
																				Machico	53,4	53,4	56,2	50.0	48.5	52.0
																				Ponta do Sol	52,1	54,4	62,5	49.2	46.7	53.8
																				Porto Moniz	52,7	53,6	57,5	46.2	48.4	46.9
																				Porto Santo	61,1	64,7	47,8	50.3	53.0	55.5
																				Ribeira Brava	54,8	56,9	58,9	48.1	49.3	49.7
																				Santa Cruz	53,8	55,4	55,1	51.0	51.7	54.0
																				Santana	60,1	67,8	56,2	52.9	51.7	60.4
																				São Vicente	47,6	45,3	55,0	48.4	42.2	45.0
						Estrangeiro	48.5	48.2	48.0	50.3	54.5	51.7	Estrangeiro	48.5	48.2	48.0	50.3	54.5	51.7	Estrangeiro	48,5	48,2	48,0	50.3	54.5	51.7

ANEXO VII – Nota metodológica sobre a pós-estratificação de alguns resultados das provas ModA de 2026

Enquadramento

As provas ModA foram aplicadas pela segunda vez em 2026, num contexto particularmente exigente, marcado por constrangimentos à realização de várias provas nas datas inicialmente previstas. Embora os alunos das escolas em que não foi possível realizar as provas nessas datas tenham sido convocados para realizar provas equivalentes em datas posteriormente reagendadas, subsistia a incerteza quanto às taxas de participação nas provas ModA de 2026, nomeadamente quanto à possibilidade de estas serem inferiores às inicialmente esperadas.

Uma das principais preocupações do EduQA prendia-se com o risco de uma eventual redução da participação dos alunos nas provas poder introduzir enviesamentos nas estimativas do desempenho dos alunos em 2026 e, consequentemente, comprometer a análise da evolução dos resultados relativamente ao ano de referência de 2025. Por outras palavras, caso se verificassem diferenças no desempenho dos alunos entre os dois anos, importava compreender se estas refletiam alterações efetivas no desempenho ou se poderiam ser explicadas, pelo menos parcialmente, por alterações na participação dos alunos.

Para além dos procedimentos de ligação entre os itens das provas ModA de 2025 e de 2026, realizados no âmbito dos processos de calibração, recorreu-se à técnica estatística de pós-estratificação, com o objetivo de controlar os potenciais efeitos de alterações na composição da população participante e, assim, obter estimativas mais rigorosas dos resultados das provas ModA de 2026 (para mais informação, consultar Lehtonen & Pahkinen, 1995; Levey & Lemeshow, 1999; Heeringa et al., 2017; Lohr, 2022).

Análises de pós-estratificação das provas ModA de 2026

A página de Internet do National Assessment of Educational Progress (NAEP), dos Estados Unidos da América, apresenta a seguinte definição de pós-estratificação:

"A pós-estratificação é um procedimento de ponderação que ajusta os ponderadores dos respondentes, de modo que a distribuição ponderada da amostra corresponda a uma distribuição conhecida da população. Isto significa que a soma dos ponderadores ajustados por pós-estratificação dos respondentes corresponde aos totais populacionais conhecidos para determinados subgrupos da população. A pós-estratificação contribui para aumentar a precisão das estimativas dos inquéritos, reduzindo o respetivo erro quadrático médio, e reforça a comparabilidade dos dados com os de outros inquéritos, em particular quando se comparam

estimativas obtidas através do mesmo inquérito ao longo do tempo (National Center for Education Statistics, 2008).

No contexto das provas ModA, a pós-estratificação consistiu na atribuição de ponderadores às observações dos alunos na aplicação de 2026, potencialmente afetada por alterações na participação dos alunos, de modo a ajustar a composição da população participante à composição da população de referência de 2025, tendo em conta as variáveis de estratificação selecionadas. Pretendeu-se, assim, reforçar a comparabilidade dos resultados entre os dois anos.

Para implementar este procedimento, foi necessário definir as variáveis a utilizar na pós-estratificação. Foram selecionadas duas variáveis: a região (NUTS II) de pertença dos alunos e o tipo de estabelecimento de ensino frequentado (público ou privado). Esta seleção teve por base a análise das variáveis utilizadas por Portugal em estudos internacionais de avaliação de larga escala, designadamente o PIRLS, o TIMSS e o PISA.

Foi igualmente decidido que as análises de pós-estratificação seriam aplicadas exclusivamente às provas de Português e Matemática de 2026 dos 4.º e 6.º anos de escolaridade. Esta opção fundamentou-se nos seguintes motivos:

- Provas de Português Língua Segunda (PLS): as provas 44 e 62 registaram um número de alunos demasiado reduzido para permitir o cálculo adequado dos ponderadores de pós-estratificação;

- Provas de Inglês e de Educação Artística: as provas 65 e 47, respetivamente, foram introduzidas apenas na aplicação de 2026, não existindo, por isso, valores de referência de 2025 que permitissem estabelecer a correspondência necessária;

- Provas de Português Língua Não Materna (PLNM): estas provas colocavam vários desafios à realização de uma estratificação adequada, nomeadamente:

As provas de nível A2 (43, 63 e 63R) e de nível B1 (46, 64 e 64R) foram realizadas por um número relativamente reduzido de alunos (geralmente, menos de 2000 participantes);

A população-alvo da prova A2 de 2026, constituída exclusivamente por alunos desse nível, já não correspondia à população abrangida pela prova de 2025, que integrava uma combinação não identificada de alunos dos níveis A2 e B1;

A prova de nível B1 foi introduzida apenas na aplicação de 2026, não existindo, por conseguinte, uma população de referência de 2025;

A composição da população de PLNM apresenta uma elevada variabilidade, pelo que seria difícil distinguir eventuais alterações na população-alvo decorrentes da sua própria composição

daquelas que pudessem estar relacionadas com os constrangimentos verificados na aplicação das provas em 2026.

Face a estas limitações, concluiu-se que as provas que reuniam as condições mais adequadas para a realização das análises de pós-estratificação eram as de Português do 4.º ano (41), Matemática do 4.º ano (42), Português do 6.º ano (61) e Matemática do 6.º ano (68).

Dados utilizados

Os dados utilizados nestas análises tiveram duas origens distintas.

Os valores de referência para a pós-estratificação foram obtidos a partir da análise dos dados das provas ModA de 2025, constantes da versão final da base de dados de inscrições (ModeB) de 2025. Estes dados permitiram apurar o número de alunos com informação válida (não omissa), considerando o cruzamento das variáveis região (NUTS II) e natureza do estabelecimento de ensino.

Os dados a ajustar foram extraídos da base de dados das provas ModA de 2026. Esta continha a informação necessária para classificar os alunos segundo o cruzamento das mesmas variáveis — região (NUTS II) e a natureza do estabelecimento de ensino, bem como as respetivas pontuações na escala (Pontos ModA) e os níveis de proficiência obtidos em cada prova realizada.

O objetivo consistiu em aplicar os ponderadores de pós-estratificação ao cálculo das médias das pontuações na escala e das distribuições dos níveis de proficiência, tanto a nível nacional como ao nível das regiões (NUTS II).

Cálculo dos ponderadores de pós-estratificação

A tabela seguinte ilustra o procedimento de cálculo dos ponderadores de pós-estratificação para a prova de Matemática do 4.º ano (42), aplicada no âmbito das provas ModA de 2026. O cálculo dos ponderadores para as restantes provas seguiu o mesmo procedimento.

As três primeiras colunas da tabela apresentam a região (NUTS II) e a natureza do estabelecimento de ensino utilizadas para definir os estratos da análise. A coluna seguinte apresenta o número de alunos que realizaram a prova em 2025 e que se enquadravam em cada uma das células resultantes do cruzamento destas variáveis, sendo este valor representado por Ncell_25. Refira-se que, na região (NUTS II) 400 (Estrangeiro), apenas existiam estabelecimentos de ensino privados. O número total de alunos que realizaram esta prova em 2025 foi de Ntotal_25 = 86 192.

A coluna seguinte apresenta a proporção de alunos, Pcell_25, pertencentes a cada uma das células em 2025. Esta proporção é calculada através do rácio entre o número de alunos da respetiva célula e o número total de alunos que realizaram a prova nesse ano: Pcell_25 = Ncell_25 / Ntotal_25.

As duas colunas seguintes apresentam a mesma informação, agora relativa à aplicação de 2026. A proporção de alunos pertencentes a cada estrato é calculada através do rácio entre o número de alunos da respetiva célula em 2026 e o número total de alunos que realizaram a prova nesse ano: Pcell_26 = Ncell_26 / Ntotal_26.

Tendo em conta estes valores, o ponderador inicial de pós-estratificação (init_wt) é calculado através do rácio entre a proporção de alunos da respetiva célula em 2025 e a proporção correspondente em 2026: init_wt = Pcell_25 / Pcell_26.

Este ponderador permite ajustar os resultados de 2026, de modo que a composição da população participante corresponda à composição da população de 2025, tendo em consideração a região NUTS II e o tipo de estabelecimento de ensino.

Adicionalmente, com o objetivo de ajustar o número total de alunos que realizaram as provas em 2026 ao número registado em 2025, foi calculado um ponderador de ajustamento do total (inflation weight), definido pelo rácio entre o número total de alunos que realizaram a prova em 2025 e o número total de alunos que a realizaram em 2026: wt_inf = Ntotal_25 / Ntotal_26.

Quadro 1. Exemplo de cálculo dos ponderadores de pós-estratificação para a prova de Matemática do 4.º ano (42)

NUTSII Name	NUTSII Code	School Type	Ncell_25	Pcell_25	Ncell_26	Pcell_26	init_wt	wt_inf	wt_final
Alentejo	104	PRI	84	0.001	103	0.001	0.742	1.099	0.816
		PUB	3497	0.041	3295	0.042	0.966	1.099	1.061
Algarve	105	PRI	303	0.004	332	0.004	0.831	1.099	0.913
		PUB	3971	0.046	3221	0.041	1.122	1.099	1.233
Centro	102	PRI	973	0.011	960	0.012	0.923	1.099	1.014
		PUB	12140	0.141	11752	0.150	0.940	1.099	1.033
Estrangeiro	400	PRI	1026	0.012	1003	0.013	0.931	1.099	1.023
Grande Lisboa	103	PRI	4833	0.056	4456	0.057	0.987	1.099	1.085
		PUB	11772	0.137	9332	0.119	1.148	1.099	1.261
Norte	101	PRI	3476	0.040	3435	0.044	0.921	1.099	1.012
		PUB	25598	0.297	24717	0.315	0.943	1.099	1.036
Oeste e Vale do Tejo	107	PRI	335	0.004	299	0.004	1.020	1.099	1.120
		PUB	6968	0.081	6774	0.086	0.936	1.099	1.029
Península de Setúbal	106	PRI	978	0.011	1033	0.013	0.862	1.099	0.947
		PUB	5925	0.069	4037	0.051	1.336	1.099	1.468
Região Autónoma da Madeira	300	PRI	550	0.006	514	0.007	0.974	1.099	1.070
		PUB	1585	0.018	1526	0.019	0.945	1.099	1.039
Região Autónoma dos Açores	200	PRI	219	0.003	171	0.002	1.166	1.099	1.281
		PUB	1959	0.023	1497	0.019	1.191	1.099	1.309
		Totals	**86192**	**1.000**	**78457**	**1.000**			

O ponderador final de pós-estratificação foi calculado através do produto dos dois ponderadores anteriormente descritos, de acordo com a seguinte expressão: wt_final = init_wt × wt_inf.

Os ponderadores finais de pós-estratificação foram posteriormente associados a cada registo de aluno na base de dados da prova de Matemática do 4.º ano e utilizados no cálculo das médias ponderadas das pontuações na escala e das distribuições dos níveis de proficiência, tanto para os resultados globais como para os resultados por dimensão.

A possibilidade de utilizar resultados ponderados ou não ponderados, quer no cálculo das médias das pontuações na escala, quer na determinação das distribuições dos níveis de proficiência, foi posteriormente apresentada ao EduQA. A análise comparativa das duas abordagens revelou que a utilização dos ponderadores tinha um impacto reduzido nos resultados, tanto a nível regional como nacional. Esta constatação é corroborada, por exemplo, pelos dados apresentados no Quadro 1, que mostram que, na prova 42, todos os ponderadores finais assumiam valores muito próximos de 1. Este resultado sugere igualmente que a composição das populações abrangidas pelas aplicações principal e de recurso de 2026 era semelhante à da população de 2025.

Conclusão

Após a análise comparativa dos resultados ponderados e não ponderados das provas, a equipa do EduQA decidiu adotar os resultados ponderados na apresentação dos resultados das provas de Português e Matemática dos 4.º e 6.º anos de escolaridade, a nível nacional e das regiões (NUTS II), nos relatórios de resultados das provas ModA de 2026.

Considerando que a ponderação permite ajustar a composição da população participante à população de referência de 2025 e que os resultados ponderados não apresentam diferenças significativas face aos resultados não ponderados, a opção por esta abordagem foi considerada metodologicamente adequada às circunstâncias excecionais que caracterizaram a aplicação das provas ModA em 2026.

Referências

Heeringa, S. A., West, B. T., & Berglund, P. A. (2017). *Applied survey data analysis* (2nd ed.). CRC Press.

Lehtonen, R., & Pahkinen, E. J. (1995). *Practical methods for design and analysis of complex surveys*. John Wiley & Sons.

Levey, P. S., & Lemeshow, S. (1999). *Sampling of populations: Methods and application* (3rd ed.). John Wiley & Sons.

Lohr, S. L. (2022). *Sampling: Design and analysis* (3rd ed.). CRC Press.

National Center for Education Statistics. (2008, August). *NAEP technical documentation: Computation of poststratification adjustments*. National Center for Education Statistics. The National Assessment of Educational Progress. https://nces.ed.gov/nationsreportcard/tdw/weighting/2000_2001/2001_poststratadjust.aspx

Pearson (2026, June). Creating and analysing the test results of the 2026 ModA administration. In *A presentation to EduQA and the Secretary of State for Education*.